

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.195 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sexta-Feira, 27 de Novembro de 1953



A bomba de creme da confeitaria Arinos

ARTIGO DE CARLOS LACERDA NA 4.ª PÁG.

O Banco do Brasil emprestou dinheiro e fêz encomendas

EMPRÊSA DE TECIDOS FAVORECIDA COM UM EMPRÉSTIMO DE 4 MILHÕES, EM CONCORDATA PREVENTIVA — CONTRATO ASSINADO POR ARTUR WAINER — FACILIDADES DE IMPORTAÇÃO — LIGAÇÃO COM A "ÚLTIMA HORA" — (TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

O PRESIDENTE DOS BANCÁRIOS



O PRESIDENTE dos bancários nem admite dúvidas. Seus liderados estão prontos para tomar, hoje, uma decisão de qualquer maneira. Não esperarão mais. Vão à reunião de hoje decididos e compenetrados da responsabilidade que assumirão. Estão fartos de promessas. Querem (e precisam) de uma decisão definitiva. Decisão que êles mesmos tomarão.

AFIRMA PERRIRAZ:

"Estamos prontos para tudo, hoje"

Surgirão na assembléia do João Caetano as primeiras propostas de greve

ENTRE propostas de greve, debates agitados, ataques aos banqueiros, num teatro João Caetano, lotado, os bancários deverão ratificar às 18 horas de hoje o aumento mínimo que aceitam: 30 por cento, com mínimo de Cr$ 700, e máximo de Cr$ 1.500.

— "Estamos preparados para tudo, porque tudo pode acontecer na assembléia de hoje" — declarou-nos Luiz Perriraz, presidente do Sindicato.

ASSEMBLÉIA

Os bancários se reunirão hoje à noite pela segunda vez, nesta campanha de aumento de salários, em nova assembléia-monstro no teatro João Caetano. Início previsto para as 18 horas.

Tôda a classe foi mobilizada. Será discutida e votada a primeira contraproposta dos banqueiros, depois da proposta inicial de 15 por cento, já recusada. Quanto a isto, revela o presidente Perriraz:

— "Temos quase a certeza de que serão apresentadas propostas de greve".

DECISÃO

E' o próprio Perriraz quem antecipa o julgamento dos bancários, na assembléia de hoje:

— "Ratificarão a tabela de 29 de outubro, recusando o aumento oferecido pelos banqueiros. Os bancários paulistas conseguiram 30 por cento e agora, mais recentemente, os goianos. Temos nós também que consegui-lo".

TABELA

A proposta dos banqueiros: é de um aumento de 30 por cento apenas, para os que ganham até Cr$ 2 mil; de 2.001 a 3.000 — 25 por cento; de 3.001 em diante 20 por cento; aumento mínimo de Cr$ 500, e máximo de Cr$ 1.500.



DEPUTADO ARRUDA CÂMARA

O país está farto de escândalos

"Em nome do PDC, aprovo as conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito, que se conduziu com altivez e patriotismo, zelando pelo decôro e prestígio do Congresso.

E' preciso que as peças do relatório sejam enviadas urgentemente ao Ministério Público para que se apure a responsabilidade dos crimes ali apontados.

O Banco do Brasil fechou as portas ao Estado de Pernambuco, quando êste lhe pediu Cr$ 200 milhões para o custeio de obras inadiáveis à continuação das realizações administrativas do governador Etelvino Lins. No entanto, emprestou Cr$ 300 milhões a uma emprêsa particular.

A impunidade tem sido no Brasil o estímulo para a realização de tantas negociatas. Ninguém acredita mais na palavra oficial. O povo tem o direito de exigir mais critério na gestão do seu dinheiro. Já é tempo de realizarmos uma campanha de moralização dos nossos costumes. Já estamos fartos e cansados de tantos escândalos, de falsas promessas e de miragens. Porque, em vez de tudo isto, o que nos surge pela frente são casos como êste da "Última Hora".

LUCROS EXTRA-ORDINÁRIOS

PERIGOSO E INSUSTENTÁVEL O PROJETO DO GOVÊRNO

A nova política de câmbio incentiva os grandes lucros - Advertência do deputado Herbert Levy (Texto na pág. 12)

Presidir o PSD: Nereu ou João Neves

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)



DISCUTE-SE a paz. Prepara-se a guerra. Sempre foi assim e parece que o mundo não está realmente disposto a sofrer modificações. A guerra de telegramas ameaça o mundo, discute-se se a Rússia tem realmente a bomba atômica. E os ingleses, para não perder tempo, anunciam o novo canhão. Pormenores não se conhecem (segrêdo de Estado). Mas sabe-se que é capaz de matar milhões de homens, por hora, minuto e até segundo. Mas não chega, para um mundo definitivamente enlouquecido, que luta pela paz.

Golpe do Banco do Brasil pode anular milhares de licenças

Pela tática da protelação, Souza Dantas tornaria pràticamente inúteis tôdas as licenças concedidas pela CEXIM antes de 9 de outubro e ainda não utilizadas — Apenas um importador, em centenas, pagou os Cr$ 7 por dólar exigidos pela Carteira de Câmbio

(Leia na TRIBUNA ECONOMICA, de Amaral Netto)

DANTON: NOVO EIXO VARGAS X ADEMAR

(TEXTO NA 5.ª PÁG.)

ARANHA NÃO FALOU

ERA sôbre a campanha liberal e os objetivos da revolução de 30 que o ministro Osvaldo Aranha devia falar, ontem, participando das comemorações do 23.º aniversário do Ministério do Trabalho. A importância do tema, reforçado por circunstâncias do momento, levou muita gente ao auditório. Ambiente florido, representantes sindicais, autoridades (entre elas, o ministro interino do Trabalho) e até gente de embaixadas — mas o ministro não apareceu. A última hora, mandou dizer que conferenciava com os seus colegas José Américo e Tancredo Neves.

O sr. Arnaldo Sussekind, que estava com o discurso de introdução pronto, acabou conferencista. O sr. José Gomes Talarico, presidente da Associação dos Servidores, que tinha escrita no bôlso a saudação ao ministro, exaltando os seus méritos de revolucionário com dados compulsados em documentos históricos, foi obrigado a dizer outras coisas. E a decepção foi geral.

LUTA PELO

ABONO

Não acreditam os funcionários que o Govêrno não tenha recursos

"Dinheiro há; o que não existe é boa vontade" — A luta continuará até à vitória do projeto — Lista "negra" dos deputados do contra — "Não é preciso emitir um só tostão" — Falam os dirigentes das entidades dos servidores sôbre as possibilidades do Govêrno — (TEXTO NA SEXTA PAGINA)

O ESCÂNDALO DA COFAP:

Conseguia privilégio na CEXIM para as negociatas

Envolvido o diretor Comercial da COFAP -- Como se processavam as irregularidades -- Dinheiro devolvido às firmas que reclamavam -- O coronel recebeu dinheiro da promissória (Leia na pág. 12)

Getúlio precisa de dinheiro

LEIA EXPLICAÇAO NA TERCEIRA PAGINA (Artigo de João Duarte, filho)

Prezado leitor:

PEDIMOS atenção especial para alguns assuntos da sua TRIBUNA de hoje. A manobra de Brochado da Rocha tentando livrar Lutero de responsabilidade criminal no inquérito da "Ultima Hora" é o primeiro. E' possivel que Brochado não obtenha êxito na manobra. Mas é possivel também que obtenha, pois a oposição anda muito fraquinha ultimamente. O artigo de Carlos Lacerda (pág. 4) apresenta em corpo inteiro um Afonso Arinos que é preciso que você conheça. "A bomba de creme da confeitaria Arinos" é, ao mesmo tempo, um lembrete e uma advertência para a oposição. Os negócios de Artur Wainer com o Banco do Brasil são apresentados também em mais uma de suas múltiplas faces. Preste atenção também nas notícias sôbre a greve dos bancários e médicos. São importantes e suas consequências serão gravíssimas. Na 2.ª página você encontrará (com o destaque necessário) dois telegramas de Carlos Lacerda: um ao sr. Marcos de Souza Dantas sôbre uma "homenagem" que funcionários do Banco "querem" lhe prestar. Outro a estudantes, desistindo de um almôço que lhe seria oferecido.

Eis o que lhe recomenda para hoje

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O GENERAL Estillac Leal chamou seu sobrinho, recentemente envolvido em uma farra com mulheres na avenida Litorânea, e pediu-lhe explicações para o fato de haver se deixado fotografar, como se houvesse cometido um ato de heroismo. As explicações não agradaram e o General aplicou uma surra no rapaz.

★

OS paranaenses queriam que Mário Viana fosse o juiz da partida Ferroviário x Cambaraense, que se disputará sábado, em Curitiba. Um deputado federal pelo Paraná fêz tudo para conseguir o consentimento da Federação Metropolitana, alegando que, com Mário Viana na arbitragem, "seria assinalado um "record" de renda no futebol paranaense".

★

CONTINUAM paralisados os estúdios da Vera Cruz (S. Bernardo do Campo, S. Paulo), enquanto o sr. Franco Zampari procura obter um grande empréstimo no Banco do Brasil para dar prosseguimento ao programa de produção. Antes da paralisação, a emprêsa estava realizando quatro filmes simultaneamente; mais do que muitas emprêsas de Hollywood na atual fase de experimentação dos novos processos de terceira dimensão e telas amplas.

★

O SR. Odilon Braga recebeu, nos dois últimos dias, centenas de telegramas e telefonemas de apoio à entrevista que concedeu, anteontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA.

★

O SR. João Goulart está aconselhando os dissidentes do PTB a entrarem para o PTN, PRT ou PST. O essencial é que o partido tenha o nome de "trabalhista" na sua legenda. Pretende êle formar uma Frente Trabalhista, como fôrça principal de sua candidatura à presidência da República.

★

AS NEGOCIAÇÕES para o lançamento da candidatura do sr. Fernando Alencar Pinto a governador do Ceará malograram. No momento, o nome em cogitações é o do general Juarez Távora.

★

COMENTAVA-SE, ontem, no Monroe a "falta de sorte" do govêrno: exatamente quando o Senado se opõe às suas vontades, está fora do Brasil o sr. Ferreira de Sousa, que, apesar de líder da oposição naquela Casa, é o maior e mais eficiente defensor do govêrno.

★

O SENHOR Freire Júnior, autor de revistas da Praça Tiradentes com quadros de exaltação ao "trabalhismo" de Vargas, foi nomeado membro da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal. Atualmente, êle apresenta num teatrinho de Madureira uma revista de bôlso de sua autoria intitulada "O baixinho é o maior".

★

VERIFICANDO a "facilidade" com que o sr. Getúlio Vargas abriu mão, diante da exigência dos senadores, do projeto sôbre os lucros extraordinários, o sr. Maciel Filho deu início à retirada estratégica: já está abandonando o ministro Osvaldo Aranha, que tem o apoio apenas da "equipe de assessores" que vêm servindo o ministro.

★

CARLITO Rocha voltou a acompanhar o time do Botafogo. Diz êle que "atendendo a insistentes apelos dos craques". Falando a amigos, Carlito contou que a sua reaparição se deu em boa hora: "se não voltasse, o Fluminense acabaria vencendo a partida, usando uma bola cheia de oxigênio". Carlito diz que descobriu a "chave", trocou as bolas — e mais uma vez salvou o Botafogo.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Centenas de motoristas ficarão desempregados e milhares de cariocas sem condução em 1954

Aprovada na Câmara e publicada no "Diário Oficial" a lei 775 — Desesperadora a situação dos motoristas

MILHARES de cariocas ficarão sem condução em 54, assim como centenas de motoristas de autolotações perderão os seus empregos.

Foi aprovada a lei 775, de 12-10-53, que, em seu artigo 7, parágrafo 1.º, diz o seguinte:

"A partir do exercício de 1954 não serão licenciados micro-ônibus com capacidade inferior a 16 passageiros ou relicenciados os que tenham capacidade inferior a dez passageiros, nem serão renovadas a partir de 1955 as licenças de micro-ônibus de 16 passageiros, exceto na zona rural, permitindo-se, porém, aos atuais proprietários dêstes últimos veículos, devidamente registrados no corrente exercício no Departamento de Concessões, substituí-los pelos de capacidade mínima de 16 passageiros".

DESESPERADORA A SITUAÇÃO

O sr. Jorge Araújo, presidente da Comissão de Proprietários de Autolotações, declarou o seguinte:

"Os motoristas proprietários estão constantemente atrasados com as suas letras, porque no triênio de 50 a 53 houve um acréscimo de mais de 500 por cento nas despesas de desgaste, manutenção e mão de obra. Endividados como estão, irão todos à falência. E, com relação a isso, numerosas famílias estarão sem sustento no próximo ano, e também milhares de pessoas sem condução. Tomemos por exemplo a linha Meier-Penha, linha em que a maioria dos coletivos são de 13, 10 e 8 lugares. Os moradores dêsses bairros ficariam, de uma hora para outra, sem meios de transporte. Há na mesma lei um artigo que faculta ao Departamento de Concessões autorizar novas linhas. Assim sendo, as lotações de 8 até 10 lugares poderiam funcionar em linhas pequenas e suburbanas.

— "Os motoristas não sabem o que farão com os seus carros, pois ninguém há de querer comprar um autolotação sem que o mesmo tenha direito de ser emplacado e de obter licença do Departamento de Concessões para poder rodar. E quem se interessasse por estes carros se aproveitaria da situação para pagar pelos autolotações preços inferiores aos que êles realmente valem", concluiu o sr. Jorge Araújo.

As nomeações da SUMOC

NO sentido de desmentir a notícia das nomeações na Superintendência da Moeda e do Crédito, o Gabinete do Diretor enviou-nos uma "nota", onde diz:

"A SUMOC foi reestruturada no princípio dêste ano, por decisão de seu Egrégio Conselho, presidido pelo então ministro Horácio Lafer.

O preenchimento dos cargos resultantes dessa reestruturação se foi processando de acôrdo com as necessidades dos serviços, agora consideràvelmente aumentados com os novos encargos decorrentes da Instrução n.º 70, que alterou fundamentalmente o sistema de contrôle do comércio exterior do país.

Daí a urgência das nomeações feitas, que se restringiram, porém, a apenas 141 elementos, compostos na sua grande maioria de escriturários, datilógrafos, pareceristas, analistas e contínuos, admitidos a título precário e sob contrato de um ano.

Não se podia, assim, preencher tôdas as vagas existentes por funcionários do Banco do Brasil, de vez que apenas os cargos técnicos e de direção poderiam interessar àqueles funcionários, que percebem vencimentos bem superiores aos normalmente pagos pela SUMOC".

OUTRO DISSÍDIO COLETIVO NO T.S.T.

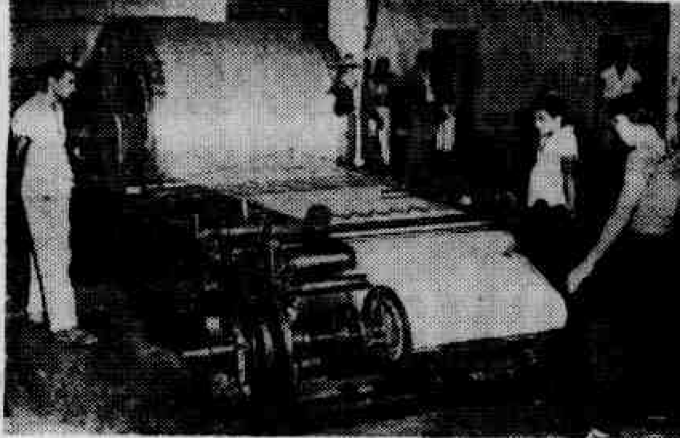
FOI distribuído ao ministro relator Antônio Carvalhal o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Termoelétrica e da Produção do Gás de Pôrto Alegre contra a Companhia de Energia Elétrica Rio-Grandense, S. A.

O processo, após a vista do ministro relator, entrará em pauta imediatamente para julgamento.

OCULISTA COPACABANA
DR. MARCELLO MARTINS FERREIRA
Av. Copacabana, 540, sala 491
Praça SERZEDELO CORREIA
Tel.: 37-8681 — Res.: 37-3451
Diàriamente, a partir das 16,30

Dr. Nelson Senise
Reumatismos — Clínica Médica
Tel. 46-2252

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22



Aspecto de uma das máquinas da firma que, apesar de favores do govêrno, grande aparelhamento (mais de 112 teares) e importação fácil, encontra-se em concordata

O Banco do Brasil emprestou dinheiro e fêz encomendas

ALÉM de conceder um empréstimo de Cr$ 4 milhões à firma Tecidos e Artefatos Monte Rosa Ltda., de Arthur, irmão de Samuel Wainer, em novembro de 1952, o Banco do Brasil fêz-lhe uma encomenda, quase na mesma época, de fabricação de uniformes para seus contínuos. Importância da encomenda: Cr$ 1 milhão.

Esse fato não impediu, todavia, que a firma tivesse sua falência requerida em julho dêste ano. Entre seus inúmeros credores está, como é natural, o Banco do Brasil.

RESPONSAVEIS

Entre os sócios da firma encontram-se Arthur Wainer e sua mulher Rebeca Wainer. Esse assina, em companhia de Marcos Pirim (procurador de Bertholdo Pirim) o contrato de empréstimo do Banco do Brasil. Pelo Banco assinaram os srs. José Toledo Lanzarotti e Francisco de Assis Collares Moreira, respectivamente gerente e subgerente da agência central.

Outros empréstimos fizeram-se em Bancos particulares. Em um dêles, Banco Industrial Brasileiro (Cr$ 400 mil), encontra-se o aval de Samuel Wainer.

FAVORITISMO

A história da Monte Rosa está ligada intimamente ao regime de favoritismo do Banco do Brasil, e outras repartições do Govêrno, fator imprescindível ao seu aparecimento. Num "breve relatório" escrito por ocasião da compra do conjunto industrial Fiação e Tecelagem Santa Elvira, localizado em Três Rios, (de propriedade antes da Sociedade Industrial Fluminense), são descritas as seguintes operações:

1. Fornecimento de tecido para uniformes militares, num valor de Cr$ 4.740.780,75, para o Ministério da Guerra. Ofício, 856 CC, do DGA.

2. Camisetas de algodão, com meia manga, para o Ministério da Guerra, na importância de Cr$ 154.500. Ofício 912 CC, do DGA.

3. Uniformes para contínuo do Banco do Brasil, no valor de Cr$ 1 milhão.

INFORMAÇAO DE ARTHUR WAINER

Com relação à encomenda dos uniformes de contínuo, diz o autor do relatório que dela teve conhecimento por informação de Arthur Wainer.

"Quanto às demais — afirma — compulsei os próprios ofícios do DGA, do Ministério da Guerra".

POR TABELA

Algumas operações foram concedidas ainda à Tecidos e Artefatos Monte Rosa, por intermédio de outras firmas. Esse é um caso:

A DGA do Ministério da Guerra adjudicou à firma América Intercâmbio S. A. o fornecimento, em 1952, de 30.000 metros de brim verde oliva claro e 20 mil de brim verde oliva escuro, numa importância de Cr$ 899 mil, e o fornecimento de camisetas de meia manga, importando em Cr$ 774.107,88. Total da adjudicação: Cr$ 1.673.107,88.

EQUENA PERCENTAGEM

Depois de alinhar êsses dados e números, o relatório diz: "O tecido é de fabricação da Monte Rosa. A América Intercâmbio, mediante pequena percentagem, cederá e transferirá os empenhos à firma fabricante".

REEMBOLSAVEL DO EXÉRCITO

O Reembolsável do Exército era outra fonte de negócio para a Monte Rosa Ltda. Além da concessão conseguida para o fornecimento de tecido para a confecção de trajes civis na 1.ª Região Militar (Rio), a Monte Rosa estava "em vias de obter concessão na 4.ª Região Militar", com sede em Juiz de Fora, Minas.

FACILIDADES DE IMPORTAÇAO

Na época em que foi fechado o negócio com a Sociedade Industrial Fluminense S. A. (compra da fábrica de Três Rios), a Monte Rosa possuía diversas licenças de importação de fio de linho, numa importância total de Cr$ 16.050 mil. Procedência: Bélgica e Inglaterra.

Possuía ainda licenças para importação de maquinaria (Cr$ 96 mil) e matéria prima (Cr$ 374 mil). Procedência: Dinamarca e Iugoslávia.

"EXCELENTE PRECEDENTE"

"Tôdas essas licenças estão em nome da Tecidos e Artefatos Monte Rosa" — diz o relatório, afirmando em seguida:

"Constituem (as licenças) um verdadeiro capital e excelente precedente para a obtenção de novas licenças".

CREDORES

A relação dos credores da firma concordatária contém o nome de dezenas de pessoas e emprêsas. Da lista de responsabilidades de Marcos Pirim e Comércio e Indústria de Tecidos Marcos Pirim Ltda. constam as seguintes (importâncias mais elevadas):

Banco do Brasil, Cr$ 1.951 mil; idem, penhor de aluguéis, Cr$ 528 mil; idem penhor de prestação de apartamentos, Cr$ 865 mil; Banco Francês Brasileiro, Cr$ 1.650 mil; e mais 15, num total de Cr$ 9.945 mil.

CREDORES QUIROGRAFÁRIOS

Os credores quirografários são 61, perfazendo uma importância de Cr$ 3.564.611,20. A firma Amazonas & Cia. encontra-se em primeiro lugar quanto ao volume, com um crédito de Cr$ 1.214.849,20.

COMPROMISSOS COM "ULTIMA HORA"

A firma tinha ainda compromissos com a Editora "Ultima Hora". Do relatório constam os vencimentos em 1952, na importância de Cr$ 430 mil, a serem pagos de janeiro a maio.

"Quo Vadis" a preços normais

Leite mais barato em Belo Horizonte

NA REUNIAO de ontem o plenário da COFAP resolveu indeferir o pedido de aumento feito pela Metro para os ingressos do filme "Quo Vadis".

Assim, "Quo Vadis" será exibido a preços comuns e não a Cr$ 15,00, como queria a Metro.

O plenário da COFAP decidiu também pela revogação da portaria que aumenta o preço do leite, em Belo Horizonte.

O produto havia sido tabelado para ser vendido naquela cidade nas mesmas condições com Rio e S. Paulo. O coronel Hélio Braga, achou justa a reclamação dos mineiros e resolveu estudar o assunto, suspendendo a medida.

Um presente... difícil escôlha!
Meias
Escôlha acertada!
Um presente que agradará sempre.
No maravilhoso sortimento de
Andorinha
• Para homem dos melhores marcas
• Para senhora 70 côres 14 tipos diferentes
• Para creança grande variedade de tipos
Embalagem original
Rua Ouvidor, 167

Danton: novo eixo Vargas x Ademar

Movimento iniciado com os pelegos de São Paulo — Os tecelões denunciam —

S. PAULO, 27 (Sucursal) — O sr. Danton Coelho está articulando em S. Paulo o Movimento Social Radical. Finalidade: apoiar o sr. Ademar de Barros nos meios sindicais.

O diretor da "Ultima Hora" volta, pois, a seu papel de "pombo-correio" entre Ademar e Getúlio (1949).

A DENÚNCIA

Tínhamos a denúncia há vários dias. Ontem confirmou-a publicamente o jovem Nelson Rustici, presidente do Sindicato dos Tecelões. Junto ao sr. Remo Forli, nos disse:

— "Eu também fui convidado, pelo próprio Danton Coelho, para fazer parte do Movimento, de apoio a Ademar. Me ofereceram, até, um alto cargo. Mas, recusei".

OS LIDERES

Dirigem (até agora) o M. S. R. paulista conhecidos pelegos do Ministério do Trabalho, todos presidentes de Federações de trabalhadores. São êles:

José Sanches Duran (metalúrgicos), Luís Menossi (construção civil), Luís Fiúza Cardia (vestuário), Stefano Sforzin (fiação e tecelagem) e Francisco José de Oliveira (milho, trigo, aveia, sal, mandioca, azeite e óleos alimentícios) e também vogal da 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho.

Também integra o grupo o antigo sapateiro, Paschoal D'Amore, expulso do Sindicato por dilapidação do patrimônio. Atualmente está encostado na Federação do Vestuário, com o cargo de "chefe de secretaria".

O INÍCIO

O Movimento efetuou sua primeira reunião na noite de 28-7-53. Estavam presentes o sr. Danton Coelho e vários dos pelegos citados. Na ocasião, registrou o jornal "O Dia" (29-7-53):

"Na sede de um sindicato de trabalhadores desta capital o sr. Danton Coelho presidiu ontem uma reunião na qual foi pràticamente lançado o Partido Social Radical. Nesta reunião, secreta para muita gente, estêve presente o que o sindicalismo paulista paulista tem de "melhor", elementos lutadores que nunca fizeram vida sindical, nem profissionalismo, nem peleguismo, nem policialismo e muito menos ministerialismo".

CHEFE INTEMERATO

Naquela noite, registra a reportagem de "O Dia" (não pode ser desmentida pois está ilustrada com fotos), o sr. Fiuza Cardia saudou o sr. Danton Coelho de modo patético e efusivo, dando-lhe a qualidade de "chefe intemerato de nosso movimento".

Então, Danton lançou as bases do movimento:

— "O Partido Social Radical é um grande movimento radical de trabalhadores, no sentido de repor a política na base da decência e a administração pública na base da probidade. Não é uma suposição remota. Os trabalhadores alcançarão o poder, seja por intermédio de uma idéia, de um movimento ou mesmo por qualquer partido".

E atacou o PTB, "partido de milionários".

REUNIÕES

Tôdas as vêzes que Danton vem a S. Paulo encontra-se com os pelegos do Movimento (ex-partido) Social Radical. As reuniões são feitas no Hotel Excelsior, ou na sede de uma das Federações, na praça da Sé.

O Movimento terá sedes nos bairros. As primeiras a serem inauguradas estão localizadas na Mooca e no Braz. A da Mooca será dirigida por uma mulher, atual diretora da Escola de Corte e Costura mantida pela Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário.

POLITICA

Ao denunciar a nova ligação Ademar-Danton, a TRIBUNA o faz baseada nos seguintes fatos:

1 — "Ultima Hora" não ataca mais Ademar, desde a posse de Danton.

2 — O depoimento de Nelson Rustici.

3 — Vários depoimentos de outros líderes sindicais.

E' uma advertência: via Danton, tentam reunir-se Ademar e Getúlio. A articulação começou nos meios sindicais de S. Paulo. O conluio deverá funcionar para a disputa das eleições estaduais ou presidenciais.

Dois banquetes

Um que não vai, outro que vai haver

Marcos Souza Dantas trocou a Câmara dos Quarenta pelos Quarenta de Ali Babá — Carta à Comissão de estudantes

CORRE no Banco do Brasil uma lista de adesão de funcionários ao banquete com que um grupo de adulões pretende "homenagear" seu superior hierárquico, sr. Marcos de Souza Dantas, a pretêxto de "desagravá-lo" das referências feitas pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

A propósito, o jornalista Carlos Lacerda endereçou ao sr. Souza Dantas o seguinte telegrama, enviado em mão para evitar retenção no telégrafo:

"Listas de bajulação obrigatória correm neste momento as seções do Banco do Brasil para banquete que lhe será oferecido em suposto desagravo às justas referências da TRIBUNA DA IMPRENSA à sua proteção a ladrões públicos. Nesse afã o Sr. tem até faltado gravemente contra a verdade. Tais fatos realmente merecem celebração adequada. Tratando-se de comidas, o local indicado é um restaurante.

"Venho reafirmar, pois, para dar assunto aos oradores que o vão saudar, confrangido, a penosíssima impressão causada pela sua tardia mas eficaz adesão à oligarquia corruptora que devora êste país. Sirva-se, sr. Marcos Souza Dantas. O jantar está na mesa. O sr. trocou a Câmara dos Quarenta pelos Quarenta de Ali Babá.

Com fastio, seu patrício."

Ao estudante Stênio Dantas de Araújo, da Comissão organizadora de um jantar em homenagem à TRIBUNA DA IMPRENSA, com especial homenagem à Comissão Parlamentar de Inquérito, o mesmo jornalista dirigiu, ontem, a seguinte carta:

"Meu caro

"Venho agradecer a atenção e o esfôrço que, com seus colegas, visavam a homenagear o nosso jornal. A nossa melhor vitória está nessa presença da mocidade, no seu entusiasmo e na sua decisão de se devotar ao serviço do Brasil.

"Mas venho pedir-lhe que desista de promover o ágape anunciado. Ainda não ganhamos tôda a vitória.

"Comprovamos o crime. Mas, como será êle punido, se o pai dos criminosos está no Catete? Não celebremos, pois, ainda. Esforcemo-nos para organizar a resistência contra o que se infiltra no país, como uma praga maldita.

"Peço-lhe transmitir a todos o meu agradecimento, e êste abraço do seu ex-corde."

Vivia de golpes: do carreto e do banquete

Falso fiscal da COFAP — Várias pessoas lesadas — Preparava a candidatura de Etchegoyen à presidência da República — Cabo eleitoral do diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura

DIZENDO-SE agente da COFAP, foi preso o conhecido vigarista Gonçalo Fernandes Campos, de 50 anos, da rua Carlos de Carvalho, 22, que vinha lesando diversas pessoas com o chamado "conto do carreto", sua última especialidade.

O "golpe" consiste no seguinte: por preço muito abaixo de qualquer tabela, Gonçalo oferecia, a particulares, arroz, banha, azeite, cebola, e outras mercadorias que lhe "eram fornecidas de graça na repartição". Com o negócio acertado, Gonçalo pedia, então, dinheiro para pagar o carreto.

Foram lesados: Antônio Ferreira de Melo, que pagou Cr$ 200 pelo carreto; Rute de Souza, da rua Alexandre Rosa, 668, na ilha do Governador, que pagou Cr$ 300, e Vicente Ferreira da Silva, da rua Andatuba, 108, lesado em Cr$ 150.

O OUTRO GOLPE

Preso por policiais da Delegacia de Roubos e Defraudações, Gonçalo confessou, fazendo questão de frisar que não é um desci salficado, pois está credenciado como cabo eleitoral do dr. Indalécio Iglesias, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, que é candidato pelo PSD. Acrescentou que é militante integralista, pelo que foi expulso do Exército, onde era 3.º sargento.

A polícia apurou que Gonçalo estudava novos golpes, pois planejava a fundação da "Associação das Empregadas Domésticas do Distrito Federal", assim como angariava assinaturas para um almôço ao general Etchegoyen, quando seria lançada sua candidatura à presidência da República.

Êle mesmo iniciou a lista, forjando quatro nomes de oficiais e saiu à procura de adesões. Foi autuado.

Ameaçam rebentar os esgotos

MORADORES da rua Augusto Figueiredo, em Bangu, estão reclamando contra o descaso da Preefitura na execução das obras de pavimentação dessa rua.

As obras estão sendo feitas sem marcação de galerias e os esgôtos existentes no local estão prestes a arrebentar, pois não foi feito cálculo para o decaimento dos meios-fios.

Golpe mortal no abono

Rejeitada a urgência, de acôrdo com as ordens de Getúlio

OS projetos de abono do Natal sofreram ontem golpe mortal na Câmara, quando, por 117 contra 38 votos, foi rejeitada a urgência requerida pelo deputado Gurgel do Amaral.

O líder da maioria coordenou os seus deputados, no sentido de rejeitar a urgência e, com isto, anular qualquer possibilidade de aprovação dos abonos.

O projeto encontra-se no 45.º lugar da Ordem do Dia. Até o dia 15 de dezembro, há uma impossibilidade absoluta de aprová-lo.

CONTRA E A FAVOR

Falaram contra os projetos os deputados Alberto Deodato e Gustavo Capanema, sustentando que êles eram verdadeiras "loucuras financeiras". A atual conjuntura econômica do país não possibilitaria, de forma alguma, a aprovação daquilo a que chamaram de esbanjamento.

Falando em defesa dos seus projetos, o deputado Gurgel do Amaral culpou o sr. Getúlio Vargas, pela contradição com que manda sabotar o abono na Câmara e, ao mesmo tempo, declara-se publicamente favorável à sua concessão.

Em aparte, o sr. Afonso Arinos chamou a atenção do orador para essa confusão, através da qual o Executivo deixa ao Congresso a ingrata tarefa de impopularizar-se.

Homenagem das Fôrças Armadas aos mortos de 1935

Missa campal pelas vítimas da intentona comunista — Tocante cerimônia no cemitério de São João Batista

REALIZOU-SE, hoje, como vem sendo feito todos os anos, a homenagem das Fôrças Armadas à memória dos oficiais e praças mortos na intentona comunista de 1935.

Às 8 horas, foi celebrada missa campal, na Vila Militar e Campo dos Afonsos. Às 9,30, foi prestada homenagem, no cemitério São João Batista, aos mortos da rebelião.

Após o toque de alvorada da banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guardas, foi feita a chamada nominal dos mortos, que foram encomendados por um capelão militar, seguindo-se uma salva de 21 tiros.

Uma guarda especial, composta de 30 cadetes do Exército, 30 aspirantes da Marinha e 30 alunos da Escola de Aeronáutica montou guarda ao monumento dos desaparecidos, no qual foi depositada uma palma de flores pelo presidente da República, em nome do govêrno.

A cerimônia terminou com um toque de silêncio, pela banda de clarins dos Dragões da Independência, e do Hino Nacional, pela banda da Escola de Aeronáutica.

ORDEM DO DIA

O ministro da Marinha baixou uma Ordem do Dia em que rememora os fatos ocorridos e concita à luta "pelo enobrecimento e engrandecimento do homem, dentro dos princípios democráticos e cristãos, que são os alicerces da nossa própria civilização".

A Ordem do Dia do almirante Guillobel lembra o fato do oficial que foi assassinado na cama em que dormia, "por seu companheiro, que, desprezando a honra de militar, manchou o uniforme que vestia para atender cegamente a diretrizes e ordens do partido comunista", e afirma que "é preciso não nos deixarmos iludir por esta calma aparente e aparente ausência de perigo, pois o inimigo existe e não descansa".

BATALHA GANHA: OS MÉDICOS

OS MÉDICOS venceram ontem na Câmara a batalha em que se encontram empenhados há mais de dois anos: conseguiram a letra "O", com quinquênio.

O dispositivo aprovado faz uma discriminação pelo número de anos cursados na Escola Superior: os de cinco e mais anos terão letra "O". Os de menos de cinco anos, letra "N".

A votação continuará hoje, pois ontem foi possível concluir apenas a parte relativa aos médicos.

Os agrônomos e químicos estão cabalando no sentido de conseguir também a letra "O", excetuando-se assim à discriminação geral contida no substitutivo da Comissão de Finanças.

Mantida a arborização da Benjamin Constant

A derrubada só teve fim com a visita do Prefeito — As árvores são exemplares de "Cassia Javanicas" — Trabalho perdido

DEPOIS de duas recomendações do prefeito, (a primeira não foi cumprida) vão ser replantadas as árvores da rua Benjamin Constant ,na Glória, que foram derrubadas sem motivo pelo diretor de Parques da Prefeitura.

NÃO QUERIAM

A ordem do prefeito para sustar o côrte das árvores, dada há cêrca de quatro dias, só foi cumprida ontem, quando êle, visitando o local, verificou que o Departamento continuava a derrubada.

NOVAS ARVORES

A ida do prefeito, entretanto deu-se um pouco tarde, pois algumas árvores já haviam sido arrancadas. Segundo suas determinações, quando não fôr possível o replantio, serão colocadas novas mudas.

HOMENAGEM A BENJAMIN CONSTANT

As árvores da rua Benjamin Constant, datam da proclamação da República, foram plantadas em homenagem ao regime.

As árvores da rua Benjamin Constant, pertencem à família das "Cássias Javanicas".

RETIRADA DAS MAQUINAS

Depois da visita do prefeito, o Departamento de Parques mandou fazer a retirada imediata das máquinas, embora com isso não tenha conseguido desimpedir o tráfego, que ficou congestionado com o corte das árvores.

O Prefeito chegou tarde. Algumas árvores já estavam derrubadas.

Sessão secreta para julgar os militares

DEVE ser proferida hoje a decisão do Superior Tribunal Militar a respeito dos 34 militares da Aeronáutica processados por crimes de incitamento à indisciplina e propaganda subversiva junto a seus camaradas de armas.

O julgamento foi iniciado no comêço da semana e, embora termine hoje, as conclusões dos juízes somente serão conhecidas segunda-feira, visto os réus se encontrarem em liberdade, inclusive o principal, capitão-médico Sebastião Jorge Brown.

Os trabalhos de ontem tomaram tôda a tarde, tendo falado, inicialmente, os advogados Bruzzi de Mendonça, Pinto Lima, Vivaldo Vasconcelos, Ruiz Rivera e Cartacho de Sá, todos sustentando a fragilidade das provas contidas no processo contra seus constituintes.

Falou, após, o procurador geral da Justiça Militar, Fernando Moreira Guimarães, que sustentou o seu parecer, pedindo a condenação dos acusados.

A sessão de hoje, de julgamento, será secreta.

Prisão para o juiz que fraudou títulos

O PROCURADOR regional eleitoral do Estado do Rio denunciou o juiz de Direito Osvaldo Orlandini, do mesmo Estado, como incurso nas penas do artigo 175, alínea 31, do Código Eleitoral, pela prática de fraude na expedição de títulos eleitorais.

A pena pedida pelo representante do Ministério Público é de prisão, variável entre seis e dois anos.

O magistrado, nas eleições de 1950, expedira títulos em branco.

Comemorou-se ontem o Dia de Ação de Graças

Solene "Te Deum" na Candelária e missa votiva na matriz de Santana

CELEBROU-SE ontem o Dia Interamericano de Ação de Graças, instituído no Brasil pela lei 181, de 1949.

Oficiado por dom Abel Anterana, arcebispo de La Paz, que representou o episcopado das repúblicas irmãs das três Américas, foi celebrado às 20,30, na igreja da Candelária, um solene "Te Deum". Compareceram o presidente da República, o Vice-Presidente, ministros de Estado, corpo diplomático, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas e o povo em geral.

A oração gratulatória foi pronunciada pelo bispo auxiliar de Juiz de Fora, dom Othon Mota, ficando a parte musical a cargo do côro do Seminário Arquidiocesano São José, sob a regência do padre René Brighenti.

MISSA VOTIVA

O arcebispo Abel Anterana celebrou, às 8 horas, missa votiva na matriz de Santana, sede do Santuário do Coração Eucarístico de Jesus, por especial deferência para com a União Noelista Brasileira.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

Comemorando o Dia de Ação de Graças, foram realizadas palestras alusivas à data, pela "Voz do Brasil" e pela Rádio Roquette Pinto e, também, no Instituto de Educação e demais estabelecimentos de ensino desta capital.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

OPOSIÇÃO

ENQUANTO Afonso Arinos, na Câmara, armava silogismos para mostrar a ilegalidade da portaria 70, com a qual Osvaldo Aranha, discricionário como um homem que tem tudo, revogou várias leis, alguns senadores, que não foram inoculados com o espírito do mulambinho, derrotaram o govêrno em batalha campal.

Politicamente, Getúlio cometeu um êrro neste caso do Fundo de Eletrificação. E tão grande a sua necessidade de dinheiro livre para fazer suas coações políticas que aceitou a luta de peito aberto, correndo o risco de ser derrotado, como o foi. Convocou ao seu gabinete os presidentes da Câmara, do Senado, das Comissões de Finança das duas Casas, os líderes da maioria, os relatores do orçamento para fechar a questão sôbre o Fundo de Eletrificação.

Era tão grande o seu empenho em encher de dinheiro as mãos fáceis e levianas de Maciel Filho que fêz isto ostensivamente, chamando a imprensa, os fotógrafos da imprensa para que a notícia fosse sensacional.

E tão premente a necessidade que Getúlio tem de dinheiro muito e livre que, nessa reunião, abriu mão de tudo, menos do Fundo de Eletrificação. Jogou as medidas de Aranha às ostras, deixou o plano financeiro ir à garra. So fazia questão de uma coisa: do Fundo de Eletrificação, do dinheiro largado, como papel ao vento, na ligeiríssima mão de Maciel Filho.

O Senado deu-lhe o trôco. Aceitou a batalha campal e derrotou o govêrno. A oposição ganhou a parada. Getúlio foi derrotado, não terá o Fundo de Eletrificação, não terá a dinheirama fácil para Maciel Filho distribuir como quiser. A oposição ganhou, impôs-se, venceu o govêrno.

Oposição tem sempre muita fôrça. Quando quer agir, faz milagres, multiplica-se, derrota maiorias monolíticas, encarna a generalidade. Basta querer agir.

Este caso é muito ilustrativo, para que Afonso Arinos medite sôbre êle. Até nós, que o conhecemos em detalhe, estamos dizendo, aqui, que foi o Senado que derrotou Getúlio, que foi a oposição que o venceu. Até nós, que sentimos a intimidade da luta porque quase a provocamos quando alertamos o Senado para o escândalo do Fundo de Eletrificação, estamos aqui, diluindo em todo o corpo senatorial ou, pelo menos, em tôda a oposição, esta vitória conseguida, contra um govêrno mobilizado, por quatro ou cinco senadores.

Sim, Afonso Arinos, não foram mais que quatro ou cinco senadores que, nesta batalha, venceram o govêrno. Se quiser, contemos pelos dedos êsse punhado de homens decididos. Hamilton Nogueira, um, Bernardes Filho, dois, João Vilasboas, três, Aloísio de Carvalho, quatro, Oton Mäder, cinco. Bote mais dois ou três e terá o número exato de homens que, no Senado, derrotou o govêrno armado em guerra.

Êles venceram porque tiveram decisão, constância na luta, utilização consciente dos recursos da oposição. Venceram porque não estão preocupados em agradar Aranha, ou Juscelino, ou Lourival, ou Maciel. Venceram porque quiseram lutar.

Há, em política, uma arma que multiplica e amplia: é a decisão, o espírito de luta. Foi com esta arma que êsses oito ou dez senadores conseguiram derrotar o govêrno, na batalha campal que Getúlio aceitou para ver se arranjava o dinheiro de que precisa para fazer as eleições dos próximos dois anos.

Oposição é isto, Afonso Arinos.

LEGISLATIVO

SENADO

PERONISMO NO BRASIL

EM discurso obstrucionista, o sr. Hamilton Nogueira falou longamente a propósito dos planos de peronização do Brasil, que vêm sendo executados pelo ministro do Trabalho, alertando sôbre o perigo que isso representa para o Regime.

Hugo Gouthier

SERA encerrado, ainda nesta legislatura, o caso Hugo Gouthier. Essa a resolução tomada pela Mesa, decidindo sôbre questão de ordem levantada pelo sr. Mozart Lago, no sentido de que as conclusões da Comissão de Inquérito do Senado sejam apreciadas pelo plenário, apesar da ausência do relator, sr. Ferreira de Souza, que se encontra nos Estados Unidos.

CÂMARA

AUTONOMIA DE RECIFE

A COMISSÃO de Segurança Nacional aprovou, ontem, unânimemente, o parecer do relator Lucílio Medeiros, favorável à autonomia política da cidade do Recife, excluindo-a da classificação de base militar.

O Orçamento

AS emendas do Senado ao Orçamento do Congresso foram votadas, de acôrdo com o parecer da Comissão de Finanças, sendo mantida, a pedido do líder da maioria, a emenda que reserva Cr$ 25 milhões para obras no Monroe. Ponderou o sr. Gustavo Capanema que somente o próprio Senado poderia julgar da necessidade da dotação.

Dia de Ação de Graças

FOI comemorado, na primeira parte dos trabalhos, o "Dia Nacional de Ação de Graças". Falou sôbre a data o sr. Menotti del Picchia.

Estabilidade dos sargentos

O DEPUTADO Lucílio Medeiros, relator do projeto que assegura estabilidade, desde a promoção, aos sargentos das Fôrças Armadas e Auxiliares, ora em curso na Comissão de Segurança Nacional, deu parecer contrário ao projeto, nos têrmos da Constituição. A Comissão acompanhou, unanimemente, o voto do relator.

Homenagem a Nereu Ramos

DIVERSOS oradores manifestaram, ontem, no grande expediente, solidariedade à homenagem que será prestada ao presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos.

CÂMARA MUNICIPAL

Autonomia

MÁRIO Martins pediu, ontem, a transcrição nos anais da Câmara Municipal, do parecer dos deputados Lúcio Bittencourt e Afonso Arinos, sôbre a autonomia do Distrito Federal.

Protesta o vereaador

ONTEM, na Câmara, quando se discutia o projeto que concede anistia fiscal aos contribuintes multados pela Prefeitura, o vereador Mário Martins protestou contra uma nota da "Exposição Modas S. A.", desmentindo afirmações suas.

Na nota, aquela organização defende-se da acusação de sonegar impostos, feita pelo vereador da tribuna da Câmara.

Literatura

A CAMARA Municipal aprovou, ontem, em regime de preferência, o projeto de lei que determina a criação de prêmio literário.

Extraordinária

AMANHA haverá sessão matutina na Câmara Municipal, para discussão e possível votação do Orçamento para 1954.

Auxílio

A VEREADORA Lígia Lessa Bastos apresentou emenda ao orçamento de 54, incluindo a verba de 500 mil cruzeiros, para auxiliar os escolares pobres a adquirirem aparelhos corretivos de defeitos visuais ou físicos constatados pelo serviço médico da Prefeitura.

Utilização do metrô na deefsa passiva

A DEMORA na aprovação do projeto da infraestrutura da Estação Pedro II, do futuro metropolitano do Rio de Janeiro, decorre de exigências feitas pelos representantes do Estado-Maior do Exército, na CEM, coronéis Alberto Rodrigues da Costa e Durval Macieira.

Os dois representantes militares acham que é preciso, na elaboração do plano para as estações, um estudo da defesa passiva da cidade, pois o ramal Norte do Metrô passará em frente ao prédio do Ministério da Guerra, na praça Duque de Caxias, ponto estratégico de grande importância.

SEGREDO

Daí a justificativa para o segrêdo em certos detalhes do Metropolitano, cuja construção será feita de forma a poder ser utilizado, em caso de ataque aéreo, como abrigo.

NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL

Hoje, dia 27 do corrente, às 18 horas:

"A CRISE DO MUNDO MODERNO"

Conferência pelo

Prof. Alceu Amoroso Lima

Rua México, 74, 2.º and. — Entrada franca

Loja - 2 apartamentos - Armazém

Vende-se um conjunto constituído de uma boa loja, dois apartamentos e mais um bom armazem nos fundos, com larga entrada para caminhões, localizado à Av. Suburbana, 117 e 117-B, próximo ao Largo de Benfica.

Tratar com o sr. Pedro, à rua Camerino, 97 — Centro.

Presentes que o lembrarão para sempre

Casa Levy

ERGEBLO,

JÓIAS E RELÓGIOS S/A

Ouvidor 2 Rosário, 159

Em frente ao Mercado das Flores

Presidir o PSD: Nereu ou João Neves

Deliberação a ser tomada na conferência, em janeiro, dos governadores pessedistas — Nereu foi notificado esta semana da deliberação a ser tomada

A presidência do PSD, no próximo ano, está entre os srs. Nereu Ramos e João Neves da Fontoura. O partido readquirirá sua independência na reunião dos governadores marcada para janeiro e se declarará sem nenhum compromisso com o sr. Getúlio Vargas. Forçará, então, o sr. Amaral Peixoto a se definir. Se êle não se definir com absoluta firmeza, dentro da nova linha de independência, será forçado a renunciar. Então a presidência irá para os srs. João Neves ou Nereu Ramos.

Desde agora estão sendo assentadas as providências para a nova definição partidária do PSD. O sr. Amaral Peixoto já concordou em fazer a convocação dos governadores para janeiro. E os iniciadores do movimento, prevendo a possibilidade do alijamento do governador fluminense da presidência do partido, já estão estabelecendo os contatos necessários para a escolha do novo presidente.

Esta semana o sr. Nereu Ramos recebeu, de pessedistas independentes, a comunicação, ou o convite, de que o seu nome está sendo cogitado para a presidência do partido.

A liderança do PSD na Câmara, caso o sr. Capanema teime em continuar como líder do Govêrno, será oferecida a um gaúcho, provàvelmente aos srs. Adroaldo Mesquita da Costa ou Clóvis Pestana.

O movimento de independência já é considerado vitorioso. A meticulosa contagem feita pelos seus líderes aponta quase a totalidade das seções estaduais. Minas e Paraíba são as principais resistências. Os independentes continuam a trabalhar, porém, essas duas seções. De qualquer forma, acreditam que elas se renderão à maioria e aceitarão o novo compromisso e a nova atitude do partido.

Dia 12, em São Paulo

Começa o movimento de recuperação moral

Grande comício na colina do Ipiranga — Presença de Garcez, Jânio, Mangabeira Meneghetti, Carlos Lacerda, Milton Campos e Pasqualini — Manifesto dos estudantes paulistas

O MOVIMENTO de Recuperação Cívica e Moral dos Estudantes de São Paulo começará no dia 12 com um grande comício na colina do Ipiranga.

Estarão presentes o governador Lucas Nogueira Garcez, o prefeito Jânio Quadros, o prefeito Ildo Meneghetti, (Porto Alegre), os srs. Alberto Pasqualini, Otávio Mangabeira, Carlos Lacerda e Milton Campos.

PROCLAMAÇAO DOS ESTUDANTES

O Centro Acadêmico XI de Agôsto, da Faculdade de Direito de São Paulo, faltaria ao dever cívico, ou seria infiel às tradições que constituem o seu maior patrimônio através do meio século que já conta de atividade, se permanecesse indiferente à situação do Brasil nos dias que vão correndo. São várias as grandes crises de que padece notòriamente o país. Mas entre elas a maior de tôdas, a que mais assusta e alarma, porque, se não fôr combatida com a decisão que se impõe, todo esfôrço no sentido do engrandecimento da Pátria resultará inútil, é, sem dúvida, a crise moral, que age sôbre o organismo da nação à imagem ou à semelhança da gangrena sôbre o organismo humano.

O golpismo, sob tôdas as formas, enfrenta o idealismo, e dêle zomba e escarnece com a exibição dos seus triunfos, tanto mais espetaculares quanto mais aviltantes e afrontosos. O "viva quem vence" ousa querer impor-se como diretriz para a vida, pouco importando que o êxito tenha sido obtido ou alcançado à custa da deserção da falta de civismo e de caráter, da improbidade, do crime. O mar de lama invade a vida pública, da qual os bons elementos tendem a ficar, cada vez mais, proscritos, cedendo o campo aos que a exerçam para dela tirar proveito, mandando e enriquecendo.

Já se diz abertamente que só poderá ir às urnas, nos pleitos eleitorais, quem tiver muito dinheiro para gastar na eleição, pouco importando saber de onde vem êste dinheiro ou como êle será recuperado, uma vez conseguido o mandato da representação popular.

Enquanto se ostentam fortunas, criminosamente adquiridas, e fortunas se adquirem, como por passe de mágica, da noite para o dia, é cada vez mais profundo o pauperismo e a miséria, entre as massas do povo que estrebucham na subnutrição e na doença. Uma tremenda crise social se vai fabricando às nossas vistas, impunemente, escandalosamente.

Não há, pois, como fugir a êsse dilema: ou deteremos a onda de imoralidade e corrupção, de desfaçatez e iniquidade que vai, cada vez mais, se alastrando, ou seremos por ela engolidos mais dia, menos dia; por ela ou por seus efeitos. E, se há alguem que tenha a obrigação de cerrar fileiras para deter a marcha da degradação, opondo um dique à enxurrada, êste alguém é a mocidade que, sendo testemunha do presente, é, ao mesmo tempo, uma expressão do futuro, que cumpre defender e acautelar. Nem é para esquecer que uma nação, que se deixe apodrecer internamente, não se fará respeitar, tornando-se, ao contrário, prêsa facil na esfera da vida internacional, cada vez mais, por seu turno, inçada de perigos.

Refletindo maduramente sôbre êsse estado de coisas que comportaria, é bem de ver, maiores explanações, e elevando o espírito às alturas onde se respira o ar puro das preocupações superiores, não contaminado pela eiva de quaisquer interêsses subalternos, o Centro Acadêmico XI de Agosto resolveu promover uma campanha que supra, pela grandeza dos seus objetivos, a modéstia dos que se atrevem a tomar-lhe a iniciativa.

Que esta cruzada é um imperativo da hora nacional e internacional que atravessamos, não resta, não pode restar a menor dúvida. Está na consciência do país. Dúvida não há, por outro lado, de que se torna preciso que apareça quem a sugira ou lhe desfralde a bandeira, a cuja sombra se acolha a imensa maioria da nação que anseia por ter como prestar seu concurso a um movimento dessa natureza, sincero, abnegado, patriótico.

Eis o que propomos, o Centro Acadêmico XI de Agosto, apelando para os moços de todos os Estados do Brasil, e de tôdas as classes sociais, sem nenhuma distinção de qual- [illegible] m de que, unidos, confraternizados, honrada- [illegible] mente, metamos mãos à tarefa, verdadeiramente sagrada, de correr em ajuda da Pátria, que tanto mais resvalará na desgraça — insistimos em dizê-lo, interna e externa — quanto mais forem banidas da administração e da política, a moralidade e a decência, hoje tão grave e profundamente abaladas.

Como passo inicial do movimento, que não tem nem pode ter qualquer vislumbre de partidarismo, ou, ainda menos, de personalismo, confiado portanto o seu destino ao próprio instinto de conservação do povo brasileiro, e sobretudo dos jovens de todos os recantos da República, o Centro Acadêmico XI de Agosto deliberou convocar para o dia 12 de dezembro próximo um comício em praça pública, de maneira que a campanha receba, por assim dizer, o seu batismo sob o patrocínio do povo, fazendo-se ouvir a palavra de homens que ocupem cargos de responsabilidade na administração pública e na direção da vida política do país. Tratando-se de um movimento de significação e de caráter eminentemente nacional, escolheu para local de sua primeira assembléia aquêle que nesta cidade é o que fala mais de perto aos sentimentos de amor à liberdade e zêlo pelos direitos e prerrogativas da Nação — o Monumento do Ipiranga, sob a invocação, por conseguinte, dos que lutaram e sofreram pela independência do Brasil.

E convida, para êste comício, todos quantos, homens e mulheres, partidos ou cidadãos, afinem com os sentimentos de exaltação patriótica em que o movimento se inspira.

Lourival vai governar Sergipe

Articulada sua candidatura para conciliar a política sergipana

ESTA sendo articulada a candidatura do sr. Lourival Fontes a governador de Sergipe. O chefe da Casa Civil do Catete só a aceitará, entretanto, na hipótese de seu nome conciliar os dois grupos políticos que se chocam tradicionalmente no Estado.

As fôrças que, desde 1945, dividem o eleitorado sergipano são, de um lado, a UDN do sr. Leandro Maciel, e do outro lado, a aliança PR-PSD. O PTB, chefiado ali pelo deputado Francisco Macedo, transformou-se últimamente em fiel da balança. Neste momento, as inclinações trabalhistas são por uma aliança com a UDN.

A candidatura Lourival Fontes é aceita, já, pela UDN e pelo PR. O PSD ainda não está convencido da necessidade da conciliação, enquanto o PTB, cuja fôrça está precisamente no choque entre os dois grupos principais, procura torpedear os entendimentos.

Agora no seu fornecedor

LORD Café

TIPO EXPORTACÃO

PRISÃO de VENTRE

USE

PASTILHAS MINORATIVAS

LAXATIVAS ... e POSITIVAS!

ATLÂNTICO-CLUB DE CAÇA E PESCA

FUNDADO EM 9 DE OUTUBRO DE 1953

COMISSAO ORGANIZADORA
PRESIDENTE:
DR. JOAO PAULO MAGALHAES CASTRO
Diretor das Organizações Novo Mundo
VICE-PRESIDENTE:
MANUEL DE SOUZA CAMARGO
Negociante
SECRETARIO:
WALTER BUTTEL
Industrial
TESOUREIRO:
JOSE COELHO BRANCO
Tesoureiro Geral da Caixa Econômica Federal
DIRETOR SOCIAL:
DR. RAIMUNDO FONSECA DORIA
Diretor da Divisão da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio
DIRETOR TECNICO:
NICOLA MARFISI
Técnico Contratado do Ministério da Agricultura
DIRETOR COMERCIAL:
MARIO AZEVEDO
Redator Comercial do "Jornal do Comercio"

Entidade esportivo-social de grande vulto sui generis no País.
Em propriedade de 600 alqs., em aprazível Ilha, situada no litoral Fluminense.
Oito quilômetros de frente para o Atlântico.
Maravilhosa praia de 5 quilômetros, mar azul e areia alva.
Lagoa muito piscosa, ligada ao mar, com abundância de marrecas e outras aves aquáticas.
Matas virgens com abundância de caça.
Porto de mar próprio, em enseada profunda e totalmente abrigada.
Ótima água potável. Clima adorável.
A poucas horas do Rio, com comunicações regulares.
Condução própria do Clube, em lanchas e micro-ônibus.
Sede própria com restaurante, bar, salão social e outras dependências indispensáveis ao conforto dos associados.
Anexo com pequenos apartamentos, de 2 quartos e banheiro para estada dos sócios e famílias.
Passeios adoráveis com panoramas maravilhosos.
Bairro residencial para casa própria do associado.
Quadra de tênis, volei, basquetê, piscina, stand de tiro, tiro aos pombos e ao prato.
Cavalos, charretes, barcos, Yates e Lanchas.

Informações: Telefone 52-4600

AV. NILO PEÇANHA, 12, 11.º — Grupo 1110 12

Organização, Limitada a 500 sócios Proprietários
PREÇO DO TITULO: com direito a uma área destinada à Casa Própria com tôda facilidade de construção imediata, inclusive pedra, areia e saibro
Cr$ 35.000,00
SÓCIO PROPRIETARIO REMIDO
Inscrição imediata
Pagamento do Título à vista
SÓCIO PROPRIETARIO CONTRIBUINTE
Inscrição imediata
Pagamento do Titulo parcelado, a critério da Diretoria, e Contribuição trimestral Cr$ 500,00, após inauguração da sede e demais dependências do Clube
ATA DA FUNDAÇAO — Continua recebendo adesões de novos sócios fundadores.

Convidamos os sócios fundadores e todos os interessados, para a reunião a realizar-se, quinta-feira, 3 de dezembro próximo futuro, objetivando os seguintes assuntos: ratificação da ata da fundação, dando assim a oportunidade para assinatura de novos sócios fundadores — Aprovação dos Estatutos e eleição do Conselho Deliberativo.

AO POVO BRASILEIRO

Proclamação das classes comerciais

A Federação das Associações Comerciais do Brasil, que reune — como órgão representativo do comércio nacional — Associações Comerciais e outras entidades que se dedicam à defesa dessa operosa classe, em reunião realizada nesta Capital nos dias 25 e 26 de novembro corrente, com a presença de Delegados e representantes de tôdas as regiões econômicas do País, assentou tornar pública a seguinte declaração, que demonstra a perfeita coesão e a unidade do pensamento dos homens de emprêsa, ao propósito dos angustiosos problemas com que se defrontam essas classes, na atual conjuntura econômica.

I

E' chegada a hora de definições claras e objetivas, em tôrno de princípios e de atitudes, face à indisfarçável gravidade do momento presente.

De início, declaram as classes produtoras representativas do comércio nacional que, atendendo ao apêlo que lhes fêz o Ministro Oswaldo Aranha, têm procurado colaborar com o Govêrno da República, oferecendo-lhe, com absoluta lealdade, sugestões e observações que possibilitem o êxito do programa de reerguimento econômico do País, em que se empenha o Ministro da Fazenda.

II

Por êsse motivo, receberam as classes comerciais, com a maior estranheza, a notícia divulgada em todos os jornais, de uma mensagem do Govêrno, criando uma tributação excessiva sôbre lucros normais, embora com o fantasioso cognome de "impôsto adicional de renda", a recair sôbre lucros excessivos, assim considerados os que excedessem de 12%, sôbre o montante de capital e reservas, no restrito conceito que lhes deu o referido projeto de lei, como se o capital que contribui para a produção do lucro fôsse, apenas, o capital social, com desprêzo pelos outros fatores normais de investimento.

III

Ponderaram, então, as classes comerciais ao sr. Ministro da Fazenda que o projeto em referência, pelas suas graves repercussões na economia das emprêsas, estava a carecer clima de amplo e leal debate entre as classes produtoras e os representantes daquele Ministério, de modo a se obter, pelo esclarecimento da real situação dessas classes, na atual conjuntura, o ambiente de cooperação em tôrno das medidas que o projeto consubstanciava, possibilitando ao Govêrno os recursos de que êle pudesse carecer sem, todavia, se chegar ao extremo da descapitalização das emprêsas, através de uma taxação excessiva e notòriamente não suportável.

IV

Ao invés de obterem apoio para êsse apêlo, o que sucedeu foi a remessa, ao Congresso Nacional, nos últimos momentos da atual legislatura, de um projeto de lei notòriamente inoportuno, com a determinação governamental de obter a sua aprovação, ainda que sob violação manifesta, expressa e lamentável, dos preceitos básicos da Constituição Federal.

V

NA VERDADE

Essa atitude do Ministro da Fazenda, hoje confirmada ao "Correio da Manhã", se consubstancia na emenda que se pretende seja introduzida, pelo Senado Federal, no Orçamento da Receita, incluindo, nesse Orçamento, o Impôsto Adicional de Renda, ainda não criado por lei ordinária.

VI

Mas essa emenda, flagrantemente inconstitucional, por certo não vingará porque, se prevalecesse, constituiria o atentado mais perigoso aos direitos do cidadão, que a Constituição assegura de modo claro e insofismável, no art. 141 § 34, quando declara que nenhum tributo pode ser exigido sem que a lei o estabeleça e sem que conste do Orçamento da Receita.

VII

As classes comerciais, nesta oportunidade, querem deixar bem patente, perante a esclarecida opinião pública, que não se opõem, nem se poderiam opôr, a que o Govêrno buscasse recursos para fazer face a um sadio programa de financiamento dos serviços públicos; da produção agrícola e industrial e dos serviços de caráter social, pois, é de ontem, o "irrestrito apoio" dado por essas mesmas classes ao denominado "Plano Lafer", de empréstimo compulsório, obtido através de adicionais sôbre o Impôsto de Renda, para obras de reaparelhamento de portos; de estradas; e da eletrificação do País.

VIII

Desejam, ainda, as classes comerciais, ao ensejo, deixar perfeitamente esclarecido que a atitude, que, neste momento, estão tomando, não se situa, egoìsticamente, em tôrno, apenas, da economia das emprêsas; visa objetivo mais amplo e mais alevantado, como seja a defesa da própria economia nacional, que sofreria, de imediato, a repercussão que a cobrança do impôsto confiscatório traria sôbre a produção de tôdas as utilidades, pelo desestímulo absoluto para novas inversões, acarretando agravação incalculável do custo da vida.

Isso sem aludir ao problema gravíssimo do desemprêgo em massa do trabalhador nacional, que seria, ao cabo de contas, o maior sacrificado.

IX

Vencida que seja essa primeira etapa das justas reivindicações das classes comerciais, que são radicalmente contrárias ao Projeto de Lei n.º 3.876/53 e à sua aprovação pelo Congresso, nos propomos estudar, pormenorizadamente, qualquer outro projeto de lei, versando matéria econômico-financeira, inclusive sôbre a tributação das pessoas jurídicas em geral.

X

Quanto aos demais assuntos programados para debater nesta VII Mesa Redonda das Associações Comerciais e que dizem respeito à política cambial do Govêrno já delineada na Portaria 70, da SUMOC, e em outros pronunciamentos governamentais, as Comissões Permanentes, escolhidas neste conclave, vão se ocupar dêsses problemas, de modo a poder oferecer ao Govêrno, na oportunidade, o pensamento das classes, em tôrno deles.

XI

Além dos assuntos programados na Agenda, a Federação das Associações Comerciais do Brasil terá em devida conta todos os demais, relativos à reforma das leis tributárias, financeiras e trabalhistas, de modo a evitar que, por qualquer movimento demagógico, impatriótico e prejudicial à economia nacional, se tente a incompatibilização do comércio com as demais classes sociais, alimentando situação de intranquilidade imprópria ao progresso da nossa Pátria.

(a) CARLOS BRANDAO DE OLIVEIRA
Presidente da

Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — * Essas Mulheres
METRO-PASSEIO (22-6490) — A História de Três Amores
ODEON (22-1508) — O Gaúcho
PALÁCIO (22-0838) — * A Família Lero-Lero.
PATHÉ (22-3795) — Salomé
PLAZA (22-1097) — Sangari
REX (22-6327) — Violetas Imperiais
RIVOLI — Flor do Pecado
VITÓRIA (42-9020) — * Sinfonia Eterna.

CENTRO

CENTENÁRIO (43-8543) — O Castelo do Pavor
COLONIAL (42-8512) — Sangari
FLORIANO (43-9074) — Jesse James
GUARANI (32-3651) — O Fidalgo da Califórnia
IDEAL (42-0763) — O Gaúcho
IRIS (42-0763) — * A Família Lero-Lero
LAPA (22-2543) — Lídia Bailey, a feiticeira do Haiti
MEM DE SÁ (42-2232) — A Família Lero-Lero (e) O Dínamo do Texas
PRESIDENTE (42-7128) — Salomé
PRIMOR (43-8631) — Sangari
RIO BRANCO (43-1639) — Meu Coração Canta
SÃO JOSÉ (42-0592) — Flor do Pecado
TEXAS — * Heróis Esquecidos (e) Visão Fatal (seriado).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — * A Família Lero-Lero.
AVENIDA (48-1667) — Jesse James
CARIOCA (28-8178) — O Gaúcho
HADDOCK LOBO (48-9610) — Sangari
MARACANÃ (48-1910) — Jesse James
METRO-TIJUCA (48-9970) — A História de Três Amores
OLINDA (48-1032) — Sangari
TIJUCA (48-4518) — Violetas Imperiais
VELO (48-1381) — Mundo, demônio e carne.

ZONA SUL

ALASKA — Não Quero Dizer-te Adeus
ALVORADA (27-2936) — Salomé
ART-PALÁCIO (37-8443) — Flor do Pecado
ASTÓRIA (47-0466) — Sangari
AZTECA (45-6813) — Violetas Imperiais
BOTAFOGO — Jesse James
COPACABANA (47-3803) — O Gaúcho
IPANEMA (47-3806) — O Gaúcho (e) * Telefonema de um Estranho
LEBLON (27-7803) — Jesse James
LEME (37-6412) — Monstro de um Mundo Perdido
METRO-COPACABANA (37-9797) — A História de Três Amores
MIRAMAR — O Gaúcho
NACIONAL (26-6072) — "... E o sangue semeou a terra"
PAX — Salomé
PIRAJÁ (47-2666) — Nenhuma mulher vale tanto
POLITEAMA (25-1143) — Nas selvas da Malaia (e) * Cupido sempre vence
RIAN (47-1144) — Violetas Imperiais
RITZ (37-7224) — Sangari
ROXY (27-8245) — * A Família Lero-Lero
SÃO LUIZ (25-7570) — O Gaúcho

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8213) — Flor do Pecado
BANDEIRA (28-7575) — A Tragédia do Circo (e) Terras do Alvorôço
BANDEIRANTES (29-3262) — Flechas da Vingança (e) O Trapaceiro
BARONESA — Barba Negra, o Pirata
BONSUCESSO — O Gaúcho
BRAZ DE PINA (30-3489) — Onde impera a traição (e) O céu está em tôda parte
COELHO NETO — A Morte Aponta Sua Arma
EDSON (29-4449) — O Robin Hood do Texas (e) O Preferido das Mulheres
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — Com o diabo no corpo (e) Estouro da manada
FLUMINENSE (28-1404) — Rostinho de Anjo (e) O Poço do Pirão
IRAJÁ (29-8330) — O Mata-Sete
JOVIAL (29-0652) — Encontro na Ponte
MADUREIRA (29-8733) — * A Família Lero-Lero
MASCOTE (29-0411) — Sangari
MAUÁ — Flor do Pecado
MEIER (29-1232) — Mãe
MODELO (29-1578) — Aventura Perigosa
MODERNO — Explorando o Crime (e) Na Terra de Ninguém
MONTE CASTELO (29-8230) — Jesse James
NATAL (48-1460) — Um Segrêdo em Cada Sombra (e) * Contra o Império do Crime
PENHA (30-1121) — Ao Sul de Pago-Pago
PIEDADE (29-6332) — A Ocasião Faz o Ladrão (e) Ação Fulminante
QUINTINO (29-8220) — Trampolim do Diabo (e) A Maldição do Ouro
RAMOS (30-1094) — A Revolta dos Peles-Vermelhas
REALENGO — Anjo Escarlate
ROCHA MIRANDA — Mulheres que eu amei
ROSÁRIO (30-1589) — De volta do céu
RYDAN (49-1633) — * A Família Lero-Lero
SANTA ALICE (38-9993) — * A Família Lero-Lero
SANTA HELENA (30-2666) — A Princesa do Damasco
S. CRISTÓVÃO (39-4935) — Pecado
S. JERÔNIMO — Nenhuma Mulher Vale Tanto (e) O Cantor do Jazz
S. PEDRO (30-4181) — Uma pulga na balança
VAZ LOBO (29-9198) — * Vida de Minha Vida
VILA ISABEL (28-1310) — Nas selvas da Malaia

NITERÓI

EDEN (3807) — O Soldado da Rainha
ICARAÍ (3346) — Jesse James
IMPERIAL (3130) — Duas garotas e um marujo
ODEON (2-2707) — Violetas Imperiais
PALACE (6285) — * O Inventor da Mocidade

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2626) — Jesse James
D. PEDRO (2400) — Fantasma por Acaso
PETROPOLIS — * A Tortura do Silêncio (e) * A Família Lero-Lero

TEATRO

BOLSO (27-1738)
CARLOS GOMES (22-7581) — Às 20 e 22 horas, "O Imperador galante". Dia 26, "As árvores morrem de pé"
FOLLIES (27-8218) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLÓRIA (22-0148) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8712) — "Botando azeite é melhor", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas.
RECREIO (22-6161) — "O que é que o biquíni tem", às 20 e 22 horas.
DULCINA (22-5817) — "Obrigada pelo amor de vocês". 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.
RIVAL (22-2721) — "Depois do casamento", até dia 2, às 21 horas. Sáb. e dom., 20 e 22 hs. e vesp. 16 horas.
REPÚBLICA (22-0211) — "Jezebel", às 16 e 21 horas. Dia 28, [illegible]
SERRADOR (43-5347) — [illegible], às 21 horas, até o dia 29.
TEATRO MUNICIPAL (42-7121) — Festival do Rio. Sábado, 21 horas. Domingo, 16 e 21 horas. "Cuca dos Cariocas", "Casa Pequena" e "Sonho de Noite de Luar".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 27 de Novembro de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
HELIO FERNANDES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O caminho do Ienan

O SR. Luis Carlos Prestes, ex-secretário geral do Partido Comunista, defendeu, em entrevista à "Pravda" local, o reatamento de relações entre o Brasil e a União Soviética, os seus satélites e a China. Até aqui não há novidade. Prestes está sòmente cumprindo com a sua obrigação de "partisan" bem comportado, apesar de caído em desgraça.

O curioso, porém, é a maneira quase afável com que Prestes trata o sr. Getúlio Vargas. Enquanto o marechal Dutra é chamado "o Tirano", Vargas é apresentado, apenas, como um homem submetido à pressão do "imperialismo ianque".

Concitando os comunistas a aumentarem o ritmo da sua campanha em favor do reatamento de relações, Prestes afirma que "Vargas só se mexe empurrado pelo povo". Em outras palavras, Vargas se mexe.

"Sem essa pressão popular seria ingenuidade pensar que o sr. Vargas fôsse capaz de se afastar da política suicida de isolamento do Brasil no campo internacional que lhe é imposta pelos monopólios ianques e pelo Departamento de Estado norte-americano" — diz Prestes.

Vemos assim Luis Carlos Prestes aderir à tese da "libertação de Vargas", proposta há tempos pelo sr. Danton Coelho, atual diretor da "Ultima Hora" e frequentador assíduo do gabinete do sr. Osvaldo Aranha.

No seu livro "O Caminho do Ienan", Eudócio Ravines, ex-líder comunista peruano, relata uma das muitas conversas de "doutrinação" que os membros do Komintern na América do Sul tiveram com Mao-Tsé-Tung.

Defendendo a sua tese (também de Stalin) de que os comunistas só conseguiriam o poder na América Latina mediante uma aliança com ditadores e chefes reacionários, Mao afirmou:

— "Basta ao partido dar, discretamente, apoio a um ditador para conseguir uma série de vantagens reais".

E' o que os comunistas brasileiros estão fazendo, há muito tempo.

A promessa e a Câmera

A LEI-ROLHA, cuja não aplicação ficou assegurada pelo ministro da Justiça e referendada pela Câmara, por não a ter substituído por outra, acaba de ser aplicada. Não nos espanta que ela vigorasse, e muito menos nos espanta que, vigorando, a nós nos atingisse em primeiro lugar.

Estamos, pela nossa atitude — denunciando e provando escândalos, apontando os erros repetidos e conscientes do Govêrno — na mesma posição incômoda, para citar o exemplo mais recente, de "El Comercio", de Quito. Se o Govêrno puder, fecha-nos o jornal, embarga-nos os passos e a voz, ou pelo menos os delimita, contanto que se livre do incômodo.

Não estamos todavia na vigência de uma ditadura contra cujo arbítrio não há apelação. O Estado não é propriedade privada do Govêrno, nem se ab-rogaram os direitos elementares dos cidadãos livres. De modo que o que espanta na violência de Cataguases é a palavra tardia do sr. ministro da Justiça.

Quando êle declara, como quem fecha a porta depois de roubado, que não permitirá "o desrespeito às liberdades asseguradas na Constituição, muito menos à livre manifestação de opinião, que é fundamental a qualquer regime democrático", temos a opor a fôrça do fato consumado: a liberdade foi tolhida, impediu-se a manifestação de opinião.

Ora, se não foi acatado o que de melhor poderia estar nas intenções do ministro da Justiça, isto é, o respeito àquelas liberdades, quando a sua palavra empenhada deveria ser a garantia delas, não há meio de se crer na sua nova palavra, que de novo se empenha. Pelo desrespeito já verificado, e no seu próprio Estado, confirmam-se as nossas previsões: a Lei-Rolha foi posta de lado, sob a falsa garantia de que não seria aplicada, mas a verdadeira intenção era inaugurá-la em grande estilo.

Este assunto não é mais — pertence à Câmara.

A bomba de creme da confeitaria Arinos

OS discursos políticos do meu amigo Afonso Arinos, ressalvada a elegância da forma, costumam ser muito anunciados e ansiosamente esperados. Mas no dia seguinte não se fala mais neles.

Sempre me preocupou êsse mistério da sua eloquência parlamentar. Agora creio havê-lo decifrado. E' que, paulatinamente, o sr. Afonso Arinos foge ao tema central de sua atuação, divaga, contorna o compromisso que o levou à liderança e à própria Câmara. O que torna decepcionantes os discursos políticos do sr. Afonso Arinos, pelos quais todos se interessam antes de ouvi-los, é a ausência de significação política positiva, de afirmação categórica em correspondência com os atos e os fatos. Êle se ocupa mais em divagar sôbre a história do que em fazê-la.

Nesta semana, dois pronunciamentos vieram a público, como uma expressiva satisfação à opinião pública, justamente alarmada com os silêncios da Oposição.

O do presidente da UDN, sr. Artur Santos, é bem mais fácil de debulhar. O sr. Artur Santos, em entrevista à TRIBUNA, diz peremptório:

"Vamos aos fatos".

Trata-se de provar que êle está fazendo oposição. Então, vamos aos fatos. Vejamos como:

"Vamos aos fatos. Já não falando no meu discurso de posse (...) tive ultimamente ocasião de reafirmar, em palavras claras e positivas"... Assim, em matéria de fatos, o sr. Artur Santos cita palavras. Nem sequer contesta um — êste sim — fato concreto: êle é, na UDN, um propugnador da candidatura Osvaldo Aranha. Êle não tolera manifestações contrárias ao sr. Aranha na UDN. Êle silencia diante das arbitrariedades e desatinos do sr. Osvaldo Aranha (quero dizer, do sr. Getúlio Vargas) na política econômica e financeira.

O SENHOR Afonso Arinos foi mais longe. Êle começa dizendo que se vê obrigado a antecipar um discurso que está preparando "para daqui a alguns dias" (vale a promessa) de análise geral da situação da política, pela necessidade de "mais uma vez, ainda uma vez, retificar conceitos apressados, retificar interpretações errôneas e manter, reassegurar, confirmar posições indelèvelmente, inamovìvelmente assumidas" pela UDN.

Diz, a seguir, que ali não está pessoalmente, pois reconhece que não tem do que se defender, não sendo pessoalmente atacado. Acha que deve ao país e também à sua imprensa explicações. Reitera as declarações do sr. Artur Santos: "nós não desertamos, de forma alguma, da posição que assumimos". Insiste em que precisa insistir nesta afirmação: não se afastou da linha traçada pela Convenção da UDN.

A própria necessidade da insistência, reconhecida pelo sr. Afonso Arinos, devia dizer-lhe alguma coisa. Por que não é acreditado? Não merece crédito a sua palavra? Claro que sim. Então, por que insistem a ponto de obrigá-lo a insistir?

Porque as suas palavras não coincidem com os seus atos. Porque a sua intenção pode ser uma, mas a sua atuação é outra. Porque a Oposição parlamentar não se faz dizendo-se que se é da Oposição e sim opondo-se ao Govêrno. Versado em Camões, o orador conhece aquela advertência:

"A disciplina militar prestante,
Não se aprende, senhor, na fantasia...".

E' se opondo que se faz oposição. Mas, não. Numa digressão — êle que me perdoe — digna do conde d'Abranhos, segundo a descrição de seu fiel secretário, o Zagallo, o líder da Oposição leva um longo tempo e recorre aos tempos da rainha Ana, de Inglaterra, para demonstrar, como tem por demonstrado, que a Oposição deve frequentar o gabinete do ministro Osvaldo Aranha.

Mas tem o sr. Arinos a lealdade de perguntar:

"Que se increpa de positivo? Quais os fatos que se nos arguem? Quais as verdades que se nos apresentam? Quais os atos concretos, positivos e evidentes que se podem atirar contra nós para demonstrar a nossa contradição?".

RESPONDO desde logo: a falta de atos concretos, positivos e evidentes que demonstrem que êle se conduz como líder da Oposição e não como adepto do sr. Osvaldo Aranha, membro do Govêrno.

Verdades? Ei-las. O sr. Afonso Arinos deixou passar, sem qualquer providência de sua parte, o Fundo de Eletrificação. Interrogado, mostrou desconhecer a simples existência dêsse projeto. Dias depois disse, como explicação do seu voto, que não se pode fazer parar o progresso do país apenas para se opor ao sr. Getúlio Vargas. No entanto, êsse projeto dá 2 biliões ao sr. Vargas, para serem aplicados pelo sr. Maciel Filho, sem plano algum, sem contrôle e sem estudo prévio conhecido pela Câmara. E mais: no Senado, a UDN uniu-se aos outros partidos na obstrução ao orçamento para evitar que o Fundo passe. Que fêz na Câmara o sr. Afonso Arinos? Votou o Fundo. Por quê? Primeiro, porque não está atento aos seus deveres. Segundo, porque está embevecido na contemplação do sr. Aranha.

O sr. Afonso Arinos aceitou que o sr. Osvaldo Aranha faltasse aos compromissos que espontâneamente assumiu para com êle, no sentido de enfrentar e desbaratar a ameaça à liberdade de imprensa pela corrupção oficial. Que fêz êle? Nada.

OS seus eleitores de Minas não o levaram à Câmara para que êle frequente o gabinete do ministro Osvaldo Aranha e sim para que êle frequente a tribuna da Câmara e ali se oponha à demagogia criminosa, ao desatino com que se destrói moral e materialmente êste país.

No começo dêste ano, a TRIBUNA DA IMPRENSA sustentou uma luta difícil, juntamente com poucos mais, para que o sr. Afonso Arinos fôsse o líder da Oposição. Sustentamos o seu nome fiados no seu valor intelectual, sem dúvida, mas também e principalmente no seu valor moral; não foi para que êle nos entregasse ao sr. Osvaldo Aranha, no momento em que êste se esforça por entregá-lo ao sr. Getúlio Vargas.

O sr. Afonso Arinos quer mais fatos? Devia bastar-lhe a ausência de fatos. Tratarei, porém, de honrar a confiança que êle tem na minha discrição. O certo é, porém, que êle sabe que não se está conduzindo como chefe da Oposição na Câmara; tanto assim que trata de rever o conceito de oposição, sintoma grave. Daqui a pouco o teremos falando contra a oposição "sistemática"... E' só o que nos falta.

Na linha de Oposição há um segundo item que o sr. Arinos menciona: o do "apoio a todos os atos administrativos dêste Govêrno que, por qualquer forma, representem interêsse público".

Isto, a ser exato, não justificaria o silêncio e a inércia diante da conspiração de Jango Goulart contra a democracia, a articulação e financiamento dos "pelegos" contra o regime; nem o apoio a Aranha sob o pretexto do combate, difuso e frouxo, a Goulart, pois ambos são partes de um mesmo Govêrno, peças de um mesmo plano, expoentes da mesma oligarquia — como infelizmente acaba de demonstrar o sr. Osvaldo Aranha.

Mas, vejamos o apoio a atos de interêsse público. Quem nega que êsse apoio deve ser dado? Ninguém. Mas não sirva a ressalva de pretexto a uma explicação "à la" Conde d'Abranhos. Não é exato que o sr. Afonso Arinos esteja a percorrer ministérios para tratar papéis de sua clientela eleitoral. Nem tem êle, pròpriamente, clientela, nem é tratador de papéis. Êle próprio reconhece que frequenta "muito pouco" os ministérios. Frequenta demais, isto sim, os ministros, ou melhor, um ministro.

POR mais ignorante que seja a imprensa, ela sabe que deputados do interior percorrem ministérios tratando de papéis. Não é o sr. Afonso Arinos que lhe ensinará isto. Mas também sabe que êsse não é pretexto para calar-se a Oposição na Câmara, para aveludar-se a voz do seu líder em namoros de sofá com o sr. Aranha, agente de Vargas na desagregação das fôrças de resistência à corrupção e ao golpismo.

Muito hábil o sr. Afonso Arinos se revela em trazendo para si a simpatia dos deputados de clientela eleitoral, fazendo o elogio da frequentação dos ministérios para tratar do papelório de seus cabos eleitorais. Hábil, ainda que discutível a sua tese.

Mas não é disto que se defende o sr. Arinos, pois êle próprio declara que não vai aos ministérios tratar de papéis.

NUNCA tomaríamos por falta de inteligência a confusão que o sr. Arinos tenta armar. Esperemos, dele, a homenagem bem simples de também não nos considerar completamente estúpidos. Não o acusamos de se avistar com pessoas do Govêrno para discutir questões de govêrno. Estranhamos a sua posição de defensor do Govêrno, pelo interêsse que tem em que chegue a presidente da República o sr. Osvaldo Aranha. Precisarei ser mais explícito?

E' neste ponto que o sr. Afonso Arinos pratica um ato muito feio. Ei-lo:

"Acaso tenha ido — talvez, já não me recordo, pois não sou forte em contas de Deve e Haver — ao Gabinete da Polícia retirar prisioneiros, ao Gabinete do ministro responsável pela segurança política, para proteger, sem reclamações de ninguém, sem insinuação de ninguém (...) mas por iniciativa própria, para defender a vida, dos homens que admiro, de figuras ímpares de nossa vida intelectual e jornalística, às vezes ameaçados por canibais e adversários rancorosos...".

Para melhor sublinhar êste trecho, o sr. Flores da Cunha — testemunha do casamento do sr. Aranha com a UDN — teve o cuidado de citar nominalmente o jornalista a que aludia o sr. Afonso Arinos.

HESITO em comentar êste trecho do seu discurso. Em resumo, o sr. Arinos alega uma coisa que não fêz — promover a minha liberdade, quando da minha prisão. A sua conta de Deve e Haver está, realmente, exagerada: saí da prisão por uma ordem de "habeas-corpus" unanimemente concedida pelo Supremo Tribunal Federal. A memória do sr. Arinos parece fraca para tudo quanto não se refere à sua pessoa.

Mas também se gaba de uma que fêz: procurou o ministro da Justiça, espontâneamente, como reconhece, para reclamar providências, contra ameaças à minha vida.

Que pretende êle provar com isto? Que sou ingrato? Deixem-me explicar ao sr. Afonso Arinos o seguinte:

— Quando arrisquei a minha vida, meu caro Afonso, arrisquei-a também por você, por seus filhos, por todos nós. Minha parte na tarefa foi arriscar a vida. A sua, reclamar do ministro da Justiça.

Sinto-me profundamente humilhado ao ver que o sr. Afonso Arinos julga que me fêz favor pessoal interpelando o ministro da Justiça a propósito das ameaças à liberdade de imprensa e à vida de um jornalista. Pensei que não houvesse entre nós outros favores que não o da sua amizade. Mas, qualquer que seja a sua interpretação, não lhe serve de justificativa. Ninguém o censurará jamais por procurar ministros para reclamar. O que se estranha é que êle vá falar com um ministro — para calar na Câmara. E' tão claro! Não precisava o sr. Arinos estragar a atitude certa que teve há tempos, misturando-a com a lamentável conduta que tem agora.

Amanhã concluirei esta análise dos silêncios do líder da Oposição explicados pelo sr. Afonso Arinos.

CARLOS LACERDA

O duque da maconha

(Desenho de HILDE)

Licurgo chamado ao Rio com urgência

Vai dar explicações aos chefes políticos da UDN sôbre o episódio de Muzambinho

O SR. Licurgo Leite foi chamado com urgência de Muzambinho para prestar ao diretório nacional da UDN todos os esclarecimentos com referência às declarações que lhe foram atribuídas segundo as quais o sr. Getúlio Vargas realiza o maior govêrno da República. O udenista-getulista já se encontra no Rio.

A interpelação do deputado udenista foi proposta na última reunião do diretório nacional pelo sr. Adauto Lúcio Cardoso. O sr. Galdino do Vale, apoiando a proposta do representante carioca, reforçou-a, pedindo que se mandasse chamar o sr. Licurgo para comparecer imediatamente perante os órgãos responsáveis pela conduta política da UDN.

O sr. Artur Santos, intervindo nos debates, comprometeu-se a tomar tôdas as providências.

O sr. Licurgo Leite, mandando divulgar o texto oficial do seu discurso de saudação ao presidente da República, aparentemente desmentiu tivesse feito a declaração recebida com espanto por todo o país. Entretanto, o episódio não é considerado ainda totalmente esclarecido.

Brochado tenta cobrir Lutero

O DEPUTADO Brochado da Rocha tentará impedir que a Justiça puna os responsáveis pelas negociatas do Banco do Brasil com a "Ultima Hora" e demais emprêsas do grupo Wainer. Hoje, à noite, quando a Câmara dos Deputados voltar a se reunir, extraordinàriamente, para discutir o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito, Brochado apresentará uma emenda, visando a salvar Lutero Vargas, Ricardo Jafet, Samuel Wainer, "Baby" Bocaiúva, Eddy Dias e os seus cúmplices.

A emenda pedirá a eliminação do artigo segundo do projeto de resolução que a Comissão de Inquérito apresentou. Êsse artigo diz o seguinte:

— "A Mesa remeterá igual cópia, acompanhada, também, de cópia dos documentos e depoimentos constantes do inquérito realizado pela referida Comissão, ao Juízo Criminal do Distrito Federal, para processo e julgamento dos responsáveis pelas faltas verificadas, apontados nos aludidos Relatório e Conclusões".

Brochado justificará a sua emenda dizendo que a Câmara, remetendo os autos à Justiça, estará, automática e prèviamente, dando-lhe permissão para processar o deputado Lutero Vargas, que possui imunidades parlamentares.

A base dessa argumentação, tôda a quadrilha conseguirá se safar. Os autos só serão remetidos ao presidente da República (que é pai de Lutero), ao Procurador Geral e ao presidente do Banco do Brasil. O Procurador, nomeado pelo presidente da República, faz o que êste determina. O presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Souza Dantas, já saiu, pùblicamente, em defesa do grupo Wainer.

O sr. Gustavo Capanema, líder governista, declarou que pretende encerrar hoje a primeira discussão do relatório da Comissão. Apresentada a emenda Brochado, o projeto de resolução voltará à Comissão. O deputado Guilherme Machado, relator, está disposto a dar parecer em 24 horas.

O sr. Ari Pitombo, por sua vez, anuncia que provará, hoje, à noite, que a maioria dos empréstimos foi concedida ao grupo Wainer durante a gestão do general Anápio Gomes na presidência do Banco do Brasil.

Vários oradores estão inscritos. Entre estes não estão os deputados Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto, que foram ao Maranhão para falar no último comício da candidatura La Rocque.

SUPERAVIT NA ADMINISTRAÇÃO DE JÂNIO

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Cr$ 140 mil é o "superavit" do primeiro orçamento da administração Jânio Quadros, aprovado às 3.30 da madrugada de hoje, pela Câmara Municipal.

Há muitos anos que o orçamento da Prefeitura paulista não acusava saldo. Durante a votação do orçamento ocorreram vários incidentes, provocados por vereadores ademaristas. Apesar do tumulto, o orçamento foi aprovado com algumas emendas.

DORNELLES PEDIU NOVA LICENÇA

A ASSEMBLÉIA Legislativa do Rio Grande do Sul concedeu, ontem, a prorrogação da licença do governador Ernesto Dornelles, por mais quinze dias.

O pedido do chefe do Executivo gaúcho foi aprovado unânimemente. Continuará à frente do govêrno o sr. João Caruso, presidente da Assembléia Legislativa.

OS PASSOS PERDIDOS

O ASPIRANTE A APÁTRIDA

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

É DIFÍCIL de compreender o motivo pelo qual um indivíduo tenha interêsse em considerar-se e ser reconhecido como apátrida. Entretanto é o que pretende um alemão de religião e raça israelita, seguidamente inconformado com as decisões da Justiça brasileira em contrário. O caso parece dos mais curiosos, e lamentamos não conhecer a sentença e o acórdão já proferidos no feito, julgados êsses pelos quais tem sido recusada ao estranho litigante aquela condição, que não supúnhamos pudesse almejar-se tão vivamente.

Informa-nos do pleito um parecer do subprocurador geral, doutor Alceu Barbedo, ontem publicado. Escrevendo nos autos, o doutor Barbedo não tinha necessidade de esclarecer completamente o caso por um relatório. O que diz, porém, é suficiente para que se depreenda o essencial.

Trata-se, ao que parece, de uma ação declaratória, pela qual o autor pretende que lhe seja reconhecida a condição de apátrida. Era êle alemão, residente fora da Alemanha (já então no Brasil, possìvelmente) quando, em 1941, o govêrno nazista do falecido chanceler Adolfo Hitler expediu decreto sôbre a nacionalidade alemã — o 11.º decreto, de 25 de novembro daquele ano, informa, em seu parecer o subprocurador geral.

Segundo sua famosa doutrina, determinava o ditador que perderia a nacionalidade alemã o alemão de religião israelita então domiciliado no estrangeiro. Que o govêrno nazista decretasse a perda da nacionalidade dos israelitas alemães, em tal hipótese, era coisa perfeitamente compreensível, entrosada que era a medida no sistema geral de arbitrariedades e violências que colocavam todo o regime nazista fora da lei e em nítida oposição aos princípios gerais e fundamentais do direito, que tem bases universais. O que não se compreende muito bem é que um dos atingidos pela violência venha reclamar e ainda esteja reclamando da nossa Justiça que o reconheça como uma das vítimas da arbitrariedade de Hitler e sua gente.

"E' a preponderância dêsse lamentável diploma" — diz o doutor Barbedo — "que o autor, estranhamente, pretende obter. Estranhamente, porque, sendo realmente alemão e facultando-lhe a atual legislação de sua Pátria permanecer alemão, abre mão de prerrogativa tão grata para preferir a situação de apátrida". E pelo reconhecimento, pela declaração judicial dessa condição — acrescentamos nós — o aspirante a apátrida luta encarniçadamente.

Com efeito, repelida a raríssima, a singular pretensão pela sentença de primeira instância, o autor, inconformado, apelou, para tentar convencer o Tribunal Federal de Recursos. Novamente mal sucedido, interpôs recurso extraordinário, sôbre o qual foi emitido o parecer da Subprocuradoria, a que nos temos referido.

Há justo receio de que, ainda desta vez, não seja possível atender às razões do recorrente, razão que, aliás, gostaríamos de conhecer. O subprocurador Barbedo mostra que o decreto nazista invocado pelo involuntário alemão contraria a ordem pública brasileira e atenta contra o preceituado no artigo 141 § 8.º da Constituição. "Se uma lei brasileira que ferisse êsse princípio substancial não poderia ter curso no país, que dizer-se de uma extravagante lei estrangeira que, igualmente, e de rijo o atinge?"

O princípio constitucional mencionado é o que assegura que "por motivo de convicção, religiosa, filosófica ou política, ninguém será privado dos seus direitos". Mas por que diabo de motivo quererá tanto ser apátrida, êsse indiscutível [illegible]

O PULSO DO MUNDO

O "DUMPING" NA IMPRENSA ALEMÃ

Os partidos políticos de Berlim Ocidental, que recentemente têm estado em choque entre si a respeito de quase tôdas as questões (como resultado da morte do Burgomestre Ernst Reuther e o esfacelamento da coalizão nas eleições logo depois realizadas), agora se juntam em impressionante unanimidade num ataque ao sr. James B. Conant, Alto Comissário dos Estados Unidos, por ter concedido licença para a circulação de mais um jornal.

O protesto é apoiado pelo novo Burgomestre cristão-democrata dr. Walther Schreiber, que declarou à Assembléia Legislativa que o gesto do Alto Comissário era contrário à prática estabelecida (tradição dos anos de ocupação) de não fazer nada contra a vontade dos partidos políticos de Berlim.

A questão em disputa é o tablóide "B.Z.", que reapareceu em Berlim e, como nos tempos anteriores ao nazismo, está sendo editado pela família Ullstein.

Os jornais de Berlim Ocidental já haviam sido feridos duramente, no ano passado, com a reabertura de outro jornal da família Ullstein — o "Margenpost".

Acontece que a família Ullstein foi expulsa da Alemanha em virtude de perseguições anti-semitas dos nazistas, e agora o sr. Karl Ullstein, que no exílio adquiriu cidadania norte-americana, dirige as atividades da emprêsa em Berlim.

Todos os demais jornais de Berlim, além dos da família Ullstein, são intimamente ligados a partidos políticos, e os líderes dessas organizações agora levantam-se em defesa de sua imprensa, afirmando que "não é saudável para Berlim ter um jornal apolítico".

Explique-se que com o reaparecimento de "B.Z.", que é vendido por menos do que os demais jornais, estão ameaçados de morte muitos dos demais órgãos de imprensa da ex-capital alemã.

Segundo nos informam, "Der Abend", que é normalmente favorável aos norte-americanos, publica um editorial intitulado "Connant sabe muito mais", no qual declara expressamente que "um jornal sensacionalista apolítico faz os berlinenses menos conscientes politicamente e adormece os seus desejos de liberdade".

A licença emitida pelo Alto Comissário ao sr. Ullstein foi conseguida dentro dos princípios da liberdade de imprensa e de competição. A resolução dos três principais partidos que compõem a assembléia de Berlim Ocidental — o Partido Cristão Democrata (que deu o Prefeito), o Partido Democrata Livre, seu aliado, e o Partido Social Democrata, socialista — foi no sentido de que o Alto Comissário não deve tomar decisões "contrárias ao expresso desejo das fôrças políticas de Berlim".

A opulenta família Ullstein possuía na Alemanha de antes do nazismo uma cadeia de jornais sensacionalistas e oficinas gráficas de livros e revistas pornográficas que, cortejando o gôsto popular mais reles e os poderosos do dia, era uma bela máquina de fazer dinheiro. Os nazistas despojaram os Ullstein e não somos nós quem lhes vá dar razão pelo mal que fizeram à cadeia jornalística da esperta família berlinense. Mas compreendemos agora, já que tivemos aqui no Brasil o caso "político" de "Ultima Hora", os justos receios dos partidos de Berlim — representando o govêrno e a oposição — contra o perigo dos jornais "apolíticos" de Ullstein. O "dumping" é a mais desleal das armas de luta, seja na imprensa, seja no comércio — é a arma que visa, quando não ao monopólio, à mera destruição, à destruição para fins quase sempre escusos. E' êsse, ao que nos parece, o receio dos partidos de Berlim.

AZEVEDO MELO

McCartthy se revela um problema para o prestígio dos EE. UU.

Condenado pela própria Imprensa republicana — Põe Eisenhower de lado, dá cartas e joga de mão — Steven-son pergunta: quem é o presidente: Ike ou McCarthy?

NOVA YORK, 27 (U.P.) — O jornal republicano "New York Herald Tribune" disse, em editorial, ontem, que o senador republicano Joseph R. McCarthy "violou tôdas as normas de decência nos debates políticos", ao incluir em seu discurso de têrça-feira à noite o nome de Dean Acheson entre os que enganaram e atraiçoaram o país. McCarthy disse, em seu discurso transmitido pelo rádio e televisão, a todo o país, que as perdas norte-americanas na Coréia foram resultados dos "enganos e traições de um govêrno cuja política exterior foi cuidadosamente preparada pelos Alger Hiss, os Harry Dexter White, os Owen Lattimore, os Dean Acheson e os John Carter Vincent".

Todos êsses, com exceção de Dean Acheson, foram mencionados em diversas ocasiões em relação com a suposta rêde de espionagem descoberta nos EE.UU. Dean Acheson foi secretário de Estado no govêrno do ex-presidente Truman.

ENXOVALHA O GOVERNO

"O secretário de Justiça — disse o editorial do diário — vem-se ocupando eficazmente dos assuntos suscitados pelo caso de Harry Dexter White. O senador McCarthy não estava em posição de acrescentar nada de novo, nem pareceu inclinado a fazê-lo. O discurso foi notável em particular porque McCarthy se aproveitou do tempo, grátis, que lhe foi oferecido pelo rádio e televisão, para lançar algo muito semelhante a um desafio a todo o govêrno republicano.

"O senador McCarthy contradisse categòricamente a afirmação feita pelo presidente Eisenhower, sôbre qual será o tema principal na campanha eleitoral de 1954. Declarou que o que na realidade se decidirá nas eleições parlamentares é sua própria continuação à frente de uma comissão investigadora.

QUER SER PRESIDENTE

Depois de elogiar o govêrno, por vários de seus atos, atacou-o por manter em seu seio certos indivíduos e por não seguir sua política no Extremo-Oriente.

"O senador de Wisconsin não havia demonstrado antes suas intenções com tanta clareza. Se êste discurso servir de critério, o senador escolheu um caminho de ambição pessoal, uma senda que, se não fôr atalhada, pode destruir o Partido Republicano e produzir grande mal ao país".

O "New York Times" não fêz comentário algum ao discurso.

O GOVERNO PERDE PRESTIGIO

WASHINGTON, 26 (UP) — Adlai E. Stevenson, dirigente do Partido Democrata, voltou a pedir ao presidente Eisenhower que aja no sentido de "restabelecer a confiança que perdeu o govêrno dos Estados Unidos entre os povos do mundo livre", pelas atividades do senador McCarthy.

O ex-candidato à presidência declarou aos reporteres, ontem à noite, que o mundo livre "perdeu grande parte de sua confiança" no govêrno de Eisenhower, devido ao ataque lançado, na têrça-feira, pelo senador republicano Joseph McCarthy, contra o ex-presidente Truman.

"Tenho a esperança de que o govêrno agirá com rapidez, para corrigir esta situação", acrescentou Stevenson.

QUEM E' O PRESIDENTE?

Ao mesmo tempo, o ex-candidato democrata pediu, indiretamente, ao país, que julgasse se era o presidente Eisenhower ou o senador McCarthy quem conduzia o leme, no govêrno republicano.

Assim interpretam os círculos políticos a declaração de Stevenson, de que, "a meu entender, êle (McCarthy) deu novas ordens ao govêrno". Apesar das perguntas dos jornalistas, Stevenson se recusou a ampliar essa declaração.

Em Montgomery, capital do Estado de Alabama, de onde chegou por avião a Washington, Stevenson declarou, em uma conferência de imprensa, que eram "contraditórias" as declarações do presidente Eisenhower e do senador McCarthy, sôbre se o comunismo dentro do govêrno seria ou não um dos assuntos principais para as eleições parlamentares de 1954.

McCarthy disse, na têrça-feira que o comunismo seria um dos assuntos principais, senão o principal, das eleições do próximo ano. Por sua vez, disse o presidente, na semana passada, em sua conferência de imprensa semanal, que esperava que, em 1954, a questão do comunismo dentro do govêrno já não seria assunto principal.

"Chega o momento — afirmou Stevenson — em que tais contradições deixam de servir aos interêsses nacionais".

Qualificou, depois, os métodos republicanos para descobrir os comunistas infiltrados no govêrno, de "incompatíveis com nosso sistema judicial". A investigação, disse, deve ser realizada "no interêsse da segurança nacional", e não mediante acusações como a que lançou o secretário de Justiça, Herbert Brownell, filho, no caso White.

Manifestou, a seguir, que "ainda não entende bem" a razão pela qual os republicanos puseram em evidência o caso do extinto White. "Não obstante — acrescentou — noto que seguiu de perto o resultado de algumas eleições que se realizaram não há muito tempo".

Referia-se Stevenson às eleições parciais nas quais os democratas ganharam o govêrno do Estado de Nova Jersey e a prefeitura de Nova York, entre outros cargos de importância.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98
De 13 às 18 horas

Escaramuças em tôrno da Bomba e do fuzil 280

LONDRES 27 (UP) — Os trabalhistas acusaram, ontem, o govêrno conservador de fornecer informações sôbre a energia atômica aos Estados Unidos sem obter qualquer coisa em troca, e exigiram do Primeiro Ministro, Winston Churchill, que tratasse dessa questão na conferência das Bermudas com o presidente Eisenhower.

Churchill respondeu, numa enérgica troca de opiniões, que fizera mais por obter informações atômicas dos Estados Unidos do que jamais o fizeram os trabalhistas. O "premier" acusou, por sua vez, os dirigentes da oposição de terem deixado que desaparecesse a política de troca de informações estabelecida por êle com os Estados Unidos, quando terminou a guerra.

A questão foi apresentada pelo ex-subsecretário da Guerra, W. L. Wyatt, ao exigir que a Grã-Bretanha cessasse sua política "unilateral", "ao fornecer informação aos Estados Unidos sôbre a defesa contra as armas atômicas, a menos que os Estados Unidos proporcionem, por sua vez, a informação mais completa sôbre suas intenções".

A Grã-Bretanha, Estados Unidos e Canadá anunciaram recentemente o estabelecimento de uma política de intercâmbio de informações de "três canais", acêrca da defesa contra armas atômicas.

Tanto Wyatt, quanto o ex-ministro da Defesa Trabalhista, John Strachey, exigiram que Churchill perguntasse ao presidente Eisenhower, na conferência das Bermudas, se os Estados Unidos estavam dispostos a aceitar o que os britânicos consideram seu melhor fuzil automático número 280, como arma uniforme da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Wyatt afirmou que Churchill "não tinha coragem" de iniciar a fabricação de tais armas para o exército britânico sòmente. Churchill respondeu que essa questão estava sendo tratada na OTAN, e que gostaria que os Estados Unidos aprovassem tal fuzil.

O PEQUENO MUNDO

MARINHEIRO APUNHALADO

GENOVA, 27 — Um marinheiro brasileiro, Antônio Linhares, acha-se internado desde ontem à noite, em um hospital desta cidade, para tratamento de punhaladas que recebeu.

Linhares, de 41 anos de idade, desceu ontem de seu navio, o "Loide Uruguai", com vários companheiros. Ao sair de um bar, altas horas da noite, os tripulantes foram atacados, e Linhares recebeu várias punhaladas. Levado ao hospital, os médicos o submeteram a uma operação de urgência, no estômago, alcançado por uma das facadas. Também recebeu ferimentos em ambos os braços.

As autoridades detiveram várias pessoas suspeitas, inclusive um indivíduo que os companheiros de Linhares indicam como possível agressor.

Descoberta uma peça de Molière

PARIS — Acerca da descoberta, pelo prof. Theo Henusse, doutor em Letras da Escola de Altos Estudos de Liège, de uma peça de teatro não-assinada, que êle atribui a Molière, o jornal "Le Monde" entrevistou o sr. Pierre Descaves, administrador geral da Comédie Française, que declarou, em resumo: "A descoberta do dr. Henusse nada tem de impossível. Sabe-se, efetivamente, por La Grange e Vinot que Molière, em suas peregrinações pela província, apresentava "pequenas comédias" que escrevera sôbre algumas idéias divertidas, sem lhes ter dado uma última demão. No número dessas "pequenas comédias" contam-se "La Fagotière" e "La Jalousie du Barbouillé" que, refeitas com esmero, tornaram-se "Le Medecin Malgré Lui" e "L'admirable Georges Dandin".

"A peça encontrada pelo dr. Henusse é talvez um dêsses opúsculos de que falam La Grange e Vinot no prefácio de sua edição de 1782.

"Seja como fôr, o dr. Henusse é um fervoroso molierista e um dos mais famosos eruditos que a Bélgica possui atualmente, de modo que convém atribuir atenção tôda especial à sua descoberta". (AFP).

Prêmios mensais para o chapeu mais belo

PARIS — O "Prêmio para a Mulher mais Bem Enchapelada" foi atribuído, num almôço num restaurante próximo aos Champs Elysées, à sra. Jacques Liebel, que usava um esplêndido toque de penas de galo, que combinava particularmente com seus cabelos ruivos.

E' esta a primeira vez que êsse prêmio, que passará a ser concedido mensalmente, foi atribuído pelo "Clube da Elegância e da Influência Francesa". O juri reunia a condessa Mapie de Toulouse-Lautrec, a sra. Gisele d'Assailly, espôsa do editor René Juliard, e sra. Carmen Tessier, que sob o pseudônimo de "La Commère" mantem uma coluna de mexericos picantes no "France Soir", o duque de Brissac, o pintor Jean-Gabriel Domergue, o pintor de cartazes Paul Colin, o sr. Eddy Dubois, diretor da revista de elegância masculina "Adam" e os jornalistas Maurice Tillier e Jean-Pierre Dorian, organizadores da manifestação.

O próximo prêmio, como a moda, em matéria de chapeus, muda depressa, será atribuído a 18 de dezembro.

Trinchando peru

AUGUSTA, Georgia — O presidente Eisenhower resolveu comemorar o Dia de Ação de Graças precisamente como milhares de outros chefes de família norte-americanos, isto é, trinchando um peru e servindo-o a seus entes queridos.

O presidente e espôsa retardaram um pouco o jantar de hoje a fim de que possa estar presente seu filho, o major John Eisenhower, que é esperado de avião procedente de Fort Bennin. (UP)

Estourou como uma bomba a última nota de Moscou

Aceita participar na Conferência dos 4

HAYA, 27 (A.F.P.) — A notícia quanto à aceitação soviética da Conferência dos Quatro estourou "como uma bomba" entre as seis delegações da Conferência de Haya. Ainda não são conhecidos os pormenores da nota soviética. A Conferência tomará conhecimento dêsse elemento novo da situação internacional.

Recorda-se nos círculos franceses que a última nota entregue em Moscou deixa a porta aberta a uma aceitação soviética.

Segundo a rádio Hilversum, o sr. Beyen, ministro do Exterior da Holanda, declarou que o gesto de Moscou não impediria a aplicação da Comunidade Européia de Defesa.

O sr. Van Zeeland contentou-se em constatar a importância da notícia. De modo geral as atenções convergem para a capital francesa, indagando-se qual será a reação do Parlamento francês.

DIALOGO COM A FRANÇA

PARIS, 27 (United Press) — Os observadores políticos desta capital consideram que a nova nota russa sôbre uma conferência de Chanceleres é dirigida à França, onde o govêrno corre o risco de ser derrotado na votação de confiança que se realizará hoje, na Assembléia Nacional.

A nova nota soviética foi entregue ontem em Moscou aos embaixadores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.

A reação imediata entre os meios diplomáticos é de que os russos escolheram o momento preciso para exercer influência na votação de hoje na Assembléia Nacional, onde o govêrno presidido por Joseph Laniel luta desesperadamente por se manter no poder.

A maioria dos grupos políticos da Assembléia solicitou que se faça um novo esfôrço para resolver os problemas mundiais, mediante uma conferência de mesa redonda com a Rússia, e a nota soviética apoia precisamente êsse ponto de vista.

A comunicação feita em Moscou, de que o texto da nota será dado a conhecer amanhã, provocou a conjectura de que a intenção russa, ao retardar a publicação, é para que os deputados continuem conjecturando, a menos que o Ocidente decida publicar antes a referida nota.

O chefe do Govêrno, sr. Joseph Laniel, já descobriu que menos de uma têrça parte dos deputados votará seu apoio no voto de confiança, hoje. Nessa atmosfera de crise e incerteza, a Rússia colocou sua bomba. Circulam rumores a respeito de um pedido de demissão do ministro do Exterior, sr. Georges Bidault.

A Bélgica aprova a defesa da Europa

BRUXELAS, 27 (U.P.) — A Câmara dos Deputados da Bélgica ratificou, ontem, por esmagadora maioria, o Tratado da Comunidade Européia de Defesa.

A Câmara deixou de lado a disciplina partidária, para efeito de votação, e ratificou o tratado por 148 votos, contra 49 e 3 abstenções.

Os votos contrários foram de deputados de vários partidos.

O projeto de lei de ratificação foi encaminhado ao Senado. Não se espera, entretanto, que a Câmara Alta o debata antes do fim de dezembro ou começo de janeiro.

União Brasil-Portugal no Atlântico Sul

Congratulações do presidente da Associação Comercial de Lisboa ao ministro Vicente Rão, pela assinatura do Tratado de Consulta e Amizade

"O TRATADO de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal, recentemente firmado, consagra a unidade lusitana, das duas nações irmãs no setor geográfico do Atlântico Sul, e dá firme efetivação política ao destino que desde o dia deslumbrante do descobrimento vincula, sôbre o tronco perene do mesmo sangue, do mesmo espírito e cultura e da mesma língua, a indissolubilidade dos seus interêsses comuns no mundo" — declarou o sr. Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial de Lisboa, numa carta de congratulações dirigida ao ministro Vicente Rão.

"Entre êstes interêsses — acrescentou — que a Comunidade Luso-Brasileira abrange, regozija-se a Associação Comercial de Lisboa ao ver no Tratado não só incluídos mas expressamente assegurados por um tratamento especial de equiparação recíproca, os do Comércio dos dois países, aos quais, levadas em conta as circunstâncias do momento em cada um dêles, as altas partes contratantes concederão tôdas as possíveis facilidades no sentido de atender os interêsses particulares dos nacionais da outra parte.

Foi e é, em verdade, pelas relações comerciais que, há mais de quatro séculos, se radicou e consolidou a permanência em sucessivas gerações, de milhões de portuguêses que deram ao glorioso Brasil, sangue, trabalho e bens até se fundirem com êle na união das duas Pátrias irmãs."

O Brasil faz reforma agrária no estrangeiro

ROMA, 27 (U.P.) — O Brasil, a Bolívia, Costa Rica e Guatemala solicitaram ajuda à Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas (O.A.A.), para realização de sua reforma agrária. A revelação foi feita em um relatório do diretor-geral da O.A.A., Norris Dodd, sôbre o trabalho da organização em relação com a melhoria das estruturas agrárias.

Diz o relatório que os quatro citados países latino-americanos solicitaram ajuda técnica no campo da posse da terra e da reforma agrária, e que "os requerimentos foram satisfeitos ou serão no devido tempo, conforme se disponha dos fundos necessários para isso."

Relativamente a planos de colonização, a O.A.A. recebeu pedidos de ajuda do Brasil, Paraguai, Irã, Líbia e Tanganyika. Assinala o relatório que, também nesse caso, a ação da O.A.A. depende da disposição de fundos.

Entre os pedidos já satisfeitos pela O.A.A. figura o do Paquistão a respeito de métodos de agricultura cooperativista.

O relatório recorda que, nos meses de maio e junho dêste ano, se realizou no Brasil um Seminário sôbre problemas da terra na América Latina. Estuda-se, agora, a realização de reuniões semelhantes no Oriente Médio e no Extremo Oriente.

Apoio da Câmara de Novo Horizonte

DO sr. João Dorival Cardoso, presidente da Camara Municipal de Novo Horizonte (S. Paulo), o jornalista Carlos Lacerda recebeu um ofício, comunicando ter aquela edilidade aprovado proposição do vereador José Jacinto Borges Neto, de apoio e solidariedade aos que vêm lutando para restabelecer "os princípios de honestidade" que devem "nortear o comando das instituições públicas" — principalmente aos integrantes da Comissão Parlamentar de Inquérito e ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Bethlém, removido para o Paquistão

O TENENTE-CORONEL Hugo Bethlem, embaixador do Brasil na Bolívia, será removido para o Paquistão, onde chefiará a nossa representação diplomática.

Atualmente, o embaixador Bethlém se encontra em La Paz, ultimando os preparativos das solenidades para a inauguração da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra, o que se dará no próximo mês, com a presença dos presidentes da Bolívia e do Brasil.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 104-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 — 52-0251

MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126.
Outros Departamentos: Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Bom Alegre, Carlos Chagas, Caratinga, Campina Verde, Campinas, Campo Belo, Campo Grande, D. F., Campos, Capelinha, Cataguases, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiania, Goiás, Governador Valadares, Guaxupé, Igarapava, Ibituruna, Ipameri, Ipanema, Itajubá, Ituiutaba, Jaboticabal, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Pedro Leopoldo, Pedregulho, Petrópolis, Piranga, Pitangui, Ponte Nova, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Presidente Bernardes, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Três Corações, Três Pontas, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

NORTE agora na rede da VARIG
Diàriamente: Salvador - Recife - Natal -
5 vêzes por semana: Vitória - Aracaju - Penedo - Maceió - João Pessoa
INFORMAÇÕES E RESERVAS: Tel.: 52-3700 (Rêde Interna)
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

Seguros do IPASE
Sem exame médico
Taxas reduzidas
Dedutível do Imposto de Renda
Moacyr de Oliveira Paula
Tel. Resid.: 45-2131

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

Largo do Machado
RUA DAS LARANJEIRAS NS. 1 E 3
Para Venda, Revenda ou Moradia
Construção iniciada
Apartamento de SALA e 2 QUARTOS ou de SALA e 3 QUARTOS, banh., dep. completa
Os últimos. Só de frente
PREÇOS A PARTIR de: Cr$ 415.000,00 e Cr$ 515.000,00
5% de sinal com pagamento facilitado e parte financiada.
Construção e Vendas:
SERVENCO
Serviços de Engenharia Continental
RUA MEXICO, 74, SALA 710
Tels.: 42-0836 e 52-1143

Banco Financial Novo Mundo S.A.
RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, N.º 71/73
Carta Patente n.º 1235
BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1953

ATIVO

Em moeda corrente	29.423.509,40	
No Banco do Brasil S.A.	60.121.540,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	33.881.545,69	
Em outras espécies	39.087,30	123.312.192,19
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.025.569.566,00
Agências e Correspondentes		66.287.623,09
Imóveis		27.951.273,19
Títulos e Valores Mobiliários		6.338.498,62
Edifícios de Uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		45.904.313,00
Diversas Contas		64.701.210,90
Contas de Compensação		1.537.905.226,30
		[illegible]

PASSIVO

Capital e Reservas	[illegible]
Depósitos	1.022.577.000,10
Agências e Correspondentes	[illegible]
Outros Créditos	[illegible]
Diversas Contas	[illegible]
Contas de Compensação	1.537.905.226,[illegible]
	[illegible]

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1953. José Maria Fernandes — Presidente. Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente. Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro, Comerciário Nelson Fernandes, Lelio de Toledo Piza e Almeida Filho, José Pereira Fernandes e Claudio Pereira Fernandes, Diretores. — José Emilio Martins, Contador Reg. n.º 28031 DNIC — 4131 CRC-DF.

Sapataria LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

EMOINGT
Ventiladores — Lustres de cristal, bronze, madeira e ferro batido — Liquidificadores — Panelas de pressão — Ferro de engomar — Iluminação e material elétrico em geral
EMOINGT & CIA. LTDA.
Rua 7 de Setembro, 75 - Loja
Fone 52-3945 Rio de Janeiro

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Até Cr$ 5.000,00 MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE
Maquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF, JAPONESAS Ponto Ajour Esquerda. Paga-se no máximo Cr$ 5.000,00 à vista. TELEFONE: 22-1066.
CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA, 152

AS MELHORES BEBIDAS SAO DA MARCA
"FRANK"
GIN "OLD JOHN", VERMUTES, LICORES, CONHAQUE, VINHOS TINTOS, BRANCOS E QUINADO
A venda em tôdas as boas casas do gênero RESTAURANTES, BARES, ETC.
Peçam informações — Tels.: 23-2513 e 43-4565
RUA TEOFILO OTONI, 34 — RIO

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-0647 RIO

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇAO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imoveis e Condominios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

ESPLANADA DO CASTELO
Vendem-se conjuntos de salas no 1.º pavimento do EDIFICIO PÔRTO ALEGRE, sito à rua Araújo Pôrto Alegre n.º 70. Preços a partir de Cr$ 500.000,00, com 50% do pagamento em 3 anos, juros de 12% T.P. Estão vazias. As chaves na portaria para visitas. Informações com Américo Gomes Veloso — Praça 15 de Novembro, 38 — 5.º andar, sala 54. Telefone 23-5263 ou à noite, tel. 48-7693.

acontece todo dia

DESCARRILOU E BATEU NO POSTE

AO fazer a curva da rua Marquês de Olinda, para entrar na rua Bambina, o bonde 2.563, da linha 14 "General Osório-Largo da Carioca", conduzido pelo motorneiro 9.662, descarrilou, subiu na calçada e bateu num poste, ficando feridos, em consequência, dois passageiros que viajavam no estribo. Os feridos (Emílio Tavares Costa, de 15 anos, da rua Siqueira Campos, 225, e Henrique Ferreira, de 70 anos, da rua Sacadura Cabral, 257), foram medicados no hospital Miguel Couto. O primeiro com contusões e escoriações pelo corpo, retirou-se, enquanto que o segundo ficou internado, com fraturas na região lombar e escapular esquerda.

Prêso quando "fechava" o "jeep"

AO dar uma "fechada" num "jeep", ontem à noite, na avenida Rio Branco, próximo à praça Mauá, o motorista do lotação "Madureira-Mauá", chapa número 4-07-20, Otávio Jorge da Silva, de 38 anos, recebeu do major Hélio Quaresma uma ordem de prisão.

Otávio vinha em grande velocidade, "fechando" diversos carros para apanhar passageiros junto à calçada. Ao passar o "jeep", foi visto por Hélio Quaresma, que colocou seu carro na frente do lotação e lhe deu ordem de prisão.

Apesar de dizer que só saía do lotação morto, Otávio foi levado para o 9.º Distrito, vivo, onde foi autuado.

Os passarinhos de Canrobert foram roubados

PULANDO um alto muro, ladrões entraram, ontem, no quintal da casa 218, da rua Bueno de Paiva, residência do general Canrobert Pereira da Costa, e roubaram todos os passarinhos de seu viveiro.

O general Canrobert, na esperança de recuperá-los, foi ao 22.º Distrito pedir providências ao comissário.

Agredido pelo hóspede desconhecido

O EMPREGADO da hospedaria situada na rua Santo Cristo, 279, Emílio Veiga Lado, de 27 anos, solteiro, morador no local de trabalho, foi agredido a sôcos e pontapés por um indivíduo desconhecido que ali se hospedou há apenas dois dias.

Emílio foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos. O agressor fugiu.

Fracassou a fuga de presos

OS presos Demistocles Pereira da Silva, Geraldino Morais Eiró, Levino Mariano Petras e Pedro Rapampas tentaram fugir, na madrugada de hoje, do 11.º Distrito. O comissário Espírito Santo, porém, notou os preparativos e os transferiu de cubículo, evitando a fuga.

Depois de uma busca entre os presos, foram encontradas duas serras de ferro, das quais se utilizariam para arrombar a grade.

ATERRISSAGEM FORÇADA

QUANDO sobrevoava a estrada das Bandeiras, próximo à estação de Barros Filho, o avião de treinamento número de ordem 462, do Campo dos Afonsos, sofreu uma pane no motor, obrigando o piloto, Vicente Paulo Ribeiro, de 22 anos, cadete da Aeronáutica, a fazer uma aterrissagem forçada.

No choque, Vicente sofreu fratura da perna esquerda. O lotação chapa 5-63-68, que passava pelo local no momento do acidente, o recolheu e levou para o hospital Carlos Chagas, de onde se retirou para o hospital da Aeronáutica, após os primeiros curativos.

Bom, com nebulosidade

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia válida até às 14 horas de amanhã: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de Norte a Este, moderados. Máxima 26,1. Mínima 17,9.

Chineladas, socos e machadadas

PORQUE um desconhecido a vinha perseguindo, pela rua Barão de Mesquita, dizendo palavras de baixo calão, a operária Amália Francelina da Conceição tirou o chinelo do pé e deu-lhe no rosto, sendo então agredida a sôcos e pontapés por êle.

Assistindo à cena, o comerciário David Gonçalves de Souza, de 35 anos, casado, da rua Felix da Cunha, 112, casa 6, que conversava na porta de um açougue com um tenente do Exército e o açougueiro, tentou apaziguar os ânimos, levando o desconhecido para o interior da casa comercial. Momentos depois, o desconhecido apanhou um machado e o atirou sôbre David, que ficou ferido no braço.

David e Amália foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos.

Caiu da escada e morreu

QUANDO subia uma escada, na rua Riachuelo, 199, o vidraceiro alemão, Hans Kurt Bronn, de 35 anos presumíveis, sentiu-se mal, levando uma queda. Levado para o Pronto Socorro, Hans Kurt faleceu ao ser medicado.

Atropelamentos

AO atravessar, ontem, a praça Progresso, em frente ao número 27, onde reside, Celina Macedo, de 16 anos, foi atropelada pelo auto chapa 4-32-67, dirigido por Silvio Rodrigues Barbosa, que a socorreu e levou para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada com fratura do crânio. O motorista foi prêso em flagrante pelo investigador de serviço no hospital e autuado no 21.º Distrito.

UM automóvel ainda não identificado atropelou, ontem, na rua Maria e Barros, em frente ao número 186, Margarida Luzia, de 26 anos, solteira, ali residente. Com fratura da coxa e perna esquerdas, Margarida foi internada no Pronto Socorro.

O pintor queria morrer

POR motivos que não quis revelar, o pintor João Nobre, de 29 anos, solteiro, da rua Alan Kardeck, 55, tentou suicidar-se, ontem à noite, em sua residência.

Socorrido a tempo, João foi internado no Pronto Socorro, depois de medicado no Pôsto de Assistência do Meier.

Ladrões na loja de ferragens

USANDO uma chave falsa, ladrões abriram uma das portas de aço da Ferragens Dias Pinheiro, na rua do Riachuelo, 9, de onde roubaram grande quantidade de louças, além de pequena quantia em dinheiro.

O proprietário da firma foi se queixar ao 6.º Distrito, que providenciou a perícia.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Anna C", "Esso", "Filadélfia" e "Alabama".

Caiu sob as rodas da carroça

ESCORREGANDO, o lixeiro Sebastião Rodrigues de Oliveira, de 51 anos, da rua Itajubá, 92, caiu sob as rodas da carroça em que trabalhava, ontem à noite, na avenida Suburbana, em frente ao número 10.206, sofrendo fratura da bacia.

Em estado grave, Sebastião foi internado no Pronto Socorro.

O ELEVADOR IMPRENSOU A MULHER

NO momento em que Maria do Carmo Galvão, de 43 anos, da rua Mascarenhas de Morais, 96, apt.º 202, ia tomar o elevador no 2.º andar do prédio onde mora, o veículo desceu, imprensando-a de encontro à parede.

Comparecendo ao local, os bombeiros do pôsto de Copacabana, comandados pelo sargento Vieira, levaram 90 minutos para retirar Maria da posição em que se encontrava imprensada, sendo necessário abrir a parede. Logo depois de retirada, Maria foi levada para o hospital Miguel Couto, onde ficou internada com fratura das duas pernas.

IA PASSAR A NOTA ADULTERADA

AO tentar pagar, com uma nota de Cr$ 100 adulterada para mil, a despesa que fizera com mais três patrícios no "Café e Bar Imperial", no Largo da Lapa, 28, foi prêso pelo guarda civil 1.655 o imigrante espanhol Miguel Sanchez Herrera, de 26 anos, lavrador, que desembarcou há dias do "Cabo de Hornos". Levado para o 5.º distrito, Miguel provou ao comissário que não tivera intenção de lesar ninguem, pois não conhecia o dinheiro nacional. Contou ter recebido a nota de um patrício de nome "Pepe", que conheceu ligeiramente na ilha das Canárias. Mostrou seu passaporte visado pelo cônsul brasileiro em Las Palmas. O comissário Costa Leite acreditou na história de Miguel e, depois de tê-la registrado, remeteu-o para a Delegacia Marítima, para que legalizasse sua situação.

Prorrogada a inscrição para a Escola de Oficiais

FOI prorrogado por mais 6 dias o prazo para inscrição ao exame de admissão à Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar.

São as seguintes as condições exigidas: ser brasileiro nato, possuir o certificado de aprovação nos exames de licença do curso ginasial, ser solteiro, ter idade compreendida entre 16 e 23 anos.

Os alunos do 4.º ano poderão inscrever-se condicionalmente.

Ao entrar para o curso o aluno ganha, no primeiro ano, Cr$ 1.440; no segundo, Cr$ 1.580, e, no último, Cr$ 1.700.

Redução de taxas

O PREFEITO assinou decreto abrindo um crédito especial de Cr$ 4 milhões, para atender à redução geral das taxas escolares na Universidade do Distrito Federal.

O crédito será compensado com o cancelamento das seguintes verbas: Cr$ 3 milhões para início do desmonte do Morro de Santo Antônio e Cr$ 1 milhão, para admissão de pessoal extranumerário no Teatro Municipal.

Candidatos ao C.P.O.R, chamados

ESTÃO sendo chamados, com a máxima urgência, à seção de matrículas do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva os candidatos apresentados no corrente ano, que estejam matriculados e cursando as Faculdades de Medicina, Odontologia e Farmácia, a fim de fazerem provas dessa condição, por meio de documentos firmados e reconhecidos.

Calcamento de ruas

O PREFEITO aprovou concorrências públicas relativas ao calçamento de diversas ruas desta capital. Serão calçadas as ruas Temporal, Joaquim Rodrigues, Mário Ferreira, Basílio de Brito, Inhoverá, Moravia, Caturi, Maldonado, praça Zefiro e travessa Aguiar.

A rua 24 de Maio, entre as ruas Marechal Bitencourt e Lins de Vasconcelos, será pavimentada com asfalto em base de concreto e terá galerias de águas pluviais. Determinou ainda o prefeito concorrências para a construção de uma ponte sôbre o canal do Mangue, em frente à rua Elpídio Boamorte e para diversos outros empreendimentos públicos.

MAIS ARROZ NAS FEIRAS-LIVRES

A COFAP estuda a possibilidade de aumentar as quotas de arroz de 7,30 para ser vendido nas feiras-livres. Também está planejando destinar aos feirantes, por meio de seu sindicato, uma quantidade mais elevada de quotas que permita a venda do arroz em todas as feiras-livres.

Mais dois dissídios coletivos no TST

O TRIBUNAL Superior do Trabalho distribuiu, ontem, dois dissídios coletivos aos seus respectivos relatores. O primeiro tem como recorrente o Sindicato das Indústrias de Calçados do Estado de S. Paulo e como recorrido o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados de Franca (Est. de S. Paulo).

No segundo, é recorrente o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro e recorrida a Refinaria de Açúcar S. Pedro S. A.

Os processos foram distribuídos aos ministros Delfim Moreira Jr. e Rômulo Cardim.

O ADVOGADO PLEITEIA INDENIZAÇÃO

O EX-ADVOGADO da VARIG S. A. Thomaz Vilanova de Monteiro Lopes, apresentou reclamação trabalhista contra a emprêsa, alegando haver sido despedido sem motivo justo e não haver recebido indenização de acôrdo com as Leis Trabalhistas.

Foi admitido em fevereiro de 1947, na Aero Geral Ltda., como chefe do Departamento do Pessoal e do Departamento Legal.

Quando já se encontrava organizada a secção do pessoal, a parte administrativa foi entregue a um funcionário sob a superintendência técnica do reclamante, que continuou na chefia do Departamento Legal com o salário antigo de Cr$ 4.000,00 mensais.

Em abril de 1952, a Aero Geral foi vendida à VARIG. O suplicante, entretanto, continuou prestando serviços à nova direção nas mesmas condições, inclusive com o mesmo salário.

Sem qualquer motivo foi [illegible] demitido em 21-8-53, sob a alegação de que não havia necessidade de um serviço permanente de advogado no Rio.

Por êsse motivo, o advogado está pleiteando uma indenização de Cr$ 56.379,00 correspondente a seu período de trabalho, aviso prévio e férias.

A reclamação será apreciada pela 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento sob a presidência do juiz Gustavo Câmara.

Desinfecção com formol para os óculos da 3-D

"O CINEAC Trianon só poderá alugar óculos polaroide para a exibição de filmes em terceira dimensão, se êstes forem desinfetados com pastilhas de formol", — declarou-nos o sr. Indalécio Iglesias, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, informando que vai fiscalizar pessoalmente o aluguel dos óculos.

"A desinfecção poderá ser feita fàcilmente, com o uso de caixinhas, nas quais sejam acondicionadas pastilhas de formol, pois os vapores garantem a extinção de germes e bactérias".

O proprietário do Cineac Trianon vai alugar os óculos, porque lhe foi vedada a majoração do preço dos ingressos.

Nova mensagem à Câmara sôbre o preço dos ônibus

NOVA mensagem sôbre as passagens de ônibus será encaminhada à Câmara dos Vereadores, assim que o prefeito encontrar uma fórmula conciliatória para a redução determinada pela lei 755, publicada no "Diário Oficial" de 12 de outubro.

OS ENTENDIMENTOS

Nesse sentido, houve entendimentos entre o prefeito Dulcídio Cardoso e o sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte Coletivo.

O prefeito prometeu aprovar a regulamentação quando tivesse um estudo definitivo sôbre o assunto que servisse de base para o envio de mensagem à Câmara.

Conta o prefeito conseguir a aprovação da nova mensagem, ao apagar das luzes da atual sessão legislativa.

As assistentes querem padrão "O"

UM grande número de assistentes sociais do serviço público federal pretende obter sua inclusão nos benefícios do projeto que corre na Câmara dos Deputados, sob o número 1.082-50, relativo à elevação dos níveis de vencimentos dos servidores de nível universitário superior ao padrão "O", com quinquênios de 20 por cento.

Alegam as assistentes diplomadas que muitas percebem remuneração da referência 20 (Cr$ 1.230) [illegible] pela verba 3 (serviços e encargos), enquanto as suas colegas da Prefeitura percebem vencimentos que vão de "J" a "O" (Cr$ 2.650 a 3.400) e que, para [illegible] o curso, que dura 3 anos, tiveram de apresentar certificado de conclusão do curso secundário [illegible] e exigem mediante exame vestibular.

MANOBRA DA FROTA CARIOCA: AUMENTO DAS PASSAGENS

Se necessário, obrigarão os operários a fazer greve

"A FROTA Carioca tem um plano maquiavélico para aumentar as passagens entre o Rio e Niterói", — declarou o deputado Felipe da Rocha, ontem, na Assembléia Fluminense.

Disse o sr. Rocha que a Frota Carioca, não conseguindo o aumento das passagens, conseguiu do govêrno federal, através da Comissão de Marinha Mercante, um auxílio (adiantamento) de cêrca de Cr$ 14 milhões, para cobrir "prejuízos".

Agora, a Frota suspenderá o pagamento dos operários de oficinas, até que êles entrem em greve. "Fazendo isso, poderá pleitear, novamente, a majoração dos preços das passagens" — disse o senhor Felipe da Rocha.

O adiantamento feito à Frota Carioca é absurdo. Outras emprêsas — estas realmente prejudicadas com a recente greve dos marítimos — não serão auxiliadas. A Frota, que tem lucros "fabulosos", gozará, mais uma vez, dos favores oficiais. O deputado concluiu advertindo o povo fluminense contra a manobra da Frota Carioca.

O Brasil defenderá o direito de asilo

OS PONTOS BÁSICOS DO TEMÁRIO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA À CONFERÊNCIA DE CARACAS FORAM REVELADOS, HÁ DOIS MESES, PELA TRIBUNA DA IMPRENSA

SEGUNDO telegramas publicados nos matutinos de ontem, ainda se desconhece em Washington o temário do Brasil à Conferência de Caracas. No entanto, há precisamente dois meses a TRIBUNA DA IMPRENSA revelava os pontos básicos que norteariam a conduta da nossa delegação.

Ei-los:

1 — Defesa do direito de asilo;

2 — Combate aos chamados blocos regionais;

3 — Combate às formas de govêrno totalitário no Continente e a quaisquer formas de imperialismo;

4 — Soluções pacíficas e amistosas para as dissensões continentais, como o caso dos litígios Peru-Equador e Peru-Colômbia;

5 — Pregação da necessidade da intensificação do comércio entre os países da América Latina, visando à complementação de troca de mercadorias e à sua autosuficiência no setor de alimentos e, na medida do possível, no setor industrial.

O temário oficial da delegação brasileira será enviado pelo Itamarati à Organização dos Estados Americanos, em Washington, antes do fim do ano.

Vai subir o preço do açucar e do alcool

O INSTITUTO do Açúcar e do Álcool já terminou os estudos sôbre o aumento do preço do açúcar e do álcool. O processo será enviado primeiro à COFAP, para opinar, e em seguida ao presidente da República. O IAA proporá o aumento e o plenário da COFAP examinará o assunto.

RESTABELECIDO O SINAL

TRIBUNA DA IMPRENSA, há tempos, pediu ao Serviço de Trânsito o restabelecimento da sinalização do lado par da Avenida Presidente Vargas (Canal do Mangue), na altura das ruas Machado Coelho e Visconde de Duprat, principalmente.

E' que ali, nas horas de mais intenso movimento, torna-se impossível atravessar, com risco da própria vida dos mais afoitos.

Em parte, foi atendido nosso pedido, pois, na semana passada, voltou a funcionar o sinal nas imediações da rua Visconde de Duprat.

Indenizada a viúva de Cândido Moreno

A' VIUVA do jóquei Cândido Moreno, morto em um acidente na Gávea, foi indenizada em Cr$ 48.000, tendo comparecido ontem, à Vara de Acidentes do Trabalho, a fim de receber a importância.

A Caixa Beneficente dos Profissionais do Turf solicitou a homologação do acôrdo com a beneficiada, no dia 10. Ontem, o processo foi encerrado.

Dona Sátira Gomes dos Santos, viúva do jóquei, foi levada a exame médico, a fim de constatar se estava ou não grávida, para efeito da indenização. Entretanto o laudo do exame médico foi negativo.

A indenização foi paga à base do salário máximo diário de Cr$ 40,00.

LIBELO CONTRA O PROFESSOR DO PEDRO II

O PROMOTOR João Batista Cordeiro Guerra, do Tribunal do Júri, assinou ontem o libelo acusatório contra o professor José Correia Filho, do Pedro II, que, por questões amorosas com a estudante Alfa Carneiro, matou um rapaz.

O promotor não repetiu as acusações da denúncia, onde dizia que o crime fôra cometido de surprêsa e por motivo fútil. Agora, limita-se a acusá-lo de homicídio simples, sujeitando-o a julgamento, variando a pena entre 6 e 20 anos, no caso de condenação.

CINCO MILHÕES PARA UM TEATRO EM SÃO PAULO

MAIS um projeto do sr. João Cabanas, desta vez solicitando abertura de crédito na importância de Cr$ 5 milhões para a construção de um teatro municipal em Sorocaba (S. Paulo), recebeu parecer contrário da Comissão de Finanças da Câmara.

O relator da Comissão, sr. Aluízio Alves, opinou pela rejeição do projeto, alegando "tratar-se de um problema municipal e, como tal, deve ser custeado com recursos municipais".

"Por que deve a União contribuir para a construção de um teatro no interior de S. Paulo, se não pode fazê-lo nos demais municípios brasileiros"? — concluiu o sr. Aluízio Alves o seu parecer, que foi aprovado unânimemente pela Comissão.

Luta pelo abono

— "OS funcionários públicos não acreditam que o govêrno não tenha dinheiro para o abono" — declarou o sr. Tito Lívio de Santana, presidente da União Geral dos Funcionários Civis do Brasil.

E explicou:

— "Os funcionários não acreditam nessa história, porque os milhões sempre aparecem quando se trata de escândalos e negócios ilícitos. O que vêem os servidores é a manifesta má vontade do govêrno, em conceder-lhes o abono de Natal. Mas, apesar disso, a luta continua".

HA', SIM!

Lício Hauer, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos afirmou que "as declarações do deputado Mário Altino, do PTB., não procedem. O govêrno tem dinheiro e não precisa emitir para atender as necessidades dos servidores. O que êle não tem é boa vontade, como nunca teve".

Acentuou que, na semana passada, a entidade que dirige distribuiu um manifesto, provando "que o govêrno tem condições financeiras para pagar o abono de Natal ao funcionalismo, e demonstrando que o parecer da Comissão de Finanças da Câmara não reflete a verdade, quando disse que seriam necessários Cr$ 1 bilião para o benefício."

— "Estudos que realizamos — explicou —, com dados absolutamente oficiais e oficiosos, provaram que menos de Cr$ 700 mil resolvem o problema, inclusive atendendo o pessoal de obra e da verba três".

NINGUEM ACREDITA

O líder do pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos, Dario Sampaio Diniz, é da mesma opinião:

— "A tributação prevista para os artigos da 5.ª categoria da portaria da SUMOC, pelo deputado Mário Altino, em nada vem beneficiar os servidores públicos. Ao contrário. Tributação significa aumento do custo de vida e abono de Natal, não. Este já é para fazer face àquele".

E concluiu dizendo que no D.C.T. ninguém acredita nas declarações do govêrno, ou nas dos seus líderes, no sentido de que não há condições financeiras para atender ao pagamento do abono.

— "E não acreditam por uma simples razão: quando se deseja dinheiro para empreendimentos contrários ao interêsse coletivo, o govêrno sabe onde encontrá-lo. E' por isto que os funcionários não crêem em suas palavras. Entretanto, a nossa luta pela aprovação do projeto continua, cada vez maior".

ANOTARÃO

José Castor Maranhão, secretário-geral da União Metropolitana dos Funcionários Públicos, também opinou sôbre o abono:

— "Nós, servidores, sabemos que o govêrno tem dinheiro. Sabemos, também, quais os deputados que, até o momento, se manifestaram contrários ao benefício. E os nomes de todos êles serão, após a luta pelo abono, amplamente divulgados entre os funcionários, por suas entidades de classe. Isto é uma medida de precaução, com vistas ao próximo pleito eleitoral", — concluiu.

A Prefeitura ia dar o calote na Standard

Teve que começar a pagar para não fechar os hospitais — A Standard quer pagamento na bôca do cofre, para o fornecimento de óleo

PARA assegurar o funcionamento dos seus hospitais a Prefeitura já começou a pagar suas dívidas — cêrca de Cr$ 2 milhões — à Standard Oil. As amortizações feitas até agora atingem a 15 por cento do montante.

ESTAVAM AMEAÇADAS

Os pagamentos foram feitos porque a Standard ameaçou suspender o fornecimento de óleo, indispensável ao funcionamento dos hospitais.

A cobrança começou a ser feita há um mês, por ofício enviado ao Prefeito, dizendo que, como não haviam sido pagas as contas anteriores, seriam suspensos os fornecimentos.

NÃO TOMOU CONHECIMENTO

Essa carta não foi tomada em consideração pelo Prefeito, que não determinou qualquer providência para o pagamento imediato.

Vinte dias depois, nova investida foi feita pela companhia, que mandou emissário ao sr. Álvaro Dias, secretário de Saúde, com o objetivo de acertar os pagamentos. Esse emissário avisou que a Standard estaria disposta a suspender os fornecimentos.

O secretário de Saúde combinou levar a carta da emprêsa ao Prefeito, declarando que, a partir de 13 do corrente, qualquer fornecimento dependeria de pagamento imediato.

PANICO

Em vista das ameaças, criou-se verdadeiro pânico nos hospitais.

Foram tantos os apelos ao secretário de Saúde, que êste acabou conseguindo da Standard a promessa da continuação do fornecimento desde que fosse assegurado o pagamento.

DESCULPAS

A Prefeitura desculpa-se, dizendo que o atraso no pagamento é motivado por exigências feitas pelo Tribunal de Contas, onde as faturas estão para registro.

Acontece, porém, que no pedido dos fornecimento foi assegurado à Standard que tôdas as verbas já estavam empenhadas e que o pagamento seria imediato.

Caiu no conto e está sendo processado

Mas o vigarista nem foi prêso nem processado

DIRCEU Soares de Castro caiu no "conto do bilhete" e está sendo processado na 2.ª Vara Criminal. O "vigarista" não foi prêso ou processado.

CONTO DO BILHETE

O Banco Predial S. A. encarregou Dirceu de receber três cheques, no valor total de Cr$ 326 mil, e de pagar uma conta de Cr$ 91 mil. Dirceu recebeu o dinheiro, pagou a conta. Foi então abordado por um homem louro que, com outro moreno, alto, passaram-lhe o "conto do vigário".

Chegando ao Banco, não adiantaram as explicações nem a oferta do pai de Dirceu, que queria pagar o prejuízo em prestações de Cr$ 2 mil mensais. Distrito, processo e cadeia.

ESPIRITO DE ECONOMIA

O detetive do 7.º Distrito, Nicanino Várzea, em seu relatório, depois de reconhecer que, de fato, Dirceu caiu no "conto do bilhete", acrescenta:

"Talvez, em grande parte, tenha concorrido para a consumação do fato a falta de psicologia, ou melhor, o espírito de economia dos dirigentes da casa bancária que, em vez de encarregar de tão árduo mister de movimentar avultada quantia nos bancos, homens com a necessária experiência, comumente lançam mão de jovens inexperientes sem a devida noção do perigo a que estão expostos, resultando, fàcilmente, ser ludibriados, na sua boa fé, pela argúcia de contumazes malandros, que dificilmente são reconhecidos pelas vítimas de suas astúcias, como se verifica no caso, em que Dirceu nada conseguiu na galeria 'vigarista' da Delegacia de Vigilância".

SO' TEM HAVIDO ENCARECIMENTO DE PREÇOS

S. PAULO, 26 (Sucursal) — "A experiência dêstes 30 dias justifica a pressão existentes nas classes produtoras" — disse, ontem, sôbre a Instrução 70, o presidente da Associação Comercial.

O sr. Emílio Lang acrescentou que, "se a intenção do sr. Osvaldo Aranha fôra a de baratear o custo da vida, através da deflação, até agora só tem havido encarecimento de preços, especialmente dos artigos importados e considerados de necessidade para o desenvolvimento industrial da Nação".

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, 28, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

JACAREPAGUA E TIJUCA — 12 às 15 horas — Ruas Araticum, Sem Nome, Estradas do Engenho d'Agua, de Jacarepaguá e da Tijuca.

MARECHAL HERMES — 12 às 15 horas — Ruas Dez, Vinte, Um, "A", Quatorze, Quinze, Dezessete, Dezessete, Sete, Oito, Nove, Vinte e Dois, Vinte e Três, Dois, Três, Quatro, Cinco, Seis, Dezoito, Sem Nome e Praça Carmela Dutra.

ROCHA MIRANDA E HONORIO GURGEL — 12 às 16 horas — Ruas Araber, Vieira do Couto, Turmalinas, Jurucê, Itaracoa, Caiuá, Jacé, Fala, dos Rubis, Opalas, Diamantes, Turquesas, Estrada do Areal e Travessa Maria Brasa.

ROCHA — 14 às 16 horas — Ruas do Rocha, "E", "F", Ana Guimarães, Cotts, Conde de Porto Alegre; trecho da rua Dr. Garnier, entre os postes ns. 1.042/15 e 1.042/36; Rua Ana Neri, entre os postes ns. 116/111 e 116/120.

ACARI E COSTA BARROS — 12 às 13 horas — Ruas Mostuí, Grumatã, Sem Nome, Estradas João Paulo e do Botafogo; trecho da rua Capeba, entre os postes números 3.402/120 e 3.402/122.

BONSUCESSO — 12 às 16 horas — Ruas Tambaú e Sem Nome; trecho da Av. Teixeira de Castro, entre os postes ns. 2.311/118 e 130; 2.311/174 e 180; Avenida Brasil, entre os postes ns. 4.141/126-9 e 4.141/200.

OLINDA — 12 às 16 horas — Ruas Oiça, Amadeu Lara, Deputado Andrade Figueira, Dulce, Iracema, Carlos Paiva, Nilo Peçanha, Wenceslau Braz, Rodrigues Alves, Morais Cardoso, Maria de Albuquerque e Melo Sampaio.

Os sindicatos querem o contrôle da estiva

POR causa de uma decisão do Tribunal Federal de Recursos, admitindo a estiva livre, os srs. Oscar Fernandes, presidente da Federação Nacional dos Estivadores, Genésio Araújo, presidente do Sindicato dos Estivadores de Pôrto Alegre, e Virgílio Rodrigues, conselheiro da Federação dos Estivadores, estão ameaçando promover uma greve geral dos estivadores.

A decisão do Tribunal de Recursos, a favor da Cia. Docas de Itaúba, por êles acusada de estar devendo mais de um milhão de cruzeiros ao Sindicato da Estiva, está sendo considerada um verdadeiro movimento anti-sindical.

DEPENDENDO DO TRIBUNAL

O caso, porém, foi encaminhado ao Supremo Tribunal Federal. Se fôr confirmada a sentença, as federações e sindicatos de estivadores entrarão em greve.

A Semana da Marinha

Várias solenidades programadas — Comemorações de caráter nacional — Visitação pública

"AS comemorações que assinalarão a Semana da Marinha terão, êste ano, caráter nacional" — declarou o almirante Batista Coelho, presidente da Comissão encarregada dos festejos.

DIA DE TAMANDARE

Ampliando as homenagens à data de nascimento do Almirante Tamandaré — patrono da Marinha — serão realizadas várias solenidades em quase todos os Estados.

No dia 7 de dezembro, um navio da Marinha zarpará às 10,30, do cais do Ministério, transportando flores enviadas por parentes, amigos, autoridades e admiradores dos 937 oficiais, sargentos e marinheiros das Marinhas de Guerra e Mercante sacrificados durante a última guerra. Essas flores serão lançadas ao mar como uma homenagem aos heróis tombados no cumprimento do dever.

Entre outros atos, será feita a entrega solene do busto do Almirante Tamandaré ao comandante do Forte do mesmo nome (antigo forte da Laje), solenidade que contará com a presença do chefe do Govêrno.

A partir do dia 7 de dezembro haverá, diàriamente, palestras pelo rádio sôbre vultos da Marinha.

VISITA AOS NAVIOS

Durante a semana da Marinha os navios de guerra atracarão no cais da Praça Mauá, onde serão franqueados à visitação pública.

Dia 3 o sumário do coronel Nilo Cruz

O JUIZ sumariante do Tribunal do Júri, Roberto Talavera Bruce, marcou data para o prosseguimento do sumário de culpa do tenente-coronel Nilo Cruz e de sua mulher Nair Lapagesse Cruz, apontados como os responsáveis pela morte de Nataniel Marinho e seu irmão Euclides.

No dia 3, às 9 horas da manhã, serão ouvidas as testemunhas de acusação, na presença do coronel e sua mulher, que se acham detidos no Colégio Militar e na Penitenciária de Bangu, respectivamente.

NOVO CRITÉRIO PARA PROMOÇÃO

O PREFEITO, alterando o artigo 24 do Decreto 12.058, de 18 de maio, estabeleceu novo critério para a promoção, por merecimento, dos servidores municipais.

A promoção passará a ser de competência dos secretários, procurador geral, superintendente do Conselho de Recursos Fiscais, superintendente dos Transportes e do secretário do prefeito.

A "questão do asilo" na Conferência de Caracas

A QUESTÃO do "asilo diplomático" será um dos principais assuntos da agenda da próxima Conferência Interamericana de Caracas, a realizar-se em março de 1954, segundo o programa divulgado pelo Itamarati.

Nesta conferência serão discutidos os seguintes problemas:

1 — Colônias e territórios ocupados na América e relatório da Comissão Americana de Territórios Dependentes.

2 — Expansão do comércio regional, interamericano e internacional.

3 — Desenvolvimento do movimento cooperativista da América.

4 — Revisão da Convenção para o Fomento das Relações Culturais Interamericanas.

5 — Eleição dos países para integrarem a Comissão Jurídica Interamericana.

Trabalha a comissão de reforma judiciária

EM reunião da Comissão de Estudos da Organização Judiciária do Distrito Federal, presidida pelo vice-presidente, desembargador Ari Franco, ficou decidida a criação de cinco subcomissões, que estudarão separadamente os problemas da distribuição da Justiça.

A proposta foi apresentada pelo desembargador Guilherme Estelina, apoiado pelos advogados Hélio Tornaghi e Acúrcio Tôrres, e veio facilitar os trabalhos da comissão, que até o dia 8 de dezembro (Dia da Justiça), deverá ter estudado as sugestões apresentadas para um plano de trabalho.

O único membro da comissão que não pertence à Justiça do Distrito Federal, o advogado Soares de Melo, de S. Paulo, entregou a seus colegas trabalhos seus sôbre a distribuição e funcionamento da Justiça de S. Paulo, e transmitiu observações que colheu na Europa, quando em recente viagem de estudo.

IV Semana de Alimentação do SAPS

O SAPS inicia, na primeira quinzena de dezembro, a IV Semana Nacional de Alimentação. Várias palestras e mesas redondas serão realizadas, sôbre o problema alimentar.

O SAPS pretende, ainda, fazer experiências para enriquecer os alimentos com elementos nutritivos, mediante a adoção de processos modernos, já utilizados em outros países. Visa, com isso, a combater a subnutrição do povo, sem quebrar os seus hábitos alimentares.

Leis trabalhistas também vão valer para empregados nos edifícios

AOS porteiros, faxineiros, zeladores e serventes de edifícios que não exercitem serviços permanentes nos apartamentos, serão estendidos os benefícios da legislação do trabalho, se vier a ser aprovado o projeto que o deputado Hildebrando Bisaglia apresentou à Câmara.

O projeto visa a definir de vez, segundo seu autor, a situação jurídica de tais trabalhadores, assegurando-lhes as condições contratuais normais de que gozam os empregados em outras atividades.

A Comissão de Legislação Social deu parecer favorável ao projeto, oferecendo uma emenda: "desde que a serviço da administração do edifício, e não a cada condômino, em particular".

Geradores elétricos para Rio e S. Paulo

OITO grupos geradores Diesel, com capacidade de 50.000 kw cada um, serão comprados pelo govêrno e instalados nas zonas industriais do Rio e São Paulo, e o que estabelece um projeto de lei apresentado pelo deputado Dilermando Cruz, como solução de emergência, para a crise de energia elétrica.

Os prejuízos acarretados à indústria, ao comércio e à vida normal das duas grandes cidades, pela carência de energia, é muito maior do que qualquer consumo de combustível dos geradores elétricos. A compra de geradores constitui a única solução para o problema — alega o autor do projeto.

Para terminar com o reboque dos taxis

Prazo de 18 horas — Normas sôbre o estacionamento dos táxis

FOI aprovado, ontem, na Câmara Municipal, o projeto Lauro Leão, que estabelece normas relativamente à apreensão de veículos nas vias públicas.

De acôrdo com a proposição, só poderão ser apreendidos ou rebocados pelas repartições municipais os veículos e frete abandonados na via pública, se ficar comprovado pela autoridade policial que os mesmos se acham nessa situação há mais de 18 horas consecutivas, e desde que não estejam a embargar o trânsito nas vias principais de acesso.

"— O art. 131 do Código Nacional do Trânsito — disse-nos Lauro Leão — permite que o carro fique abandonado durante 18 horas consecutivas. Já a lei municipal 131, de 1948, multa de 1.000 a 5.000 cruzeiros os proprietários de veículos encontrados à noite na porta de suas residências."

"— O projeto ora aprovado — arrematou — estabelece igualdade de condições entre os motoristas amadores e profissionais. E mais: acaba com o contraste existente entre a lei 261 e o Código Nacional do Trânsito".

GRANDE OPORTUNIDADE PARA MOÇAS E RAPAZES

— Renda mensal superior a Cr$ 6.000,00 —

Temos ainda algumas vagas para moças e rapazes, ativos e inteligentes, para trabalharem em nova e interessante modalidade de vendas. Não precisa ter prática.

Pagamos ajuda de custo, alta comissão e prêmios compensadores.

Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Procurar o sr. Brunini, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98, de 9 às 18 horas.

DESFILE
SÉRGIO PORTO

A CARTEIRA

EM primeiro lugar, vem o caso da carteirinha. Alguém a deixou na mesa, não sabemos se pensando em "Desfile" ou apenas querendo ser útil.

A carteirinha se chama "Carteira de bom marido". Dentro, há lugar reservado para colar um retrato 3x4, além de três linhas pontilhadas: uma para o nome do portador, outra para o seu endereço comercial e a terceira para o endereço particular.

Isso de um lado. Do outro, ainda na parte interior, está impressa uma autorização, que diz: "Autorizo meu marido a chegar tarde em casa, frequentar "boites", cinemas, teatros, e passear com os brotinhos, sob minha inteira responsabilidade". Abaixo, uma linha destinada à assinatura da mulher.

Embora pareça brincadeira, tais carteirinhas estão sendo distribuidas como propaganda eleitoral de um candidato a vereador, o sr. Euclides de Sousa, do partido de Ademar de Barros.

Ordens são ordens

ISTO aqui saiu no "Diário Oficial" e é uma ordem de serviço do Instituto de Educação:

"Embora com horário marcado, os que não tiverem assunto de serviço a tratar estão, evidentemente, obrigados de comparecer, exceto os encarregados de almoxarifado, cooperativa e bar, devem comparecer sempre nos seus horários, mesmo não tendo casos a resolver, pois a Diretoria tem sempre determinações a transmitir a êsses setores".

O redator do "Desfile" oferece um doce a quem entender essa ordem.

Um nome

FOI ontem. Foi ontem que o repórter chegou-se para nós e perguntou:

— Sabes qual é o nome do veterinário do Jardim Zoológico?

— Qual é?

— Leão. Não parece "Desfile"?

— Parece.

Veja, ilustre passageiro

O SENHOR Eduardo da Costa Barros, colaborador reincidente desta coluna, envia o seguinte anúncio, encontrado num matutino:

"Vício da Bebida — Ensinarei a quem me peça, enviando sêlo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir êsse nefando vício. Escreva a... — Cx. Postal... — Belo Horizonte — Minas".

Em compensação, o humorista Vão Gogo foi apresentado a um cidadão chamado Seager e lhe perguntou, muito naturalmente:

— Eu já não o bebi em algum lugar?

Resultado: a fabrica de Gin Seager's achando que Vão Gogo tinha feito, involuntàriamente, uma boa publicidade do negócio, enviou-lhe uma caixa do referido gin, como presente.

Ainda uma vez, houve reciproca, pois Vão Gogo, sensibilizado, mandou, aos fabricantes de Seager's, uma carta cheia de coisas incompreensiveis, explicando, no final: "os senhores desculpem o estilo, mas é que eu já tomei metade do presente".

A carona

ESTAVAMOS numa das janelas da Rádio Nacional, ali no Edificio da "Noite", espiando o movimento da Praça Mauá, quando ouvimos um ensurdecedor barulho de sirenes. Era o presidente da República que passava, rumo ao cais do Armazém 1, para visitar o barco "Santa Maria".

Quando o barulho terminou, o cronista Nestor de Holanda chegou-se também ao peitoril da janela e perguntou:

— Foi o Getúlio quem passou?

E, ante a nossa resposta afirmativa: — Que pena! Perdi essa carona.

Foi quando Haroldo Barbosa, ao nosso lado, explicou-lhe:

— Ele não ia para a Zona Norte, não, Nestor.

A direita, o presidente do Lions Club Internacional, sr. S. A. Dodge; à esquerda, o 2.º vice-presidente, sr. Humberto Valenzuela.

NADA MENOS DE 10.300 LIONS CLUB EXISTEM ATUALMENTE NO MUNDO

O presidente do Lions International fala à imprensa — O objetivo é a aproximação dos povos — Existem pelo mundo 10.300 clubes e meio milhão de sócios — Assistência à infância — O Brasil tem que ser o líder dos clubes ibero-americanos

O PRESIDENTE do Lions Club International, sr. S. A. Dodge, concedeu, ontem, na ABI, uma entrevista coletiva à imprensa. Estiveram presentes o sr. Herbert Moses, o sr. Humberto Valenzuela, segundo vice-presidente do Lions International, sr. Victor Boucas, secretário do Lions nacional, e o sr. Nivaldo Navarro, representante internacional junto ao Brasil e Uruguai.

OBJETIVO

— "Nosso objetivo é promover maior aproximação e melhor compreensão entre os povos e nações" — declarou o sr. Dodge. — "Já fundamos 10.300 clubes pelo mundo, reunindo meio milhão de sócios, homens de boa vontade, sem sectarismo, nem interêsses politicos, nem injunções religiosas. Queremos apenas servir a coletividade, reunindo aquêles que podem colaborar na solução dos problemas das respectivas comunidades".

ORGANIZAÇÃO

Respondendo a perguntas, o presidente do Lions International disse ainda que o clube é uma organização puramente voluntária. Cada um é autônomo e atua sem contrôle da direção internacional, recebendo, quando muito, uma orientação geral, apresentada como um programa a realizar. Foi fundado em maio de 1917, em Dallas, Texas, por Melvin Jones, que teve a idéia de congregar homens de negócios, numa grande organização, visando a servir a humanidade.

REALIZAÇOES PRATICAS

O sr. Humberto Valenzuela, do Chile, declarou que os Lions Clubs "tratam de unir os corações dos homens para unir as nações".

Respondendo a uma pergunta do repórter da Rádio Globo, disse que as realizações do Lions International sobem a 153.000 distribuidas por serviços diferentes, tendo sido despendidos 15 milhões de dólares, sobretudo em obras de assistência à infância.

O problema da educação é a grande preocupação dos Lions do Chile. E aqui vigorará a mesma orientação. Intensifica-se a campanha nesse sentido. No momento atual, é preciso que todos façam alguma coisa para manter os ideais democráticos. Explicando a significação do nome Lions, disse que é um acróstico de: Liberty, Intelligence, Our Nations, Safety.

PLANOS PARA O BRASIL

Qualquer um pode ser membro do Lions, contanto que tenha boa reputação e bons costumes. É preciso que seja apresentado por um membro do clube, que mantém um serviço de investigação muito completo. Tem que ser aceito pela unanimidade dos diretores. No Brasil, já existem 10 clubes. O sr. Nivaldo Navarro, representante junto ao Brasil e Uruguai, projeta expandir o seu número para 250.

"O Brasil tem que ser o lider dos clubes ibero-americanos", disse, para finalizar.

RECEPÇÃO A BORDO DO "SANTA MARIA"

O MINISTRO da Marinha de Portugal e sra. Américo Rodrigues Thomaz receberam, quarta-feira, numa reunião de gala, a bordo do "Santa Maria", as autoridades oficiais, corpo diplomático e sociedade carioca. Houve danças, no salão, e algumas artistas de rádio cantaram canções nossas e de Portugal. Nossas elegantes não perderam a ocasião de exibir lindas "toilettes", sendo que algumas apresentaram vestidos semi-longos para "soirée", segundo a nova tendência da moda.

Estavam elegantissimas as sras. Aprigio dos Anjos, numa "toilette" de gaze violeta, à moda grega, com drapeados e "torsades" de diversos tons de roxo; a Rani de Mandi, embaixatriz da India, com um rico "sari" cinza avermelhado, todo bordado de lantejoulas prateadas, pulseira e pente de marfim; a embaixatriz Luis Dobles Sanchez, de Costa Rica, vaporosa, em cinza claro; a linda srta. Maria Cristina de Condeiro, de branco, com um grande "manteau" capucine. A sra. Roberto Cardoso estava de organdi cinza bordado, e a sra. Yara Steiniger, também de organdi, verde-reseda, bordado, num modêlo cujo movimento se avolumava para trás, com uma grande faixa plissada.

Seria impossivel nomear quantos estiveram na festa do "Santa Maria", pois toda a sociedade marcou encontro a bordo do navio português. Vimos o presidente e sra. Darcy Vargas, vice-presidente e sra. Café Filho, sr. e sra. Ernani do Amaral Peixoto, embaixador de Portugal e sra. de Faria, almirante e srta. Atila Aché, almirante e sra. Dodsworth Martins e, além de diplomatas nossos e estrangeiros, o sr. e sra. Otávio Simonsen, sr. e sra. Paulo Sampaio, ministro e sra. Afrânio Costa, ministro e sra. Mario Bitencourt Sampaio, ministro e sra. Ranulpho Bocayuva Cunha, deputados Daniel de Carvalho e sra., Carlos Luz e sra., José Bonifácio e sra., sr. e sra. Barcinski, sr. e sra. João Borges, sr. e sra. Alfredo Santos, sr. e sra. Celso Kelly, sr. e sra. Francisco de Souza Brasil, cte. e sra. Leal Medeiros, sr. e sra. Marcos Carneiro de Mendonça, sr. e sra. Waldemar Magno de Carvalho, sr. e sra. Frederico Seve, príncipe e princesa Ghicca, sr. e sra. Antônio Liberal, sr. e sra. Nobre de Melo, sr. e sra. Gustavo Magalhães, sr. e sra. Paulo Tacla, almirante Nelson Noronha de Carvalho, senador Mozart Lago, deputado Oswaldo Orico, srs. Alfredo Sequeira Filho, Gilberto Trompowsky, Eduardo Vieira de Castro, Cleanto Leite, Manuel Ferreira Guimarães, sr. Watson, sras. Charles Barrenne, Célia Leite Garcia, Elsa Lampreia, Chiquita Afrânio Peixoto, Stela Fonseca Costa, Lucilia Vieira de Castro, Marieta Nobrega, Carmen Supplicy, sras. Castro Nunes, Maria Guimarães Berenguer, srtas. Déa Antunes Maciel, Elza Pinheiro Machado, Cecília Figueira de Melo.

Aparecem na foto, tirada na festa a bordo do "Santa Maria", o escultor e sra. Caringe e a sra. Ivette Barrenne.

Na recepção de gala do "Santa Maria", oferecida pelo ministro da Marinha de Portugal, focalizamos êste grupo, em que se vêem o cronista Gilberto Trompowsky, sra. Roberto Marinho, sr. Manuel Ferreira Guimarães e sra. Atila Soares

DIANA

ASPECTO do banquete oferecido, a bordo do "Santa Maria", ao presidente da República e sra. Darci Vargas. Além dos homenageados, vemos na foto o sr. Café Filho, vice-presidente da República, o ministro da Marinha de Portugal, ministros Vicente Rão, e Tancredo Neves, o embaixador de Portugal, e as sras. Antônio Faria e Américo Thomaz.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: senadores Vitorino Freire e Alfredo da Silva Neves, deputados Afonso Arinos de Melo Franco e Clovis Pestana, cônego Olimpio de Melo, dr. Artur Simas Magalhães, dr. José de Miranda Jordão, dr. Valter Melo Barbosa, Joaquim de Oliveira, Edgar Machado Sampaio, Miguel Oliveira Pinto, Francisco Silva, Demetrio Ribeiro, Adonis Aguiar Filho, João Ferreira da Costa, Julio Mario de Castro Pinto, João Correia Pinto, Antonio Leopardi, Ladice Cunha Sardo, Mario Borges Delgado, Pedro Farah, coronel Augusto Fragoso, Jaime Oliveira Pinto, Ulisses Santos, Abilio Ferreira da Costa, dr. Augusto Amaral Calaza, Abilio Barros, Helio Costa, Antonio Santos, Nathan Boklis, Carlos Alfredo Alves Silva e Luiz de Carvalho.

Senhoras: Abigail da Silva Menezes, Georgina Valeria, Zilda Teixeira de Macedo e Maria das Graças da Cunha Pinto.

Senhorinhas: Miriam Neid Mendes, Maria de Lourdes Rezendt, Nilze Vicente e Talita Reizeu Ferreira.

Meninos: Sérgio, filho do tenente Luiz Paulo Beltrão Frederico e sra. Margarida Frederico, Jorge, filho do sr. Delso Correia Santos e sra. Nair Mazoco Santos, Alvaro, filho do sr. José M. Silva e sra., William, filho do sr. Jorge Machado e sra. Neuza Machado, e Carlos Cesar, filho do sr. Sebastião Cunha e Costa e sra. Hilda Atila Costa.

Meninas: Cláudia Maria, filha do sr. Hildon Rocha e sra. Léda Carraro Rocha, Angela, filha do sr. e sra. Mário Martins Ramalho, Lúcia Maria, filha do sr. Jocelin Silva e sra. Corina de Oliveira Silva, Iracema Rosa, filha do sr. Ivo Antunes e sra. Helena Rosa Antunes, Haidil, filha do sr. e sra. Hermes Dias; Margarida, filha do sr. Humberto Bastos e sra. Hilda Bastos, Heleni, filha da viuva Alberto Ferreira de Araujo, Nilza, filha do sr. Arcelino Lunet e sra. Rosa Nunes Lunet, Sonia, filha do sr. Joaquim Correia e sra. Zoé Correia, Mariza, filha do sr. Cesar Viveiros e Vânia Maria, filha do sr. Antonio Pinto Dias e sra. Maria Pinto Ferreira Dias.

FAZ anos hoje o estudante Demóstenes Madureira de Pinho (filho) da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Casamentos

HOJE, às 11 horas, na igreja de São Paulo Apóstolo, realiza-se o casamento da senhorita Vedda Gomes da Cruz, filha da viuva Maria Helena da Cruz, com o sr. Paulo Porciuncula de Sá, filho do casal Oscar Ferreira de Sá.

O ato civil, na residência da familia Gomes da Cruz na rua Garcia d'Avila, 38, em Ipanema, será testemunhado, por parte da noiva, pelo sr. e sra. Chryso Fontes e, por parte do noivo, pelo sr. e sra. Evaldo Sá Rego.

Na cerimônia religiosa servirão de padrinhos o sr. e sra. Fernando de Vilhena Machado, por parte da noiva, e o sr. e sra. Renato Ferreira de Sá, pelo noivo.

Audição de piano

DOMINGO, às 16 horas, a pianista Anna Carolina apresentará seus alunos numa audição que será realizada no auditório do Ministério da Educação.

O programa, que está dividido em duas partes e consta de 30 números, inclui composições de vários autores.

Associação dos Fiscais da Previdência Social

OS associados da AFPS estão sendo convocados, para a reunião da Diretoria, no dia 10 de dezembro, de 13 às 18 horas, na sede (Avenida Erasmo Braga, 255, 9.º andar).

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Centro dos Excursionistas

NO Centro dos Excursionistas haverá hoje um "show" denominado "Lagartixas no tablado", do qual participarão elementos do quadro social.

Domingo, a grande concentração excursionista na floresta da Tijuca, com diversas competições.

"Dia do antigo aluno"

PROMOVIDA pela Associação dos Antigos Alunos do Externato São José, será realizada no dia 6 de dezembro, uma concentração dos ex-alunos. Será iniciada com a missa, às 8,30, na capela do Colégio.

Festival na Sociedade Pestalozzi

DOMINGO, às 15,30, a Sociedade Pestalozzi vai realizar um festival infantil. Do programa constam duas peças: "O chapeuzinho vermelho" e "Os três gatos", além de números pela bandinha.

Semana de propaganda

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Propaganda, comemorando o "Dia Pan-americano de Propaganda", levará a efeito o seguinte programa:

1 de dezembro — Palestra do sr. Alvarus de Oliveira, vice-presidente da ABP, às 21,25, na Rádio Tamoio.

Dia 2 — 22 horas, "Conversa em familia", na Rádio Globo.

3 — 22,30, "Cartas na Mesa", pela Rádio Nacional.

4 — Banquete no Automovel Club do Brasil, às 13,30.

5 — Festa da Propaganda no High Life, às 22 horas, com os tradicionais sorteios de prêmios.

Festa de encerramento no Colégio S. José

A DIRETORIA do Colégio São José realiza, amanhã, às 15 horas, a distribuição de prêmios e a festa de encerramento do ano letivo.

Festa de Natal

O INSTITUTO Brasil-Estados Unidos realizará no dia 11 de dezembro, a sua tradicional "Festa de Natal". O objetivo é angariar donativos em dinheiro ou brinquedos para algumas crianças pobres internadas em hospitais.

Aniversário do Sindicato dos Médicos

O SINDICATO dos Médicos do Rio de Janeiro, comemorou ontem seu 26.º aniversário.

As 21 horas, foi inaugurado na "Galeria dos Presidentes" o retrato do dr. Sylvio Frederico Braunner, que presidiu o Sindicato no biênio 1951-1953.

Congresso de bibliotecas

SERÁ realizado de 2 a 9 de dezembro, no Rio, o I Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal. Visa a reunir as bibliotecários públicos e particulares, para estudo e debate dos problemas de interêsse comum.

O Congresso está sendo organizado pela Biblioteca Municipal, sob os auspicios da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Novo oficial de gabinete de Rão

O diplomata Lauro Escorel Rodrigues de Moraes foi convidado pelo ministro Vicente Rão, para oficial do seu Gabinete.

O sr. Lauro Escorel já serviu em Boston e Washington. Ocupará a vaga do cônsul Antonio Correia do Lago, transferido recentemente para a chefia da Secretaria do Instituto Rio Branco.

CONFERÊNCIAS

ASPECTOS DO PARANA — Dr. Alfredo Pinheiro, hoje, às 16 horas, no salão da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, 4.º andar do "Jornal do Comércio".

INFECÇAO FOCAL ODONTOGENA — Dr. Estevam Somogyl, hoje, às 20,30, na sede da Associação Brasileira de Odontologia.

HIPOTERMIA NA CORREÇÃO DOS DEFEITOS DO SEPTO INTERVENTRICULAR — Dr. Mansur Taufic, hoje, às 20 horas, no salão de conferências no 8.º andar da avenida Nilo Peçanha, 38.

RELAÇOES HUMANAS NA INDUSTRIA — Professor Thomas A. M. Schreurs, da Universidade de S. Paulo, no dia 30, às 17 horas, na sede da Associação Brasileiro-Americana de Educação Industrial, na rua Marechal Câmara, 350, 8.º andar.

SERVIÇO DE CLÍNICA MEDCA — Diabetes e cirurgia — Dr. J. Procopio Valle; SERVIÇO DE RADIOLOGIA-CALCIFICAÇÕES INTRACRANIANAS — Dr. Nicola Caminha, dia 5 de dezembro, às 10 horas, no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado.

CARLITOS MORREU, VIVA CHAPLIN — Paulo Armando, dia 4 de dezembro, às 20,30, na sede do Centro d. Vital, na rua México, 74-2.º andar. Essa conferência será seguida da projeção de alguns antigos filmes de Carlitos, da série mutual.

"O Mundo Agrário"

A EDIÇÃO de novembro de "O Mundo Agrário" abre com uma reportagem sôbre a cultura do coqueiro anão em Cabo Frio. Publica, ainda: "Morte às pragas da lavoura", "Gigantes das matas brasileiras", um trabalho completo sôbre o estrume animal, do agrônomo Hilton Salles Fonseca, "O tratamento do solo e o calendário agrícola", "O Espirito Santo produzirá cafés finos", "Viração de tartarugas", "Armazens frigorificos", "Métodos de conservação de ovos", "Novo processo para pasteurização do leite", "Cultura da couve", "Alertando os agricultores", de Apolonio Salles, além das seções habituais, com ensinamentos úteis.

FORMATURA DE ALUNOS-MÉDICOS DA ESCOLA NACIONAL DE TISIOLOGIA

AMANHÃ, às 10 horas, no auditório do Ministério da Educação, realiza-se a solenidade de formatura da primeira turma de alunos-médicos da Escola Nacional de Tisiologia. O ato será presidido pelo ministro da Educação, Antônio Balbino. Paraninfará a turma o professor Pereira Filho.

Como homenageados, foram escolhidos os professores Antônio Ibiapina, Aloysio de Paula, Flávio Poppe de Figueiredo, Milton Fontes Magarão, Hélio Fraga e Edmundo Blundi.

São os seguintes os alunos que completaram o curso: Aloysio Lopes Gaspar, Berth Sorebrenick, Carlos Alberto Duarte Gomes, Carlos Galvão Duarte Simões, Casimiro Velleia Junqueira, Celino Acciolv Costa, Chrisnauro Bustamante Bacellar, Cynéria Fernandes de Albuquerque, Dawid Senejder, Décio de Oliveira Diogo, Francisco Boscardim Neto, Hilde Kahn, Jacyr de Souza Reis, Jader Silva, Jarbas Pinto Amorim, José Ribeiro Coelho Filho, Jorge Azevedo Falcão, Luiz Gonçalves Ricca, Marcelo Mendonca Lima, Mário Meira Filho, Moacyr Gondim Meira, Nadir Militão Guedes, Naze Rego Alves Neves, Nelson Augusto Eugênio Giglio, Nilo Alcântara de Sá, Norberto Wolosker, Paulo Wolney Belache, Reynaldo Villas Boas, René Ferreira Simão, Salvador Joaquim Guedes, Waldemiro Hack e Maria José Mello da Silva.

Trabalho de conclusão de curso

ÀS 17,30 do dia 30 será submetido à arguição oral o trabalho de conclusão de curso de Serviço Social da senhorita Maria de Souza Pacheco, cujo tema é "S.S. junto à clinica tisiológica do IAPC".

A banca examinadora compõe-se do dr. Ayrton Vaz Gonçalves, presidente; dr. Nelson Sebastião Vidal, assistente social, Maristela Fleury Ferro e enfermeira Dolores Lins, examinadores.

CLINICA de Senhoras da Dra. Josina de Barros — Rua Araujo Leitão 46 — sob Engenho Novo — Segundas, quartas e sextas, das 15 às 17 horas — Tel.: 58-3943

Cursos

A FUNDAÇAO Getúlio Vargas manterá, em 1954, os seguintes cursos:

De Formação — aulas pela manhã e frequência obrigatória; de Aperfeiçoamento — em dois anos, com aulas pela manhã. Cursos especiais — com duração de quatro meses, em regime de tempo integral, para funcionários.

Fisiopatologia e tumores da glândula mamária — Dr. Alipio Augusto Carmelo, diàriamente, a partir do dia 14 de dezembro, no Instituto de Ginecologia da Universidade do Brasil.

Câncer Ginecológico — Professor Arnaldo de Moraes, diàriamente, às 8 horas, a partir do dia 14 de dezembro, no Instituto de Ginecologia da Universidade do Brasil.

Doenças infecciosas e parasitárias do aparelho digestivo — Professor José Rodrigues da Silva, a partir de segunda-feira, das 13 às 14 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado.

Alergia Dermatológica — Eleutheuro Brum Negreiros e Padilha Gonçalves, a partir de hoje, dia 27, às 21 horas, às segundas e sextas-feiras, na Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

Proctologia — Organizado pela cátedra de Clínica Proctologica. As aulas serão diàriamente, às 8 horas, com inicio a 1.º de dezembro.

Crescimento e desenvolvimento — Organizado e ministrado pelo professor Peregrino Junior. As aulas serão as segundas, quartas e sextas-feiras, às 10 horas, e terão inicio a 1.º de dezembro.

Neuropatologia — No anfiteatro do Instituto de Psiquiatria.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇAO DE ALBUNS GENETICOS DE PSICOLOGIA INFANTIL — Inaugurada ontem, com trabalhos realizados pela segunda série normal, na cadeira de Psicologia Educacional, do Instituto de Educação.

TAPETES BRASILEIROS — Promovida por Madeleine Ribeiro Colaço, no salão do Ministério da Educação e Saúde, de 2 a 15 de dezembro. A inauguração será no dia 2, às 16 horas.

EXPOSIÇAO CANINA — Promovida pelo Kennel Club, nos dias 19 e 20 de dezembro.

ARTE INFANTIL — A III Exposição de Arte Infantil, com cêrca de 1500 trabalhos, está funcionando no Ministério da Educação, diàriamente, inclusive aos domingos (13 às 18 horas) e é patrocinada pela Escolinha de Arte do Brasil e pela Biblioteca Castro Alves.

CENARIOS E FIGURINOS — Foi inaugurada ontem uma exposição de cenários e figurinos, promovida pela Comissão Artistica e Cultural do Teatro Municipal. Está franqueada ao público diàriamente.

MOYSES NOGUEIRA DA SILVA — 131 quadros de Moysés Nogueira da Silva estão expostos no Salão térreo do Edificio Borges, na avenida Amaral Peixoto, em Niterói.

JULIAN ALANGUA — Pela primeira vez no Brasil estão expostos os trabalhos do escultor espanhol Julian Alangua. A exposição, realizada sob o patrocinio da Embaixada Espanhola, é no 9.º andar da ABI.

TRINDADE LEAL — Monotipias e desenhos do artista gaucho Trindade Leal estão expostos na Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro, 103, diàriamente, das 9,30 às 21 horas. Aos sábados, das 9 às 12.

EX LIBRIS — A II Exposição Municipal de Ex Libris será inaugurada no dia 2, na Biblioteca Municipal.

XICARAS ANTIGAS — A II Exposição de xicaras antigas, inaugurada na galeria do Museu de Belas Artes, está franqueada ao público, de meio dia às 18 horas, diàriamente, exceto às segundas-feiras.

ANTONIO PARREIRAS — 60 quadros do paisagista Antonio Parreiras estão expostos no salão nobre da Câmara do Distrito Federal. A exposição é promovida pela Mesa da Câmara, com a colaboração do govêrno do Estado do Rio.

GRAVURAS E LIVROS — No programa da IV Semana Nacional de Alimentação, promovida pelo SAPS, será inaugurada no saguão da Biblioteca Nacional uma exposição de gravuras, e livros sôbre alimentação. Estará aberta de 7 a 14 de dezembro.

COMPOSIÇAO DE ARQUITETURA — Na FNN (Palácio Universitário) está aberta ao público uma mostra sôbre trabalhos de composição de arquitetura realizados pelos alunos da Cadeira de Composição de Arquitetura do professor Paulo Pires.

DONATO QUEIROZ — No Liceu de Artes e Oficios está exposta uma coleção de quadros do pintor Donato Queiroz, diàriamente, das 8 às 22 horas.

Assumiu o novo diretor do DER

O ENGENHEIRO Silvio Leão Teixeira assumiu a chefia do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura.

Durante a transmissão do cargo falaram os srs. Moacir da Cunha Barbosa, Francisco da Costa Faria Júnior e Paulo Franchine.

O sr. Silvio Leão Teixeira é um dos muitos engenheiros da Prefeitura que preconizavam a extinção do Departamento de Estradas de Rodagem.

O antigo diretor do Departamento, sr. Paulo Franchini, irá chefiar o Departamento de Concessões, em substituição ao sr. Ivan de Oliveira Lima.

50 mil sacos de Natal na LBA

NOITE a dentro, aos domingos e feriados, um grupo de trabalhadores da Legião Brasileira de Assistência vem preparando os cinquenta mil sacos de presentes de Natal que serão distribuidos pela sra. Darcy Vargas, no estádio do Maracanã, conforme já temos noticiado.

Em alguns andares do edificio da LBA, os presentes vão sendo empacotados: um corte de fazenda, balas, biscoitos, bonecas e carrinhos de matéria plástica, para meninas e um corte de calça, outro de camisa, bola de borracha, balas e biscoitos, para meninos.

Está pràticamente concluida a tarefa do preparo dos cortes, a cargo da sra. Berta Salgado e de um corpo de voluntárias sob a direção da sra. Lourdes Rosemourgo. A grande tarefa atual, de empacotamento, foi entregue à sra. Elisa Pereira Teixeira e a um grupo de cêrca de vinte pessoas, sob a direção do sr. Vanildo de Barros Vera.

Cacilda Becker na televisão

SERA SUBSTITUIDA POR TONIA CARRERO NO TBC

S. PAULO, 27 (Sucursal) — Cacilda Becker, após 9 anos de sucessos no TBC, acaba de deixar o teatro do sr. Franco Zampari. Entrou para a televisão.

Em seu lugar ficará Tônia Carrero, atraida ao TBC por Adolfo Celli. Cacilda levou consigo grande grupo de artistas do TBC — sendo essa a primeira "defecção" séria por que passa aquêle teatro.

Homenagem a Nereu

Cresce o vulto da manifestação ao Congresso

Dia 3, no Copacabana Pálace

CRESCE dia a dia o vulto da manifestação que será prestada ao Congresso, na pessoa do sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

Centenas de adesões estão chegando de todos os recantos do país, numa demonstração do interêsse que a iniciativa provocou.

Entre outras adesões, registraram-se ontem as seguintes: generais Henrique Lott, Canrobert Pereira da Costa, Olimpio Falconiere, Edgar Amaral, Eudoro Barcelos, almirantes Penna Boto, Ernesto Araújo e Benjamim Sodré, brigadeiros Ismar Brasil e Epaminondas Santos, jornalista Carlos Lacerda, Rivadavia Corrêa Meyer, Arraias Alencar.

A Orquestra Sinfônica Brasileira ofereceu-se para abrilhantar a festa do Congresso.

Todos os ministros, governadores e presidentes das Assembléias Legislativas estão sendo convidados. A homenagem será no próximo dia 3, no Copacabana Palace. As listas de adesões podem ser encontradas no Copacabana Palace, no Jockey Club, no "Jornal do Comercio", nas portarias da Câmara e do Senado.

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ
Sala completa ——— Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo ——— Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.
DIREÇAO DO DR. ERYMA CARNEIRO
ADVOGADOS FISCAIS E CONTADORES
TELS.:
DIRETORIA 22-9367
DEPTO. CONTABILIDADE 42-9154
DEPTO. FISCAL 52-3885
DEPTO. JURIDICO 32-9215
AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

★ CINEMA ★
ELY AZEREDO

"O GAÚCHO"

COMO dissemos no "Roteiro", "O Gaucho" é obra de um diretor hábil, mas frio — Jacques Tourneur. O diretor de "Expresso para Berlim" tem notável senso de composição e de ritmo (e "O Gaucho" é deliberadamente lento, como os "westerns" de John Ford), mas nunca parece estar lidando com criaturas humanas. A história, extraída por Philip Dunne do romance "Way of a Gaucho", de Herbert Childs, é convencional e quase não tem "enredo". Desde a escolha da equipe, o filme estava condenado a ser uma espécie de "O Americano" (o inefável "brazilian western" que Mr. Stillman não conseguiu cometer, apesar de tôda premeditação e sangue-frio). Philip Dunne já foi para a Argentina de "script" pronto; aliás, parece que a Fox gostou de seu trabalho como produtor-cenarista, pois o incumbiu de preparar um filme no Peru. E Jacques Tourneur, apesar de francês (filho de Maurice Tourneur, o diretor de "A Mão do Diabo"), é o menos latino dos diretores de Hollywood. Tourneur ficou entre dois fogos: a falta de movimentação exterior da história e o desconhecimento do meio e do assunto — a desambientação do homem dos pampas argentinos ante a penetração do "modus vivendi" urbano no último quartel do século passado, com a abolição natural dos "duelos de honra" e das tradições do patriarcalismo rural.

Como bom turista, Tourneur filmou em côres a planície interminável, as velhas igrejas do Vice-Reinado do Prata, as montanhas cobertas de neves eternas, etc. Se excetuarmos algumas concessões ao "cartão postal", a fotografia em technicolor de Harry Jackson é muito bonita, mas insuficiente para ajustar a monotonia da história. Os atores não podem convencer como argentinos: Gene Tierney (belíssima, como sempre), com seu ar de exilada de Cannes ou Monte Carlo; Rory Calhoun (Martin), um "playboy", embora muito bem caracterizado; Richard Boone (Salinas), com seu nariz vermelho de súdito britânico inconformado com as colonias; Everett Sloane (Falcon), sargento, fugitivo dos filmes de gangsters; e, principalmente, Hugh Marlowe (Miguel), um cidadão que poderia ser classificado merecidamente de "homo americanus"...

(Horário normal. Cinemas S. Luís, Odeon, Copacabana, Miramar, Carioca, Ideal, Monte-Castelo, Odeon-Niterói e Capitólio).

Buster Keaton e "Festivais Carlitos"

DE hoje a domingo, o Cine Texas (ex-Parisiense), que acaba de inaugurar sua nova tela, apresenta, em sessão única, de 10 às 11.30 da manhã, uma comédia de Buster Keaton — "O Moderno Barba-Azul". E uma das tentativas de retorno do famoso cômico da "era de ouro da comédia cinematográfica (não parece coisa recente), realizada em colaboração com o ator Angel Garza e Virginia Serret. Produção mexicana.

A partir de segunda-feira, o Texas apresentará tôda semana um "Festival Carlitos", formado por velhos (e inesquecíveis) filmes curtos de Chaplin. Também das 10 às 11.30 da manhã.

"Heróis esquecidos"

UM filme marcante do gênero "gangster" está em reapresentação no Cine Texas (ex-Parisiense): "The Roaring Twenties". Produzido em 1939, "Heróis Esquecidos" (título brasileiro) é um dos filmes que procuraram exibir as causas sociais do gangsterismo, podendo ser incluído no honroso grupo de "Os anjos de Cara Suja", "Beco sem Saída" (Dead End) e "Dois contra uma cidade inteira" ("City for Conquest").

Seu protagonista (James Cagney) é uma das "vítimas vivas" da Guerra de 14, desajustado num mundo de paz que não parece compensação justa dos sacrifícios feitos no campo de batalha. Raoul Walsh ("Um punhado de Bravos", "O Último Refúgio") foi o diretor, reconstruindo cinematograficamente os "roaring twenties" — a época da "Lei Sêca", das batalhas de rua — com seu ritmo nervoso e exaltado.

Produzido pelo jornalista-cineasta Mark Hellinger (falecido), o filme conta com James Cagney, Humphrey Bogart, Priscilla Lane, Jeffrey Lynn, Frank McHugh e Paul Kelly. Horário especial. (Como complemento, o seriado "Visão Fatal").

PIER Angeli e Kirk Douglas formam a dupla de "Equilibrium", um dos três episódios que constituem "A História de Três Amores", em exibição nos Metro. Os outros são "Mademoiselle", com Leslie Caron e Farley Granger, e "The Jealous Lover", com James Mason e Moira Shearer. Vincent Minelli ("Assim estava escrito") dirigiu "Equilibrium", e Gottfried Reinhardt ("O Convite"), os outros dois.

As histórias são de autores diversos, e cada uma teve um cenarizador próprio. Música de Miklos Rosza. Frederick Ashton coreografou o "ballet" de Moira Shearer, a estrêla de "Sapatinhos Vermelhos" e "Os Contos de Hoffman". Filme de 121 minutos, com sessões às 11 — 1.15 — 3.30 — 5.45 — 8 e 10 horas. 11 horas, só no Metro-Passeio.

Retôrno ao mudo?

AS diversas iniciativas de produção cinematográfica surgidas, nos últimos meses, em municípios paulistas (Campinas, Jundiaí, etc.), lembram curiosamente o panorama do cinema brasileiro na fase silenciosa, quando inúmeras companhias produziram com regularidade em cidades do interior do país. (O "ciclo de Cataguazes" foi o mais famoso, com "O Tesouro Perdido" e outras realizações de Humberto Mauro, que usavam recursos audaciosos, moderníssimos, com maquinaria heroicamente improvisada).

Mais um grupo de entusiastas acaba de se reunir, desta vez em Piracicaba: a "Aguia Filmes Ltda.", com aproveitamento exclusivo de elementos locais. O primeiro filme é uma comédia (já em filmagem), e um jornal paulista diz que seus diretores "têm como conselheiro o cineasta Cavalcanti".

Jacyra, criadora de modêlos que serão usados em "Daqui não saio", hoje, por Henriette Morineau, Laura Suárez e Lygia Nunes. A peça é de Raymond Viney e Jean Valmy, em tradução de Agnello Macedo. Em benefício do natal da Ass. do Ex-Combatente

Dia 30, no Municipal

"O BUQUÊ", de Meilhac e Halevy, em "mise-en-scène" "d'après Jean Meyer", da Comédie Française, em tradução de José Cesar Borba e interpretação de Manoel Pera, Dinorah Marzullo, Allan Lima e Ruth Anney, será a primeira parte do programa apresentado por Sarah Borba e José Cesar Borba, no Municipal, dia 30, às 21 horas.

Na segunda parte do programa, ouviremos a Morineau, em poemas franceses; Madalena Nicol, numa página de Lorca, em tradução de Cecília Meireles. Bibi Ferreira, Delorges, Belmira de Almeida, Cirene Tostes e Restier Jr. farão a cena final de "Divórcio", de Clemence Dane, traduzida e dirigida por Bibi. O TE apresentará cena de uma comédia italiana, dirigida por Sarah Borba.

Na terceira parte, Villaret dirá versos de Fernando Pessoa, Sady Cabral, poemas de Jorge de Lima; Glauce Rocha e Celme Silva representarão "Mexerico a 1880", de Machado de Assis, dirigida por José Maria Monteiro. Grande Otelo dirá um monólogo de Luís Peixoto.

Encerrando o programa, Silveira Sampaio, Manoel Pera, Nario Lanza, Teresinha Amayo e Sarah Nobre (que comemora 40 anos de palco) apresentarão uma cena de Jean Anouilh, dirigida por Silveira Sampaio.

"As árvores morrem de pé"

NO Carlos Gomes, o elenco de Dulcina e Odilon dará novamente hoje o seu sucesso de Alexandre Casona, "As árvores morrem de pé", em temporada a preços populares. Nesta peça, Conchita de Morais tem um de seus grandes papéis.

Artes Plásticas

Ontem, hoje, amanhã

ONTEM, no Museu de Arte Moderna, inaugurou-se a exposição de composições fotográficas do jovem artista português Fernando Lemos. Muito concorrida, como tôdas as inaugurações do Museu.

Completou-se a mostra com painéis de Anahory, cerâmicas de Andras Osze e cartões de Natal de Portinari, Serpa, Palatnik, Décio Vieira, Darel, Fayga Ostrower, Ernesto Lacerda, Lígia Clark e outros.

HOJE, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos (rua Senador Vergueiro, 103), realizam-se debates em tôrno do tema "Posição social e econômica do artista plástico na sociedade de hoje". Às 20,30.

Dos debates participarão artistas, críticos, jornalistas, amadores e demais interessados.

AMANHÃ, em Santa Teresa (rua Almirante Alexandrino, 804) às 16 horas, o pintor Milton Goldring reunirá amigos, colegas, críticos e jornalistas que desejam ver seus últimos trabalhos.

Êsses trabalhos constituirão a exposição que Goldring vai fazer, brevemente, no Museu de Arte de S. Paulo.

★ TEATRO ★
CLAUDE VINCENT

Assuntos do Congresso de Teatro

O II Congresso de Teatro está debatendo, em S. Paulo, sob a presidência de Nicanor Miranda, presidente da ABCT de S. Paulo:

Os resultados do 1.º Congresso. Trabalhos realizados pela Comissão Permanente de Teatro. O ator e os demais profissionais de teatro. Lei Getúlio Vargas. Aposentadoria. O teatro amador. O teatro para crianças. O Teatro Escolar. O Teatro Universitário. O Direito autoral. A publicação de peças e obras de divulgação teatral. A Tradução. A Censura. A emprêsa teatral. A construção de teatros. A ajuda do Poder Público às Companhias e demais organizações teatrais. A crítica e o noticiário teatral. O Teatro Brasileiro e o Instituto Internacional de Teatro da UNESCO. A língua nacional falada no Teatro; prosódias regionais. O teatro no rádio e na televisão. O teatro de arena. O circo e seus problemas. O teatro de bonecos. O ensino do teatro no Brasil. O problema tributário do teatro.

"Reginaldo Costureiro"

A PEÇA do Serrador tem Sônia Corrêa como estrêla e pode ser vista por pessoas de qualquer idade. Mas, é necessário um pouco de pressa, porque fica em cartaz só até o dia 30. É a nova peça de Silveira Sampaio.

Silveira Sampaio estreou "Reginaldo, o Costureiro", no Teatro Serrador. É trabalho inteiramente diferente, já que se trata de peça sentimental.

"Ribalta"

RECEBEMOS da Escola de Arte Dramática de S. Paulo o primeiro número de "Ribalta", pelo qual são responsáveis Maria Teresa Vargas e Geraldo Mateos. Oportunamente faremos um comentário a respeito.

Teatro infantil

DOMINGO, 29, às 16 horas, no João Caetano, "O Nosso teatrinho" apresentará a terceira peça do seu repertório, uma fantasia para crianças, em 5 quadros de Isabel Lindalva: "O sonho de Carlinhos".

As personagens, por ordem de entrada, são: vovó (Ester Gilda), Carlinhos, criança (Katia), Carlinhos, rapaz (Elias Ferreira), Pastor (Arlindo Machado), Urubu (Alves Borges), Esquilo (Jair Miranda), Sabiá (Cenira de Sousa), Gênio do Bem (Hélio da Gama), Gênio do Mal (René Assis), Rainha da Floresta (Isabel Lindalva), 1º pirilampo e Juquinha (Tania).

O bailado dos pirilampos será executado por Sônia Estrêla e Nair Moussatché. Coreografia de Meudes. Direção de Antônio Vitor. Figurinos de Joaquim Guimarães.

No Rival

"DEPOIS do casamento", a reprise de Marlene e Luiz Delfino, continua com sucesso no Rival. Até o dia 2 somente, porque, a 3, entrará em cartaz "Maya". Nesta peça, além de Marlene e Delfino, ingressa na companhia a excelente atriz Samaritana Santos.

★ MÚSICA ★
MARIO CABRAL

ORFEÃO DO COLÉGIO S. JOSÉ

ESTAMOS na época das audições de alunos. Com a aproximação do fim do ano letivo, os vários cursos, oficiais ou particulares, querem proporcionar a seus jovens alunos a oportunidade de um contato direto com o público, estudando-lhes as reações com essa prática, e, ao mesmo tempo, dar aos pais dos discípulos uma demonstração do seu aproveitamento. Magdalena Tagliaferro, Werner Nehab, Leonor de Macedo Costa, Helena Gala, Dila Josetti, o Conservatório de Copacabana e Academia de Música Lorenzo Fernandez já promoveram êsses exercícios práticos.

Para êste fim de semana, teremos mais três audições, incluída a do professor José Vieira Brandão, cujo programa já anunciamos, marcada para amanhã, à tarde, em Copacabana. Domingo, no auditório do Ministério da Educação, teremos a apresentação dos alunos de Ana Carolina. E o Irmão Cândido Maria, reitor do Colégio S. José, está convidando os cronistas musicais para uma audição do Orfeão daquele estabelecimento, na festa de encerramento do ano letivo, amanhã, às 15 horas, na sede, rua Conde de Bonfim.

Um côro misto, a quatro vozes, interpretará o seguinte programa: "Praias do Ceará", de E. Silva Novo; "Leonor", de Silvio Salema; "Tatu é caboclo do sul", de Clorinda Rosato; "Massarico", de Ernani Braga; "Dadá", de Vicente Aricó Junior, e "Pé Espalhado", de E. Silva Novo.

Em seguida, um côro infantil vai cantar "Papai Noel", de I. J. Anselmo, "Canto do Pagé", de Villa-Lobos; "Au Clair de la lune", em arranjo de I. J. Anselmo; "Uma tarde no [illegible]", de Barkokebas; e "Noite de Natal", de I. J. Anselmo. Nos intervalos, Irmão Fabiano interpretará, ao órgão Hammond, trechos de Chopin e Tchaikowsky, além de motivos populares.

Juventude Musical Brasileira

A DIREÇÃO do Ballet da Juventude colocou à disposição dos membros da Juventude Musical Brasileira 10 vagas gratuitas, em sua escola de bailados. Os candidatos de ambos os sexos deverão apresentar-se no Ballet da Juventude devidamente credenciados pela J.M.B. exigindo-se aos pretendentes condições físicas satisfatórias e idade entre 8 e 14 anos.

Conservatório de Copacabana

A PARTIR de dezembro, o Conservatório de Copacabana ampliará suas atividades culturais e artísticas, com a criação de novos cursos. Será iniciado um curso de francês, com turmas especiais para crianças, adolescentes e adultos, a cargo do prof. Edouard Bailby, que ministrará aulas sobretudo práticas, dentro do mais moderno sistema didático (palestras, excursões culturais, etc.)

Cursos idênticos de italiano e inglês estão sendo planificados pelo Departamento de Cursos, para serem lançados brevemente.

Estará, também, em funcionamento, em dezembro, o Teatro Infantil, com modernos métodos de ensino da arte de representar aplicada às crianças e adolescentes.

O setor teatral vem trabalhando para lançar publicamente o seu primeiro grupo de amadores.

Em janeiro, o pianista Aloísio de Alencar Pinto, que aperfeiçoou seus estudos com Robert Casadesus, iniciará um curso de "Técnica e Interpretação". As aulas serão individuais.

Lucy Salles na França

LUCY Salles, vencedora do Concurso Brasileiro de Piano, há pouco realizado aqui, quando, por unanimidade obteve a primeira classificação, já estreou na França, na última quinta-feira, interpretando autores europeus e brasileiros, com grande sucesso. A discípula do professor Guilherme Fontainha percorrerá, em seguida, em cumprimento do contrato, que obteve da "Jeunesses Musicales", Suíça, Portugal, Espanha, e Itália, num total de 100 audições.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA
VIVENDO UM SONHO OU CHORANDO UMA AMARGURA ELAS SEMPRE TEM UM NOVO AMOR!
LUCIA BOSÉ — COSETTA GRECCO — LILIANA BONFATTI — EDUARDO DE FILIPPO
DIRETOR LUCIANO EMMER
2ª FEIRA — ART-PALÁCIO — PRESIDENTE — RIVOLI
5ª FEIRA — CASSINO ALFA — CACHAMBI — ESPERANTO

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE
PIER ANGELI, ETHEL BARRYMORE, LESLIE CARON, KIRK DOUGLAS, FARLEY GRANGER, JAMES MASON, AGNES MOOREHEAD, MOIRA SHEARER
A HISTÓRIA DE TRES AMORES
NA TELA PANORÂMICA

★ RÁDIO ★
FERNANDO LOBO

VÁRIAS

VEM chegando o fim do ano, e os festivais da gente de rádio vão-se multiplicando. Domingo último, Osvaldo Elias e Marlene deram um, que arrastou público incalculável. É o tempo bom para ganhar dinheiro, pois Natal, com ou sem abono, dá mesmo ao homem carioca essa volúpia de esbanjamento. E Natal está chegando com fôrça, trazendo seu verão forte e umas chuvas que mal a gente sabe se são de Deus ou do dr. Janot.

E vêm novos festivais. Ali num circo, anunciam um cartaz autêntico. Além, no teatrinho do subúrbio, um grupo vai buscar fortuna em troca de alegria para a gente simples. E até os teatros grandes cedem suas cadeiras para a gente do rádio faturar um pouco, e esbanjar também, como a gente que é público.

Agora mesmo, está saindo daqui o cantor Manuel Monteiro, que nos deixa os convites para a sua festa no João Caetano, no próximo domingo, 29. E concorre com tôda esta gente: Angela Maria, Jorge Veiga, Silvino Neto, Salaquia Rentini, Germano, Matinhos, Silveira Lima, Maria Clara, Chocolate, René Bittencourt, Virginia de Noronha, Blackout, Doris Monteiro, Sadi Cabral, Carlos Galhardo, Rosalinha, Ademilde Fonseca, Henrique Batista e muitos outros. É êle mesmo quem diz: "Uma noite portuguesa, com certeza"...

A "Revista do Rádio" reproduz a lista de inimigos que Antônio Maria afirma que eu tenho, numa crônica, no "Diário Carioca". Quero retificar alguns nomes, para que êles não se inaugurem como tais. Estes, por exemplo, não são meus inimigos: Paulo Soledade, Jorge Goulart, Lucio Schiller, Costa, "maître" do "Vogue", Assis Chateaubriand, Paulo Gracindo, Roberto Marinho, Mauricio Lanthos, Manezinho Araújo.

Quanto a Magdala da Gama Oliveira, nunca vi, nem em fotografia. Quanto a Rei Momo, conheço de vista. Charles Chaplin e Pampanini — mais uma "blague" do nosso gordo. Sobra da lista muito pouca gente, mas gente muito boa para ser inimiga não só minha, como do público em geral.

Linda Batista vai ter a sua própria "boite", e para nosso e da noite isto é uma felicidade. Neste mar de uísques falsificados, e nestas noites em que só quem bebe é o freguês — o proprietário, não — vamos ter certeza de que, na "boite" de Linda, tudo vai ser bom. Será de sua garrafa e procurem do "spaghetti à Batista", tão famoso entre seus íntimos. Que Linda tenha a sorte que merece. E não da noite [illegible], ali na "boite" do Plaza-Copacabana.

O samba que Angela Maria canta

O samba que tem a palavra "perenal"

Teatros e Boites

CARLOS GOMES
HOJE, ÀS 21 HORAS
DULCINA E ODILON
Numa Temporada Popular
Polt. Cr$ 20,00 (Sêlo incluso)
"O IMPERADOR GALANTE"
de R. MAGALHÃES JUNIOR
Só até domingo!
TERÇA-FEIRA, DIA 1º
"As árvores morrem de pé"

RECREIO
A EMPRÊSA DE BASILE APRESENTA
WALTER DAVILA, GRANDE OTELO, DORINHA DUVAL, DIANA MOREL e um milhão de garotas, em
"O QUE É QUE O BIKINI TEM"
de Paulo Orlando e A. Flores — Imp. 18 anos
ATRAÇÕES: ELIANE and BOLELEY — GEORGE GREEN — BILINHA —
SUPERVISAO DE MARY E DANIEL
As 20 e 22 horas — Vesperais 5.ªs, sáb. e dom., às 16 horas.
UMA REVISTA "VALE TUDO" COM MUITA COMICIDADE

Todas as noites acabam na... TASCA
Anima: CELEST EAIDA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 308 - LEME

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4206
(Esquina de Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turística da America
A 1.30 — QUADROS VIVOS, uma brincadeira de salão com Peggy Aubry, Victoria, Dilma, Loló e as garotas mais lindas do Hemisfério Austral
As 2.30 — A SEMANA RIDÍCULA — Uma charge de LUIZ PEIXOTO com CONSUELO LEANDRO
As 3.00 — Carnaval em Familia, com Ribamar, seu conjunto, Mara Abrantes e Fernando Barreto
STUD DO TEO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEOFILO DE VASCONCELOS

"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
CARLOS MACHADO apresenta
o primeiro show de carnaval para 1954
Script de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, Celme Silva, Gene de Marco,
Ariston e o famoso elenco de
MONTE CARLO

TEATRO MUNICIPAL
"FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO"
Novo Espetáculo da Cia. Sarah-Cesar Borba
DIA 30 — SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21 HORAS
15 GRANDES ARTISTAS E JOVENS DE GRANDE VALOR
Morineau — Manuel Pera — Bibi Ferreira — Delorges — Belmira de Almeida — Villaret — Madalena Nicol — Sadi Cabral — Silveira Sampaio — Cirene Tostes — Dinorah Marzullo — Alberto Duval — Grande Otelo — Nario Lanza — Terezinha Amayo — Allan — Sarà Nobre, comemorando 40 anos de palco.
"O BOUQUÊ", engraçadíssima comedia do século XIX
CENAS INEDITAS — VERSOS — CENAS FAMOSAS
Bilhetes à venda com antecedência

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comédia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
HOJE, ÀS 21 HORAS
AR REFRIGERADO — FONE: 22-5817

Ziloo Ribeiro apresenta a vedete maliciosa Virginia Lane na sensacional Revista "Zona Sul"
O.K. baby
CONSUELO — RUI CAVALCANTI — PITUCA
DENIS GRAY — SANDRA
HOJE
follies
SEXTA SEMANA DE SUCESSO

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR E NA BOITE
JEAN TRANCHANT
O MAIOR ARTISTA DA TEMPORADA

CASABLANCA
ÚLTIMOS DIAS!
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
O grande sucesso artístico do ano que reune no seu "cast"
DORIVAL CAYMI, ANGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADER'S, TEREZA AUSTREGESILO, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER E AS MAIS BELAS STARLETS DO RIO
26-1783 — Direção de Carlos Machado — 26-7437

1.º ANIVERSÁRIO BEGUIN Boite do Hotel Glória
apresenta
PAULETTE ROLLIN
Grande Prêmio da Canção Francesa de 1953
GEORGES LAVELATTE
a alma boêmia da França
e o pianista argentino
MARIO CESARI
e sua orquestra de ritmos internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

Grande Otelo, Russo do Pandeiro, Déo Maia, Ataulfo Alves, Tereza Austregesilo, Lorde Chevalier e mais 50 artistas!
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETÁCULO IGUAL!"
(ass.) Carlos Machado
DIA 30 · CASABLANCA · DIA 30

SERRADOR
Reservas: Tel. 42-6442
"REGINALDO, COSTUREIRO"
HOJE, ÀS 21 HS.:
Uma comédia para tôdas as idades
SILVEIRA SAMPAIO

MEIA-NOITE
APRESENTA
DICK FARNEY
e seu conjunto
CÓPIA
e seu conjunto
RESERVAS — TELEFONE 57-1818

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

GOLPE DO BANCO DO BRASIL PODE ANULAR LICENÇAS DA CEXIM

UM golpe do Banco do Brasil poderá anular tôdas as licenças concedidas pela CEXIM até 9 de outubro, sem que os importadores prejudicados possam recorrer ao mandado de segurança contra a cobrança dos Cr$ 7 por dólar, agora exigidos. Até ontem, a Fiscalização Bancária não havia recebido da SUMOC nenhuma contra-ordem no sentido de anular os efeitos da instrução de 17 do corrente, mandando cobrar dos importadores, cujas licenças de importação não tenham sido utilizadas antes da "70", a taxa de Cr$ 7 por dólar ou o equivalente em outras moedas.

O texto da instrução é o seguinte: "Com referência ao item 15 da instrução 70, o Conselho da SUMOC, em reunião realizada dia 17, resolveu que se passe a cobrar Cr$ 7 por dólar, ou equivalente em outras moedas, nas importações que se realizarem em consequência de licenças concedidas até 9 de outubro de 1953 e que não tenham sido utilizadas no exterior, com o embarque das respectivas mercadorias, até a referida data".

Dos milhares de licenças nessas condições, em todo o país, a Fiscalização registra o pagamento de Cr$ 7 apenas para uma aqui no Rio, no valor de US 5 mil.

Apesar de terem circulado rumores de que a Superintendência, tendo em vista as reclamações do comércio importador, voltaria atrás, na sua decisão, nada foi feito nesse sentido. De fato, o sr. João Dantas, diretor da Carteira de Câmbio, apoiado pelo presidente do Banco do Brasil, tem-se mantido intransigente no seu ponto de vista de que não pode ser dispensado êsse ágio médio de Cr$ 7, uma vez que os dólares e outras moedas foram pagos aos exportadores com prêmios de Cr$ 5 e Cr$ 10.

Na reunião das classes produtoras, quase todos os representantes dos Estados condenaram enèrgicamente essa exigência do Banco do Brasil, considerando a cobrança dos Cr$ 7 como retroativa e absolutamente ilegal. Afirmam os comerciantes de máquinas, por exemplo, que já efetuaram vendas das mercadorias ainda não embarcadas, mas há muito encomendadas na base de 18,82 p/ dólar. O mesmo sucede com várias outras classes de importadores.

Ninguém quer sujeitar-se ao ágio médio exigido pelo Banco. Estão dispostos os comerciantes a levar o caso ao Judiciário, impetrando mandados de segurança.

Tendo em vista o valor do câmbio a ser vendido pelo Banco, para licenças não utilizadas até 9 de outubro, é quase certo que Souza Dantas não recuará da cobrança dos Cr$ 7. No entanto, se a pressão continuar a se fazer sentir, como vem acontecendo, o Banco do Brasil lançará mão de um recurso protelatório, que constituirá a solução ideal, dentro da política que vêm seguindo Aranha e Souza Dantas. O recurso consiste no recuo da SUMOC, desistindo oficialmente dos Cr$ 7, mas condicionando a venda de câmbio, para os milhares de licenças em causa, "às disponibilidades cambiais". E é certo que tão cedo ou, talvez, em época nenhuma, as disponibilidades serão suficientes para atender às importações licenciadas pela CEXIM até 9 de outubro.

Confirmado

EXATAMENTE há 10 dias, dissemos que "as classes produtoras, antes de iniciado o mês de dezembro, estariam em luta declarada contra o ministro da Fazenda, diante da situação gravíssima que suas inovações geraram para o país".

As reuniões do comércio, da indústria e da lavoura confirmaram inteiramente o que dissemos. A luta está declarada, e em têrmos que não deixam qualquer dúvida quanto à disposição das classes produtoras de levá-la até o fim.

Brasil-Polônia

O BIP — Bureau de Informações Polonesas — informa que a Polônia poderá "aumentar suas compras de matérias-primas e de gêneros alimentícios como o café e o cacau, esperando-se que o Brasil seja um dos principais fornecedores".

Tarifas de lã

O PROJETO 2.606, que determina modificações nas tarifas de importação de lãs e artigos manufaturados da fibra em questão, está sendo estudado, em regime de urgência, na Comissão de Economia da Câmara dos Deputados.

Liquidação dos pequenos

NA última reunião da Federação do Comércio de S. Paulo, a política econômico-financeira seguida pelo govêrno foi severamente criticada pela maioria dos presentes, destacando o sr. Marcel Levy "que as pequenas emprêsas não podem suportar a tremenda pressão dos leilões".

Disse ainda êsse líder do comércio paulista: — "Os que importavam pouco para seu modesto negócio ou para suprir necessidades não atendidas no mercado interno ficaram completamente fora das trocas internacionais. A natureza das mercadorias importadas não comportava e não comporta elevação de qualquer espécie".

Criticou, em seguida, a obrigatoriedade do recolhimento de Cr$ 7 por dólar ao Banco do Brasil para poder o importador utilizar licenças concedidas antes de 9 de outubro. Considerou a medida como "um precedente perigoso, que compromete o clima de confiança na ação governamental, pois não haverá garantia nenhuma de que o poder público, no caso de verificar que os ágios obtidos nas atuais licitações não atendam às necessidades previstas, não irá exigir alguma sobretaxa de todos aquêles que adquiriram cambiais e realizaram importações dentro do que dispõe a instrução 70 da SUMOC".

Os estudantes protestam contra a nomeação dos ministros econômicos

OS estudantes da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro enviaram telegrama ao sr. Getúlio Vargas, protestando contra a nomeação de 12 ministros para assuntos econômicos, sem concurso e sem a exigência do diploma de economista.

Assinaram o telegrama os acadêmicos: Antônio Marques Matos, Ricardo Mesquita Vaz Pinto, Theolindo Wilson Roehr, Waldemar de Souza Monteiro, Antônio Carlos Ferreira, Heitor Cabral Filho, Mariano Mota de Melo, Evaldo Ferreira da Silva, Djarde Vilhaça, José Vieira de Melo, Ivo Strauch, Maria Amélia Carvalho, Manoelina F. da Silva, Ronald Hees, Arídio da Fonseca e Cunha e Odorico Castello Branco.

Enfermeiras da FEB no serviço ativo

AS enfermeiras que integraram a FEB, no teatro de operações da Itália, serão aproveitadas no serviço ativo do Exército, caso seja aprovado o projeto do deputado Fernando Ferrari que regula o assunto.

MOÇAS CORAJOSAS

"Quando tudo era duvidoso para as armas aliadas, essas corajosas moças enfrentaram a incerteza de uma campanha na Europa".

Acrescentou o sr. Fernando Ferrari que as enfermeiras prestaram excelentes serviços profissionais durante as operações de guerra, na Itália, excedendo-se em zêlo, carinho e espírito de solidariedade junto aos combatentes hospitalizados.

Empréstimo simples no IAPI

A INSTALAÇÃO da nova carteira de empréstimos simples aos associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, está sendo apressada, não se sabendo, entretanto, quando será inaugurada. Essa medida foi aprovada pelo Conselho Consultivo do IAPI, para atender a um milhão de segurados.

Desmonte do morro de Santo Antônio

A PREFEITURA tomou mais uma providência para a execução do desmonte do morro de Santo Antônio. Foi aberta concorrência pública para a construção de galerias de águas pluviais, entre a base do morro e a praça Paris.

A medida foi tomada pelo superintendente das Obras do Morro de Santo Antônio, de acôrdo com determinações do Prefeito.

Volta à atividade de funcionários aposentados

"FUNCIONÁRIOS experimentados, capazes e de reconhecidas aptidões funcionais, cheios de espírito público, com ânimo para trabalhar, porém, que se encontram, parasitàriamente, ganhando dos cofres do Tesouro, quando bem podiam prestar, patriòticamente, serviços ao país" disse o deputado Vasco Filho justificando o projeto que dispõe sôbre o retôrno, à atividade, de servidores aposentados, por contarem mais de 30 anos de serviço público.

Alega o deputado que, "no momento em que os Poderes Públicos estão convocando todos os elementos úteis para enfrentar e resolver os graves problemas que afligem a Nação, é da máxima conveniência e sabedoria o aproveitamento, daqueles que querem colaborar com o Govêrno, prestando seu concurso para o soerguimento nacional".

Fome, miséria e comicidade:

O Registro Civil não está funcionando

Brigam juízes e o Tribunal de Justiça e os processos estão paralisados

AS Varas do Registro Civil estão paralisadas. Fechadas, ao que parece, para balanço. E o número de processos que por ali agora não transita, é incalculável, o mesmo acontecendo com aquêles que, por causa disso, se sentem prejudicados, passam fome ou são lançados à miséria.

O motivo da paralisação reside unicamente em uma briga entre o Tribunal de Justiça e os juízes do Registro Civil.

MORREU COM OUTRO NOME

Dos processos que estão prejudicados por causa do desentendimento entre o Tribunal e os juízes, podemos apontar o de Caetano Vivaldo Ferreira Lopes, que morreu deixando viúva e oito filhos menores, o mais velho contando 11 anos de idade.

Pretendendo receber a pensão que um dos institutos de previdência lhe devia pagar, a viúva juntou aos documentos necessários o atestado de óbito e a certidão de casamento. Acontece, porém, que, depois se verificou, o atestado de óbito dizia que quem morrera fôra Vivaldo Caetano.

A viúva foi retificar a certidão no Registro Civil. E o processo de retificação está parado desde agôsto, à espera de que se decida a questão entre o Tribunal e os juízes.

CASOU COM OUTRO

Os casos de desorganização do Registro Civil, por causa da briga, são diversos: dona Mariana da Silva Boecher casou-se. Pouco depois, ficou viúva e o marido deixou-lhe, em testamento, o pouco que tinha. Por um engano do cartório, o nome do morto, na certidão de casamento, estava errado.

O processo de retificação, parado desde setembro, não será decidido, enquanto durar a briga. Dona Mariana está vivendo de favor, em casa de parentes.

OPERAÇÃO DEMORADA

Marina, garota de 15 anos, filha de pais pobres, precisou urgentemente de submeter-se a uma operação de apendicite. Recorreu ao instituto de que seu pai é contribuinte (Marítimos), mas teve de provar, primeiro, que seu pai de fato era contribuinte.

Juntou a certidão de nascimento, mas ali ela figurara como sendo filha de Silvia dos Santos e de Apolônia. Filha, portanto, a julgar pelos nomes, de duas mães. O instituto, alegando que não havia contribuinte com o nome de Apolônia, não pagou a operação.

Foi o processo de retificação para um juiz do Registro Civil, que devia, apenas, mandar corrigir o Apolônia para Apolônio. O Tribunal de Justiça, entretanto, diz que um juiz do Registro Civil não tem competência para julgar em processo de tamanha importância. O juiz diz que tem. O processo está parado. Marina operou-se por subscrição particular e está passando bem, sem dar graças à Justiça.

A BRIGA

A briga tôda se resume no seguinte:

O advogado Pedro Nelson Gomes de Almeida impetrou mandado de segurança em nome de seus constituintes, os juízes do Registro Civil, Vitorino Guimarães Chermont de Miranda, Plinio Ferreira da Cunha, Aderbal Salvador Catete, Paulo Faria da Cunha, Avelino José da Cunha e Henrique José da Fonseca Tornaghi, que alegam sofrer coação do Conselho de Justiça.

A coação é exercida através do provimento 19 de 1953, que determina aos juízes cumprirem o que fôra determinado no Prejulgado 2, baseado em acórdão das Câmaras Cíveis Reunidas. O provimento em questão manda que os juízes do Registro Civil enviem ao juiz substituto da 2.ª Zona do Registro Civil todos os processos que correrem no Registro, reservando-se, apenas, para celebrar casamentos.

Dizem os juízes que a sua competência foi fixada pelo Código de Organização Judiciária, e só uma lei, reformando o Código, poderia lhes tirar tal competência. Alega o Tribunal que os juízes foram nomeados por decreto-lei (n.º 5.606, de 1943), deixando de prestar concurso, e que, por isso, não têm competência para julgar.

A questão, que não é nova, arrastando-se há 18 meses, atingiu agora o clímax, neste impasse que paralisou o Registro Civil, impedindo que Raimundo Pereira se case, porque os papéis precisam ser retificados e a Justiça está preocupada em decidir, primeiro, a briga. A noiva, que espere.

PROVIMENTO COMPLICADO

O provimento que causou a paralisação dos processos também é motivo de divergência, pois, dizem os juízes, foi assinado apenas pelo presidente e pelo vice-presidente do Tribunal de Justiça, quando a lei manda que a assinatura do Corregedor figure também na ata da reunião do Conselho.

O Corregedor está de férias, substituído temporàriamente pelo vice-presidente, mas, nesse caso, a lei manda que o desembargador mais antigo seja convocado, o que não aconteceu.

O caso está neste pé. Parado, esperando a decisão do Tribunal de Justiça, que, naturalmente, não concederá o mandado pedido contra o seu Conselho.

Cabendo recurso desta decisão, os impetrantes irão ao Supremo Tribunal, e, até lá, os processos continuarão parados, esperando. Quem tem nome trocado continua assim, não casa, não recebe herança, não morre em paz.

Banha a Cr$ 60 o quilo

AGRAVOU-SE a falta de banha no mercado. Falta o produto nos armazéns e nas feiras-livres está sendo vendido a Cr$ 60 o quilo.

A COFAP não fala em importação nem de outros Estados nem de outros países.

Ao que fomos informados, o SAPS vai importar o produto da América do Norte, através da Holanda.

O mesmo uniforme para as normalistas

NAO mudará o uniforme azul e branco das alunas do Instituto de Educação. Falando sôbre o assunto, disse o diretor da escola da Prefeitura que haverá pequena modificação apenas no local do emblema que tôdas usam na blusa branca.

Lembrou ainda o diretor do Instituto de Educação que as alunas que se apresentarem com uniformes diferentes do determinado serão impedidas de assistir às aulas.

Restrições ao poder de regulamentar

O TRIBUNAL Federal de Recursos confirmou sentença de primeira instância, concedendo a segurança requerida por Vital Modesto da Silva Melo, contra o diretor da Despesa Pública, que lhe negara o direito assegurado à gratificação de 25% (adicional) sôbre os seus vencimentos de aposentado.

O requerente baseou-se no artigo 146, § único da lei 1.711, Estatuto dos Funcionários Públicos. Baseado, entretanto, também no 5.º, § 3.º, do Decreto 31.922, a D.L.U. calculou as adicionais do impetrante de acôrdo com o padrão "L", em que se deu sua aposentadoria, em dezembro de 1942, e não conforme o padrão "N".

O juiz Olavo Tostes, da 1.ª Vara da Fazenda, concedeu a segurança, na forma solicitada, porque, segundo afirmou na sentença, "o poder de regulamentar é restrito, não vai a ponto de extingrir ou limitar direitos subjetivos".

Se há conflito entre a lei e o decreto, o mesmo há de se resolver, contra o disposto neste último".

Podem ir à Justiça sem perder o dia de trabalho

O TRIBUNAL Superior do Trabalho decidiu que a falta do empregado ao serviço, no dia em que comparece à Justiça do Trabalho a fim de reclamar seus direitos deve ser considerada como falta justificada.

Para efeito de pagamento do repouso semanal, assim como do aumento de salário coletivo, sujeito à cláusula de assiduidade integral, essas faltas não devem ser consideradas.

Funcionou como relator o ministro Godoy Ilha.

Novas reclamações contra a ERICA

CONTINUAM aparecendo reclamações contra a Editora ERICA S. A., na Justiça do Trabalho. Várias foram apresentadas por seus linotipistas que pleiteiam receber o aumento conseguido recentemente pela classe.

Alegam que apenas receberam o aumento a partir de 9-1-953 e não desde 24-6-952.

A emprêsa ao pagar a diferença do aumento aos empregados — afirmaram todos os linotipistas em suas respectivas preliminares — o fêz com promessas de pagar o atrasado logo depois. Entretanto, já se passaram nove meses sem que o pagamento fôsse efetuado.

A última reclamação apresentada na Justiça do Trabalho foi a do linotipista Hilário Vidal Gomes que pleiteia receber a importância de Cr$ 12.099,00 correspondente às diferenças dos meses de junho a dezembro de 1952 e nove dias de janeiro de 1953.

Hilário percebia Cr$ 84,00 por dia e 7,2 centavos por linha produzida. Após o aumento, passou a Cr$ 120,00 por dia e 8,6 centavos por linha.

A reclamação será apreciada hoje, na Quarta Junta de Conciliação e Julgamentos, presidida pelo juiz Rubens de Andrade Filho.

800 guardas contra a Prefeitura

OITOCENTOS guardas da Polícia de Vigilância intentam, na Fazenda Pública, uma ação sob a alegação de que estão sendo prejudicados em seus direitos por várias leis e regulamentos promulgados ou baixados recentemente pela municipalidade.

Pedem os guardas, entre outras coisas a efetivação nos respectivos quadros desde 21 de setembro de 1936 e a estruturação no quadro permanente respectivo, na referência 7.

A Prefeitura já foi citada pelo juiz Castro Cerqueira para oferecer defesa nos prazos legais.

Golpistas e comunistas aliados contra o Brasil

Exemplos do interior do país caracterizam um fenômeno político que nas capitais é coberto pelas dissimulações e disfarces

A CIDADE de Cataguases, como exemplo, caracteriza perfeitamente o que acontece por todo o país, onde uma aliança de golpistas (entre estes, os Jangos, Lodis, Velascos, Ademares, "et caterva") e comunistas se prepara para encampar o Brasil, nas próximas eleições.

O exemplo é dos melhores, porque revela o que é feito abertamente, no interior, coberto por dissimulações, nas capitais.

UM RAPAZ

Galba Rodrigues Ferraz, cidadão de Cataguases, movimenta agora um diretório de Ademar de Barros. Mas é, na realidade, o chefe comunista local, conforme processo-crime por desacato à autoridade e propaganda ostensiva do Partido Comunista.

Num prospecto que distribuiu recentemente, assinado, diz textualmente: — "Precisamos levantar um protesto contra os agentes dos trustes, apoiando homens como Estillac Leal, Euvaldo Lodi, Lúcio Bittencourt, Alberto Pasqualini, João Goulart, Orlando Leite Ribeiro, Ademar de Barros, Euzébio Rocha, Domingos Velasco, Kerginaldo Cavalcanti, que sempre lutaram a favor da independência econômica do Brasil".

OUTRA DO RAPAZ

Comunista confesso e processado, Galba Rodrigues Ferraz diz ainda no seu prospecto:

"Concito os partidos políticos de Cataguases a se unirem nesta hora grave, para dar um exemplo de firmeza no apoio ao govêrno de Getúlio Vargas, impedindo que nossa pátria seja escravizada pelos trustes internacionais".

Ao seu apelo, formando frente única contra a conferência do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, atendeu o PSD, através de violência determinada pelo seu chefe local, Pedro Dutra. Aliança ostensiva de golpistas e comunistas, caracterizando fenômeno em todo o interior do país.

PTB JORNAL

Em Leopoldina, o que caracteriza essa aliança é o "PTB Jornal", utilizando-se dos mesmos argumentos de Galba Rodrigues Ferraz, comunista a sôldo de Ademar de Barros.

Louva a "coragem admirável e atitude viril de Euzébio Rocha", diz que "Lutero Vargas está na lista negra do capital estrangeiro", denuncia "tentativa frustrada de enxovalhar Euvaldo Lodi", diz que "João Goulart é o objetivo da reação" e revela "o medo de Pena Boto e sua democracia".

Retirada dos parapeitos da av. Beira-Mar

DENTRO de um mês, será iniciada a retirada dos parapeitos da avenida Beira-Mar, no trecho compreendido entre o restaurante do SAPS e o início da avenida Calogeras.

Para essa obra já foi feita concorrência pública, à qual se apresentaram as seguintes firmas: Companhia Marnito Sociedade Anônima e Emprêsa de Terraplanagem e Engenharia Câmara Limitada, que apresentaram orçamentos de Cr$ 1.274.500,00 e Cr$ 1.283.000,00, respectivamente.

A retirada dos parapeitos — na qual está prevista a recuperação da cantaria de revestimento e o aproveitamento das pedras de alvenaria ali existentes — faz parte das obras do desmonte do morro de Santo Antônio, e deverá estar concluída dentro de 300 dias.

A Prefeitura vai industrializar o lixo

Com a usina de incineração poderá ganhar Cr$ 300 mil por dia — Homenagem do Prefeito à Câmara

PROCURANDO solucionar o problema de limpeza urbana, o prefeito enviará mensagem à Câmara Municipal, propondo a instalação de uma usina de cremação do lixo.

Diz o Executivo que, aproveitando como combustível o material coletado, poderá até melhorar o fornecimento de energia elétrica e aproveitar parte dêsse material como adubo químico para plantações.

APROVEITAMENTO

O vereador José Junqueira, que já conhece os estudos feitos para a instalação da usina, é um dos elementos da Câmara que advogam a necessidade de sua criação. Diz êle: "O lixo pode ser perfeitamente industrializado".

Se isso acontecer aqui no Rio, a Prefeitura ganhará milhões de cruzeiros, pois o lixo coletado pode ser aproveitado não só como combustível para o fornecimento de energia elétrica, mas como fonte produtora de adubos químicos de alto valor.

LUCROS

Pelos cálculos do sr. José Junqueira, a usina de cremação do lixo, poderá vir a fornecer diàriamente à Prefeitura, uma renda entre Cr$ 300 e 400 mil.

COBERTURA

Junqueira, para concluir, assegurou que os lucros obtidos em dois anos dão para pagar tôda a despesa que venha a ser feita com a usina.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9008

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7291 — Res. 26-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração —Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco 106-/8 a 1001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7826 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-2159 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel. 22-7327 — às 16,30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento R. Alvaro Alvim, 31, 3.º — Tel. 22-6939 — De 15 às 19 horas

DR. JOSÉ FREIRE GOMES — Crianças e Adultos — Asma — Bronquite — Tuberculose — Diariamente, das 8 às 11. Rua Conde de Bonfim, 952 — Tel.: 38-7273

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 18 às 20 horas — Av. Rio Branco, 251-14.º and. — s. 1413 — Telefone 22-1239.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0800 e 26-2041

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702. Tels. Cons.: 32-4313 e 27-1718.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4821 — Av. Rio Branco, 128 s/ 1016.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica Médica — Trav. Ouvidor, 36-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel. 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8063

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 37-3260

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar das 16 às 18 hs. — Tel. 52-7550 — Marcar hora

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 8, 6.º andar Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 226, aptg. 22 — Telefones 42-6778 e 37-5272

Doenças de Senhoras

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel. 47-1036

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/72 — Tel. 42-1671 — das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel. 22-3267

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0898.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs. exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GÓES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefone: 22-6316 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels. 22-8551 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1061 — 25-0208

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 72 — Tels. 52-3265 — 42-1135

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º s. 327 e 328 — Telefone 32-3026 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telefone: 25-6059. Exames em residências

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 715-9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-5332 — 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-8063 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-3.º andar, gr. 301-302 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

Guia imobiliário

ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Hipotecas — Administração de bens — Prédios — Terrenos (imóveis em geral) Rua do Carmo 71, salas, 801 e 802, no 8.º andar.

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A — Fundada em 1924 — Administração de Imóveis — Construção — Rosário, 129-1.º — Tels.: 32-8261 — 52-9767.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2633

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1003 — Tel.: 22-7228

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31 1.º andar — Tel. 43-9743

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5737 e 32-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels: 42-7341 e 42-2536

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 25-7, s. 815 e Tel. 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

PAULO COELHO MACHADO — ADVOGADO — Rua México 70 — sala 307 — das 13 às 18 horas.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 339 — Tels.: 42-2992 e 32-3021.

Seus cabelos CAEM PORQUE *VOCÊ QUER*

Ao pentear-se de manhã, você nota, constrangido, que no pente ficaram muitos fios.

São cabelos que dificilmente serão substituídos por outros... e você, então, se imagina, daí a alguns anos, irremediàvelmente calvo. Mas isso só acontecerá se você quizer! O uso da loção TRICOMICINA, além de sustar imediatamente a queda dos cabelos, concorre para o aparecimento de novos fios e elimina por completo a caspa e a seborréia.

Tricomicina

- combate a CALVÍCIE
- detém a QUEDA DOS CABELOS
- elimina a CASPA

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias

Loção Tricomicina

Haig's SCOTCH WHISKY JOHN HAIG & Co. Ltd.

LOTERIA FEDERAL SABADO 3 Milhões de CRUZEIROS

DIFÍCIL A PARTICIPAÇÃO DE YATASTO NO GRANDE PRÊMIO "INTERNACIONAL" -- A participação de Yatasto no Grande Prêmio "Internacional", ex-Carlos Pellegrini, a ser disputado domingo em San Izidro, está perigando. Sabe-se que o famoso corredor argentino sofreu lesão na paleta, sendo muito provável o seu "forfait". O Grande Prêmio "Internacional" contará com os melhores animais em treinamento na Argentina e no Uruguai. Considera-se desfalque lamentável a ausência dêsse campeão.

Yasmin volta em condições de vencer o páreo principal de amanhã

Mau fumante, o Armando acabou caindo do Charuto

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

A SALVAÇÃO

BOMARSITO — Venho de um terceiro para Herval e Cerd, numa corrida em que sofri contratempos.

Sei que, amanhã, sou levado no dedo pela moçada lá de casa, razão pela qual me considero a salvação de vocês, eternos carudos da Gávea.

Se nesta altura do programa ainda lhes restaram algumas pratas no fundo do bolso, aconselho-os a jogaram-nas no papa!

NA BICA

BRULETE — As minhas últimas atuações colocaram-me na bica como o melhor retrospecto da carreira.

Aparentemente, pelo menos, só tenho uma competidora: a Basula, da qual recebo, porém, dois quilos de lambugem.

Matunga por matunga, creio que com dois quilos de "handicap", passo a ser um pouquinho melhor que ela.

No resto, verdadeiras representantes da matungada feminina da Gávea, não acredito.

Assim, estou na bica para conseguir minha primeira vitória e espero não perder a oportunidade.

Arrisquem umas poules, que vale a pena.

A BRONCA DO "PADRE ANTÔNIO"

ATÉ hoje, o Waldemar Attiansei, considerado, atualmente, o "rei da bronca", não se conformou com a derrota de seu pensionista Naughty Boy, em frente de Piratini. Jura ter sido derrubado pelo José Portilho.

O "Padre Antônio", cujos milagres agora andam escassos, lançou um desafio aos proprietários de Piratini. Serão casados 50.000 cruzeiros, que representarão a bolsa ao vencedor.

Os responsáveis pelo "stud" "Três Brotinhos", porém, parecem estar dispostos a correr da rinha, o que mais empavona o Waldemar Attiansei, que está impossível.

Nós, que assistimos ao páreo em que o pupilo de Attiansei foi derrotado e não acreditamos tenha havido moleza, aconselhamos o "ditador da elegância masculina" a rezar para que o desafio não seja aceito. Do contrário, ficará sem os 50 pacotes, que, nos dias que correm, bem que fazem falta.

ATRÁS DO TOCO

PUNICO — A minha última apresentação colocou-me escondido atrás do toco, muito embora não haja convencido a ninguém.

O Luís Domingues correu-me muito atrasado, atropelando tardiamente, quando nada mais podia fazer.

Não foi à toa que o Rigoni botou a botuca em cima do papel, atirando-se para apanhar minha montaria.

Corridinho na conta, sairei de trás do toco, enfiando mais uma para o rei da bronca, o Waldemar Attiansei.

Arrumem a gaita e taquem fichas. Ainda dou mais de vinte.

CONVERSA DE COCHEIRA

— É VERDADE que o Ribas conseguiu dar jeito na Blandicia, amansando-a na fita?

— Não sei disso, não! O que sei é que, tendo levado a égua à diagonal na última terça-feira, o "Moreninho" tomou uma surra tamanha que, na quarta-feira, não apareceu para trabalhar, ficando de salmoura.

AS BARBADAS DO ERNESTO

JÁ ando que meio encabulado com vocês, pelos foras que venho dando. Positivamente, não consigo atinar com os motivos, uma vez que, modéstia à parte, não me faltam — e isto em grande dose — conhecimentos técnicos que me permitam considerar-me o maior apontador da Gávea.

Chego a pensar que algum invejoso tenha feito algum trabalho contra o papai.

Por via das dúvidas, como pretendo voltar a ocupar o lugar de líder dos apontadores, procurei um pai de santo do peito, pedindo-lhe que me rezasse com a reza do corpo fechado.

Livre dos maus olhados, procurei uma acumulada para atirarmos as fichas.

Acumulem Only One, Rosada e Montanhês e esperem com calma pelo resultado. Não vai dar outra coisa.

A BARBADA

ONLY ONE — Apresentei-me em público três vêzes, tendo conseguido outras tantas vitórias. Amanhã, espero continuar o rosário, pois a turma ainda não me intimida.

Basta o Ullôa me firmar na bôca, para evitar aquele escreve-escreve de outro dia, e me encarregarei de procurar, sòzinha, o caminho do espêlho.

Coloquem-me como chave de suas acumuladas. Sou o maior pudim de pão da tarde de sábado.

O TRONO

SENTAR-SE-Á em nosso confortabilíssimo trono, hoje, o bridão Bernardino Cruz, pelo seu auspicioso reaparecimento, levando ao vencedor o endiabrado Lumiar.

Sereno, o "Dino" apresentou-se em grande estado, tendo dado uma direção segura ao tordilho, que, como todos sabem, é um cavalo dificílimo de ser corrido.

A FORCA

COLOCARAM o gogó no apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, os responsáveis pelo cavalo Holômetro, que, em sua última apresentação, foi para os italianos.

Ontem, atiraram a mala e foram para a espinha, mas entraram bem, pois Puruña mesmo com o Marcelino Coutinho, confirmou, e Home Fleet deu para correr uma barbaridade, obrigando-o a entrar terceiro.

SALVE ÊLE!

SALVE o Marcelino Coutinho, que, depois de longo período de "araca", voltou a travar relações com o vencedor, cruzando vitoriosamente o espelho do "photochart" pela primeira vez depois de instalado.

O rapaz, ao voltar à repesagem, vinha tão radiante e fazia tantos trejeitos, agradecendo a calorosa ovação com que foi recebido, que quase caiu de cima de Puruña.

Prêmio merecido, êste, conseguido pelo Marcelino Coutinho, indiscutivelmente um rapaz trabalhador.

Raro é o dia em que o rapazola não trabalha um montão de cavalos, na vã esperança de que lhe dêem montaria.

"BETTING" DUPLO DO DR. RAIO X

	1		7	1
4		1	10	3
	12		11	5

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — AS 14,00 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Brulete, A. G. Silva	58	20	Vem de boa atuação. Competidora.
2	Escallonia, C. Britto	56	50	Anda correndo pouco e é baleada.
2—3	Básula, L. Rigoni	60	20	Comparece sempre no marcador.
4	Missioneira, J. Ramos	52	50	Seu retrospecto não a recomenda.
3—5	Lurdinha, A. Araujo	56	35	Tem vitória na areia leve. Cuidado.
6	Nora, P. Tavares	60	40	Mesmo fraca na areia, pode aparecer.
4—7	Colap, F. Labre	58	35	Com êste nome, não acreditamos.
8	Araruama, L. Pinheiro	60	50	Muita distância. Não nos agrada.

2.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Only One, O. Ullôa	56	20	Não deve perder a invencibilidade.
2—2	Hilanilza, A. G. Silva	56	30	Vem de duas vitórias. Competidora.
3—3	Bojagua, J. Marchant	56	40	Correu pouco na última.
4—4	Corsaria, J. Baffica	56	30	Esta é fracota. Não nos agrada.
5	Blond Doll, R. Urbina	52	30	Forçando a turma. Só como surprêsa.

3.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 65.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Yasmin, F. Irigoyen	55	20	Vem de fracasso.
2—2	Jennifer, E. Castillo	55	25	Vem de bom 2.º. Aparecerá no final.
3—3	Talloire, L. Leighton	55	30	Volta bem trabalhada. Cuidado.
4	Igaratá, B. Cruz	55	40	Muita distância. Não nos agrada.
4—5	Rosada, J. Marchant	55	25	Repinicando. Mesmo na areia é fôrça.
"	Rubrica, L. Rigoni	55	25	Reforça a "poule" da companheira.

4.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 48.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Sepoy, R. Urbina	56	20	Disputando, é fôrça. De contrário...
2	Serigote, J. Baffica	56	40	Trabalhou em más condições.
2—3	Buckingham, L. Rigoni	56	20	Aluado. Resolvendo-se a correr...
4	Ibiaí, U. Cunha	56	50	Na grama, não é o mesmo.
3—5	Igarassu, O. Macedo	56	30	Gosta da grama. Forçando a turma.
6	Silvestre, F. Irigoyen	56	35	Apesar do fracasso, é competidor.
4—7	Bororó, A. Araujo	56	40	Tem trabalhos regulares.
8	Grey Boy, O. Moura	56	30	Trabalhou bem. Pode estourar.
"	Quidam, R. Maia	56	30	Em novas mãos.

5.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Punico, L. Rigoni	56	30	Boas atuações. Competidor certo.
2	Ianti, A. G. Silva	56	40	Correndo pouco agora. Não gostamos.
2—3	Amoré, A. Araujo	60	30	Dois corpos atrás, mas pode aparecer.
4	Aragel, O. Macedo	60	50	De fracasso em fracasso. Não agrada.
3—5	Himeto, L. Domingues	58	40	Deve ter virado o fio. Trabalhou mal.
6	Vigoroso, A. Rosa	60	60	Seu retrospecto não o recomenda.
7	Aldebaran, D. F. Silva	54	50	Reaparece em estado. Pode aparecer.
4—8	Açude, J. Araujo	56	30	Só como grande surprêsa.
9	Stropo, E. Castillo	54	40	Na última, deitou modéstia. Ôlho.
"	Socorro, F. Irigoyen	56	40	Largando na ponta, pode surpreender.

6.º PAREO — AS 16,30 — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 (Betting)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Macaúba, L. Rigoni	58	20	Vem de duas vitórias. Pode repetir.
2	Saraninha, J. Ramos	54	40	Reaparece bem movida. Cuidado.
3	Fair Afiama, n. corre	52	—	Não correrá.
2—4	Montanhês, E. Castillo	60	20	Perdeu uma corrida incrível.
5	Tocantins, A. G. Silva	60	50	Rei das últimas colocações. Êsse não!
6	Waldorf, J. Ribas	54	60	Devia ser proibido de correr. Louco.
3—7	Elanut, A. Araujo	58	30	Grande estado. Competidora certa.
8	Baiano, B. Cruz	56	50	Virou o fio. Não agrada.
9	Maragata, L. Domingues	52	40	Reaparece tinindo. Competidora.
4—10	Drilia, O. Macedo	56	35	Ligeirinha. Seu gás acaba cêdo.
11	Pádua, F. Irigoyen	56	35	Em bom estado. Pode aparecer.
12	Seridó, L. Vieira	54	40	Grande competidor. Deve ganhar.

7.º PAREO — AS 17,00 — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 (Betting)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Guria, A. Portilho	56	30	Vem de três segundos. Competidora.
2	Quirina, B. Marinho	56	50	Só como grande surprêsa.
3	La Chula, L. Rigoni	56	20	Turma forte. Só como surprêsa.
2—4	Itapema, J. Baffica	56	40	Tem chance agora. Bom place.
5	Boca Linda, L. Domingues	56	50	De linda só tem a bôca.
6	Sea Fury, P. Tavares	56	60	Tem boas carreiras na areia leve.
3—7	Facita, J. Portilho	56	30	Na areia leve, correrá melhor.
8	Marsala, F. Madalena	56	40	Reaparece em estado. Cuidado.
9	Baracéa, A. G. Silva	56	50	Só como bomba.
4—10	Caresse, U. Cunha	56	30	Agora deve correr melhor.
11	Xapuri, E. Castillo	56	30	Deve aparecer no final.
"	Dindymon, J. Tinoco	56	30	Se estiver manso, será competidora.

8.º PAREO — AS 17,30 — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 (Betting)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.	
1—1	Bomarsito, J. Portilho	56	30	Vem de boa atuação e levam fé.
2	Seu Acácio, J. Marchant	56	30	Corre menos na areia. Não gostamos.
2—3	El Cheique, J. Baffica	56	25	Na areia leve, é grande competidor.
4	Mon Petit, L. Mezaros	56	40	Trabalha bem e não confirma.
3—5	Cerd, L. Rigoni	56	25	Vem de boas atuações. Favorito.
6	Kantar, A. Portilho	56	50	Correndo pouco. Só como surprêsa.
7	Crosby, B. Cruz	56	50	Outro que anda produzindo pouco.
4—8	Pan, Dalc. Silva	56	30	Bem na distância. Pode aparecer.
9	Eonio, A. Araujo	56	50	Pode repetir a bombada. Bom estado.
10	Punico, L. Domingues	52	60	Melhor no outro páreo. Pode ganhar.

NOSSAS INDICAÇÕES

BRULETE	BASULA	ARARUAMA
ONLY ONE	HILANILZA	BLOND DOLL
YASMIN	ROSADA	JENNIFER
SEPOY	BUCKINGHAM	SILVESTRE
PUNICO	AMORÉ	SOCORRO
MACAUBA	MONTANHÊS	MARAGATA
GURIA	ITAPEMA	FACITA
CERD	PAN	EL CHEIQUE

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

1.º PAREO — 1.500 metros — A. L. — Prêmio Cr$ 40.000,00 — 1.º Onix, O. Ulloa, 56; 2.º Igarassu, O. Macedo, 56 — Não correu Ibiaí — Diferenças: 1/2 corpo e 2 e meio corpos — Tempo 93" 2/5 — Vencedor (1) 15,00 — Dupla (14) 73,00 — Placês (1) 12,30 e (7) 29,00 — Movimento do páreo Cr$ 850.550,00.

2.º PAREO — 1.400 metros — A. L. — Prêmio Cr$ 60.000,00 — 1.º Fayette, A. Rosa, 55; 2.º Diabrura, L. Rigoni, 56 — Não correu Quiquina — Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo 90" — Vencedor (4) 27,00 — Dupla (14) 15,00 — Movimento do páreo 631.120,00.

3.º PAREO — 1.600 metros — A. L. — Prêmio Cr$ 35.000,00 — 1.º Lumiar, B. Cruz, 54; 2.º Cravador, U. Cunha, 54 — Não correu Come On! — Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo 116" 2/5 — Vencedor (4) 44,00 — Dupla (34) 20,00 — Placês (4) 20,00 e (6) 12,00 — Movimento do páreo 942.400,00.

4.º PAREO — 1.600 metros — A. L. — Prêmio Cr$ 38.000,00 — 1.º Malar, L. Domingues, 53; 2.º Dinon, J. Portilho, 60 — Não correu Garboso — Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpo — Tempo 102" — Vencedor (8) 51,00 — Dupla (34) 56,00 — Placês (8) 27,00 e (6) 30,00 — Movimento do páreo 1.263.420,00.

5.º PAREO — 1.400 metros — A. L. — Prêmio Cr$ 25.000,00 — 1.º Crambe, J. Baffica, 49; 2.º Alvitre, M. Henriques, 53 — Não correu Ituano — Diferenças: 2 e meio corpos e 1 corpo — Tempo 88" 2/5 — Vencedor (3) 91,00 — Dupla (24) 33,00 — Placês (3) 31,00 e (6) 22,00 — Movimento do páreo 1.298.000,00.

6.º PAREO — 1.400 metros — A. L. — Prêmio Cr$ 30.000,00 — 1.º Poruña, M. Coutinho, 58; 2.º Home Fleet, L. Rigoni, 58; 3.º Holômetro, E. Castillo, 60 — Não correram: Jaguaré, Moreninha e Bola Azul — Diferenças: 1 e meio corpo e 1/2 corpo — Tempo 90" 4/5 — Vencedor (1) 31,50 — Dupla (13) 35,00 — Placês (1) 14,00, (7) 21,00 e (6) 12,50 — Movimento do páreo 1.330.520,00.

7.º PAREO — 1.300 metros — A. L. — Prêmio Cr$ 30.000,00 — 1.º Lear, L. Domingues, 56; 2.º Jaguaré, B. Marinho, 51; 3.º Tarascon, W. Oliveira, 60 — Não correram: Monetário, Nardo e Eton — Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo 84" 1/5 — Vencedor (9) 28,00 — Dupla (13) 37,00 — Placês (9) 15,00, (1) 20,00 e (12) 22,00 — Movimento do páreo 1.342.260,00.

8.º PAREO — 1.300 metros — A. L. — Prêmio Cr$ 30.000,00 — 1.º Intermezzo, L. Domingues, 56; 2.º Toropi, J. Tinoco, 54; 3.º Jeffy, E. Castillo, 60 — Não correram Bingo e El Matachin — Diferenças: 2 e meio corpos e 1 e meio corpo — Tempo 82" 2/5 — Vencedor (9) 49,00 — Dupla (34) 104,00 — Placês (9) 16,00, (6) 27,00 e (3) 16,00 — Movimento do páreo 1.698.290,00.

Movimento geral de apostas — Cr$ 9.412.660,00; concursos — 564.400,00. Total — 9.972.060,00.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Only One capacitada a conquistar a quarta vitória consecutiva — Macaúba, Guria e Cerd, os favoritos das carreiras dos "bettings" — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

A PARTIR das 14 horas, amanhã, o Jockey Club Brasileiro fará cumprir um bom programa de oito páreos, em que se destaca a terceira carreira, destinada a eliminatórias de éguas nacionais de 3 anos.

PROVA PRINCIPAL

Essa prova, com dotação de Cr$ 65.000,00 será corrida na distância de 1.600 metros, na pista de grama. Yasmin, uma filha de Hunter's Moon, defensora do "stud" Seabra, defenderá o nosso voto para a ponta. A pupila de Zuniga reaparece em plena forma e capacidade a levar de vencida suas adversárias.

Rosada e Fabrica, do "stud" Peixoto de Castro, ótimas corredoras no tapete verde, são perigosas concorrentes.

QUARTA VITÓRIA

No segundo páreo, volta a correr Only One, da Coudelaria Paula Machado. Vem de três vitórias consecutivas e continua em grande estado de treino, habilitada a defender com galhardia sua invencibilidade. Sua adversária mais temível é Hilanilza, que ganhou estado e passou a confirmar.

OS "BETTINGS"

Macaúba, Guria e Cerd aparecem como as fôrças dos três últimos páreos que compõem os "bettings". Macaúba continua nas mesmas condições de suas derradeiras vitórias. Da vez passada, teve que dar tudo para levar de vencida o Montanhês e acabou livrando apenas focinho, no "photochart". Contudo, a distância agora é menor, o que dá chance mais destacada à filha de Maranta.

Guria traz como retrospecto uma série de segundos na mesma companhia em que irá correr amanhã. Dirigida com calma, dificilmente será derrotada.

Na carreira de encerramento, Cerd, Bomarsito, Seu Acácio, El Cheique e Pan farão um "pega" violento, pois todos estão em condições de ganhar.

Cerd, Rigoni "up", é o que merece maior confiança. Será o nosso preferido para a posição de honra.

Apresentamos aqui o programa, com as montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações.

PURUÑA DESENCABULOU COM O MARCELINO COUTINHO

DESDE a instalação do espêlho do "photochart", Marcelino Coutinho não havia conseguido uma vitoriazinha. Peruña, um retrospecto que muita gente abandonou por causa da montaria, deu ao esforçado joquei nacional o ensejo de desencabular diante do espêlho.

MALAR, COM LUIZ DOMINGUEZ NUM GRANDE DIA

DIA a dia melhora mais o Luiz Dominguez, o conhecido "Cantinflas". Com Malar, deu um "show" de calma, visão de carreira, conduzindo com rara precisão o pupilo do dr. José Lauro de Freitas. Na foto acima, vê-se Dominguez cozinhando o José Portilho, que se esbaldava no dorso de Dinon.

CRAMBE, UM RETROSPECTO QUE AINDA PAGOU CR$ 91

OS apostadores não acreditaram no retrospecto de Crambe, que vinha de excelente segunda colocação. O resultado foi que o conduzido de Jefferson Baffica ganhou fácil e ainda pagou 91 cruzeiros.

LUMIAR, UMA GRANDE VITÓRIA DE BERNARDINO CRUZ

REAPARECENDO após longo afastamento das pistas, provocado por uma rodada, Bernardino Cruz demonstrou não ter ficado com complexos. Levou ao vencedor, com grande acerto, o aluado tordilho Lumiar.

VOZES DO TURFE

COMEÇA a dar o efeito desejado a publicidade em tôrno do Grande Prêmio IV Centenário da Cidade de S. Paulo, no exterior.

De Buenos Aires, chega-nos a notícia do retôrno de El Aragonês ao Brasil, devendo sua inscrição ser confirmada naquela grande prova do turfe paulista.

Segundo telegrama recente, o craque mais discutido do ano, cuja aquisição por um grupo de turfistas brasileiros deu muito o que falar, deve embarcar para o Brasil nas proximidades do "IV Centenário", a ser corrido em janeiro de 54.

SEGUNDO outro telegrama, Rubem Quinteros famoso freio argentino, virá acompanhando El Aragonês, uma vez que será o seu pilôto na maior prova de nosso Calendário Turfista de 1954 (dotação de 2.500.000 cruzeiros).

Quinteros é um dos jóqueis mais em evidência no turfe argentino.

AINDA de Buenos Aires, chega-nos a notícia de que Chantey, cuja compra pelo "stud" Peixoto de Castro, quando da realização do Grande Prêmio "Brasil" dêste ano, por pouco não foi efetuada, virá disputar, também, o "IV Centenário".

Seus proprietários já tomaram as providências necessárias no sentido de confirmar a sua inscrição naquela prova, devendo o cavalo chegar ao Brasil em meados de dezembro.

DE Montevidéu, a A.L. informa-nos da possível vinda do craque uruguaio Alureko, para tomar parte no G.P. "IV Centenário da Cidade de São Paulo". Depende seu embarque, apenas, do resultado do Gran Prêmio José Pedro Ramirez, a ser realizado nos primeiros dias de janeiro, em Maroñas, e no qual intervirá.

LUIZ Dominguez brilhou em tôda a linha na reunião de ontem. Montou três animais que transformou em três vitórias: Malar, Lear e Intermezzo. Com Malar, estêve perfeito, dirigindo o maluco filho de Pizarro com grande calma, energia e precisão.

SEGUNDA-FEIRA serão encerradas as inscrições para a temporada clássica do turfe paulista, em 1954.

Com exceção dos Grandes Prêmios "S. Paulo" e "Jockey Club", que fazem parte da temporada clássica internacional e cujas inscrições continuarão a ser feitas, as demais provas do Calendário Turfista de 1954 estarão abertas até às 17 horas do dia 30.

Os interessados podem enviar suas inscrições por carta e telegramas ou pelo telefone, dirigindo-se à secretaria da C.C. do Jockey Clube de S. Paulo (Ladeira Porto Geral, 24).

CASTILLO e Rigoni passaram em branco a reunião de ontem. O bridão levava no dedo o Jeffy, que correu pouco. Rigoni apenas obteve dois segundos com Diabrura e Home Fleet.

ARMANDO Rosa caiu do Charuto no sétimo páreo, sem nada sofrer, felizmente. Mostrando ainda grande classe, levantou-se logo, entrando na caminhonete do Jockey.

Montou no páreo seguinte, entrando quinto com Thunderbolt.

NOSSA acumulada para amanhã: Only One, Sepoy, Punico e Macaúba.

PEÃO

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O BONSUCESSO comunicou que se interessa pela renovação dos contratos de Urubatão, Soca, Mauro, Jophe, Lino, Tomazinho, Simões, Bené, Moreira, Airton, Jorge, Italo, Valentim e Nicola.

A CBD pediu às entidades filiadas os nomes dos delegados para a rodada inicial do Campeonato Brasileiro.

CAXAMBU fêz um oferecimento oficial à CBD, para proporcionar a concentração dos jogadores brasileiros do selecionado, no período dos preparativos para a Copa do Mundo.

O SENHOR Alvaro Bragança está aguardando a resposta a uma carta que o sr. Gilberto Cardoso escreveu a um amigo, em Buenos Aires, com a indicação dos árbitros que poderão vir atuar nos jogos do terceiro turno do campeonato da cidade.

JORNALISTAS DE AMANHÃ

ESTAMOS divulgando hoje, como anunciáramos, o jornalzinho dos meninos e meninas do Colégio Fontainha (Departamento da Gávea). Trata-se de "O Carioquinha", que é feito com muita originalidade, pois cada edição tem como redatores os garotos de uma classe colegial.

Os mais "idosos" contam oito anos, apenas. Seria o caso, até, de criarmos uma seção especial para essa criançada que tão cedo evidencia sua vocação jornalística: a seção "Jornalistas de Depois de Amanhã"...

"AVANTE"

Dos alunos do Ginásio São Bento recebemos o jornal "Avante", órgão do Gremio Literário e Esportivo daquele tradicional colégio. "Avante" será divulgado na próxima semana.

"A ESTRELA"

Segunda-feira divulgaremos o jornal dos alunos do Colégio Padre Antonio Vieira, "Estrela", dando assim uma segunda edição extra do mesmo.

O CARIOQUINHA

ÓRGÃO DO COLÉGIO FONTAINHA —— (GÁVEA)

ANO I — Rio de Janeiro, novembro de 1953 — N.º 2

O NORDESTE

O NORDESTE é uma parte do Brasil que fica mais no Norte.

É um pedaço de terra muito bonito. Tem muitas frutas, muitas árvores e árvore que dá côco com água dentro. É muito difícil tirar os côcos porque os coqueiros são muito altos.

Tem homens que tiram peixinhos do mar. Levam três ou quatro dias no mar, pescando.

As mulheres ficam fazendo rendas, esperando a volta das jangadas, e os seus filhos ficam catando conchinhas na praia.

Babaçu é um coquinho que dá azeite.

As vêzes, chove muito, mas tem tempos que não, e seca tudo: o milho, a cana que faz o açúcar, tudo fica sêco. As árvores ficam sem fôlhas e os bichos morrem de sêde. O vaqueiro usa roupa de couro e anda nos cavalos. Ele é muito valente.

O Nordeste é a terra de me upai.

MARCIA DE CASTRO LOPES

A CASA — (Desenho de João Carlos Lima)

A Campanha do Nordeste

O COLÉGIO fêz uma campanha para auxiliar os flagelados do Nordeste. No colégio pediram roupas, sapatos, brinquedos e outras coisas para que fizessem um feliz Natal.

Mandaram quatrocentas roupas.

MARIA HELENA SIMAS DE OLIVEIRA

Proclamação da República

NO DIA 15 de Novembro, comemorou-se a proclamação da República do Brasil. Deodoro da Fonseca foi quem proclamou a República no Brasil.

Nêsse dia, há festas em todos os recantos do Brasil.

MARIA SAMPAIO BARROSO

Dia de Todos os Santos

DIA primeiro de novembro dia de Todos os Santos. E' uma festa muito grande na Igreja Católica. E' um dia sagrado. Este ano o dia de Todos os Santos foi no domingo.

ANA MARIA BARBOSA CARNEIRO.

SOCIAIS

FIZERAM anos na primeira quinzena de novembro:

Dia 4 — Lúcia Maria Carneiro — preliminar.

Dia 7 — Zilda Fagundes — 1.º ano.

Dia 1 — Leila Nunes da Silva - 2.º ano.

Dia 9 — Maria Lúiza Leite Gomes - 2.º ano.

Dia 15 — Daisy C. de Almeida.

Parabens para vocês.

MARIA TERESA DAVID.

O TREM — (Desenho de Antônio Eduardo de Souza)

PRIMEIRA COLUNA

"O CAPITÃO"

CHICO Aramburu já disse que não aceita, reluta, teima, insistirá: "é cêdo, está certo que ainda tem muito jôgo". Com 31 anos de idade e quase 15 de futebol, Chico Aramburu recusa a passagem de volta e um emprêgo lá nos "pagos": a Uruguaina da infância. Vai mostrar diz êle — que está, apesar dos anos, em melhor estado que muito menino ponta esquerda que anda por ai. Contestá-lo, convencê-lo do contrário? É muito difícil e — por que não admitir — temerário. Em futebol tudo pode acontecer, mormente quando se trata de um gaúcho como o bom, espantado e valente Chico Aramburu.

Augusto — o "Capitão" — reage, entretanto, de maneira bem diferente. Cala, retrai-se e esconde-se dos repórteres. O seu silêncio parece ser também o seu consentimento.

Procura conformar-se com o fim, aceitar o inexorável castigo do tempo. E foge de uma despedida articulada e concorrida. Augusto — o "Capitão" — sai de campo, depois de 17 anos de jôgo.

Encerra uma carreira maravilhosa. Um pouco atrasado, um pouco forçado — mas não tarde demais, a tempo de salvar-se do pior: um fim ridículo. Em cima da hora, sem que ninguém tivesse esquecido o que êle foi e fêz, o quanto jogou e venceu. Retira-se, talvez sem os mesmos aplausos de antigamente, quentes e estimulantes. Mas respeitado e admirado por todos. Deixa o campo como campeão, o que bem poucos conseguem. E também sem perder os "galões": ainda Augusto, o "Capitão".

ARAUJO NETTO

Boletim da Copa do Mundo — 31 JOGOS DISPUTADOS: 8 PAISES FINALISTAS

DOS 56 jogos eliminatórios pela "Copa do Mundo de 54", programados pela F.I.F.A., 31 foram efetuados, proporcionando a classificação de 6 seleções nacionais. Êsse total, somado às presenças obrigatórias do Uruguai (detentor do último título) e da Suiça (promotor do certame), dão-nos 8 dos 16 finalistas. Belgica, França, Tchecoslovaquia, Hungria, Alemanha e Inglaterra são os outros classificados. Convém dizer que as seleções da Alemanha e da Inglaterra ainda não terminaram as disputas de suas "chaves", porém pelos resultados alcançados e pela acentuada margem de pontos que mantêm sôbre os seus concorrentes, podem sem qualquer receio ser considerados finalistas. Os inglêses na "chave" n.º 3, lideram as disputas com 4 pontos ganhos e 0 perdidos, figurando a seguir os escoceses com 3 pontos ganhos e 1 perdido. Para o "English Team", resta apenas o jôgo com a Escócia e mesmo perdendo (pouco viável) estará classificado, de vez que êsse grupo, excepcionalmente, classifica dois disputantes. Por seu turno os alemães apresentam-se no grupo n.º 1 com 5 pontos ganhos e 1 perdido, contra 3 pontos ganhos e 3 perdidos, do Território do Sarre. Resta nessa "chave" apenas um jôgo, reunindo êsses dois países a 28 de março, em Sarrebruck.

O "TIMES" E OS HÚNGAROS

SÔBRE a goleada sofrida pelo "English Team" em seus domínios, o "Times" de Londres, depois de elogiar os hungaros disse: — "com frequência se tem falado da nova concepção do futebol jogado pelos sul-americanos e os europeus, tão diferente da inglesa, os hungaros porém, com um perfeito trabalho de equipe demonstraram o têrmo médio entre os dois sistemas". E concluindo: — "o jôgo dos hungaros consiste numa combinação de passes curtos e de passes longos dominado o conjunto por um efetivo contrôle da bola, maior velocidade de movimentos e de pensamento".

"CHICO E' UM BOM JOGADOR"

E o Fluminense interessa-se por êle

O DEPARTAMENTO Técnico do Fluminense vai sugerir ao treinador Zezé Moreira a aquisição do ponta esquerda Chico que vem de ser "aposentado" pelo clube que durante 11 anos defendeu: o Vasco.

A sugestão será feita pelo chefe do Departamento Técnico das Laranjeiras, José de Almeida.

ZEZÉ OPINA

Ontem à noite na concentração do Fluminense (Hotel Paisandu), abordando o assunto o técnico Zezé Moreira disse à TRIBUNA DA IMPRENSA: "Chico é um bom jogador. E todo bom jogador interessa, em principio, ao Fluminense. É um caso a estudar com simpatia".

Esta não é a primeira vez que o Fluminense mostra interêsse pela contratação de Chico, que só não chegou a ser consumada por interferência.

Desta vez, porém, nada parece impedir a concretização caso o Fluminense queira levar até o fim a idéia. Chico, por seu turno, já se manifestou à imprensa, afirmando que "ainda tem muito futebol e está à procura de um bom clube".

Esportes diversos

BASQUETEBOL

ESTÁ pràticamente assentada a ida de Mair (Paraná) e Gedeão (São Paulo), como integrantes da equipe do Flamengo, que disputará o Campeonato Sul-Americano de Campeões, em Antofogasta, no Chile.

HALTEROFILISMO

— Contando com uma equipe de grandes valores, onde figuram nomes como Ricardo Caimon, o Botafogo estreou na FMH., sagrando-se campeão carioca de 53. Coube ao Flamengo o título de vice-campeão.

VOLEIBOL

— O Vasco da Gama perdeu a invencibilidade no Campeonato de Aspirantes ao ser derrotado, ontem, em São Januário, pelo Fluminense, por 2 x 1 (12x15, 15x9 e 15x13).

XADREZ

— Os cariocas confirmaram o seu favoritismo, sagrando-se campeões invictos do Campeonato Brasileiro Por Equipes, com 29,5 pontos. Nas demais posições ficaram: Minas Gerais, com 25; Paraná, com 20; São Paulo, com 19; Estado do Rio, com 16; e S. Catarina, com 4.

DA GUIA PEDE: "Ganhar o Fluminense jogando bola"



Da Guia doutrina: "nada de ponta-pé, pessoal. O melhor é jogar fino, sempre na redonda".

"QUERO que vocês entrem em campo para vencer o Fluminense, jogando bola. Unicamente jogando bola" — foi o pedido que o técnico do Olaria, Domingos da Guia, fêz ontem, aos seus pupilos antes do coletivo realizado na rua Bariri.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, Domingos informou que seu time não irá para a luta com o Fluminense com o fito de se desforrar do jôgo do turno, disputado nas Laranjeiras, com os lideres tricolores. Irá apenas cumprir mais um compromisso do campeonato e procurará fazê-lo de forma a não decepcionar.

MAXWELL CONTUNDIDO

O centro-avante Maxwell está com uma contusão no tornozelo direito e, por isso, não participou do exercicio de ontem. O Departamento Médico do clube não proibiu sua presença no treino, porém, solicitou prudência à direção técnica e esta, em face dêsse pedido, resolveu poupá-lo. Domingos, entretanto, tem como certa sua inclusão na equipe para o jôgo de domingo.

A MESMA EQUIPE

Para o embate com o Fluminense — que vem despertando grande interêsse em face do resultado do turno — o grêmio bariri colocará em campo a mesma equipe que empatou com o Bonsucesso por 0 x 0. Nenhuma alteração será feita pois não existem problemas no plantel. Mesmo a contusão de Maxwell não chega a preocupar.



Oswaldo (zagueiro direito) e J. Alves (meia esquerda) são os pesos-pluma do quadro. Jogam leve.

Mickey (Timoneiro) e Zé Grande, Zé Soares, Brito e Ben-David (Remadores), formam a guarnição do "Out-riggers a quatro com patrão" do Flamengo. Nêsse páreo o Vasco da Gama é o grande favorito.

FLAMENGO, FANTASMA DO VASCO DA GAMA NO REMO

QUANDO o Vasco se prepara para a conquista do décimo campeonato consecutivo, em remo, surge o Flamengo como terrivel fantasma.

Nos últimos dez anos é esta a primeira vez que a pretensão vascaina de acumular títulos se vê sèriamente ameaçada. Nunca, como em 53, os trabalhos das guarnições permitiram apontar um adversário tão categorizado, como agora os catedráticos apontam o Flamengo.

Hoje TRIBUNA DA IMPRENSA esteve presente aos exercicios na Gávea. Viu todos os barcos em ação, sentiu o estado de ânimo de suas tripulações.

Keller, o técnico, definiu o Flamengo assim:

"Levo inteira confiança em tôdas as guarnições do Flamengo. Todos os meus remadores estão bem preparados e têm condições para triunfar. Compreenda, porém, que isso não significa que tiraremos todos os primeiros lugares. O Campeonato é por pontos e, portanto, até um 5.º lugar poderá ser util para a conquista de um título".

Aliás, Arnaldo Costa (o veterano "Cabeça") e Guilherme Moreira da Luz, membros do Estado Maior do Remo do Flamengo, aprovaram integralmente as palavras do técnico.

Os remadores do Flamengo (como também os dos outros clubes) fazem uma restrição à nova ráia. Alegam que com a inversão, os últimos 500 metros formam um trecho de raia pesada, dificultando muito o desenvolvimento final, justamente quando as guarnições procuram acelerar o ritmo de remadas. E que nesse trecho há pouca profundidade, obriga a um esfôrço maior, justamente quando os remadores já sentem os 1.500 metros percorridos.

Miguel Seixas ("El Loco"), espera temperatura amena e sol camarada, na prova de "Single-Skiff"

Vavá: mais 18 meses de Vasco

PRECAVENDO-SE, e com muita antecedência, o Vasco renovou ontem o contrato da sua grande revelação neste campeonato carioca: o atacante pernambucano Vavá. A assinatura, segundo informações do Departamento Técnico do Vasco, ocorreu ontem à tarde. Tudo foi feito com discrição.

Vavá ficará prêso ao Vasco por mais 18 meses. E com êsse novo contrato, assinala um recorde no futebol brasileiro: é o primeiro jogador que, com 19 anos, consegue ter um ordenado de Cr$ 15 mil.

KANELA RECUSA SCRATCH

TOGO Renan Soares, o Kanela, não pretende aceitar a sua indicação para o grupo de técnicos que irão decidir sôbre a seleção brasileira ao "II Campeonato Mundial Masculino". Sem desmerecer de José Henriques Simões, Moacir Daiuto e Antenor Horta, não compreendem a necessidade de tanta gente, para um quadro que está pràticamente formado, tal o número de valores que existem e que o último certame brasileiro confirmou ou apontou. O único trabalho será reuni-los num bom sistema de trabalho e nada mais. Por isso, embora reconhecendo que seria uma honra tal incumbência (mas sozinho), Kanela vai agradecer e recusar o "scratch"



FLAMENGO X BOTAFOGO

ATRAÇÃO DO BASQUETE

Na noite de hoje, na Quadra Coberta da Gávea, jogarão Flamengo x Botafogo, a etapa sensação do Campeonato Carioca de Basquetebol de 53. Na preliminar e no jôgo principal (2.º e 1.º Divisões), os rubro-negros estarão lutando pela liderança invicta, contra os visitantes, que defendem um 2.º lugar, com apenas um revés. Para o Botafogo a derrota poderá liquidar tôdas as esperanças ao título. Para o Flamengo, a vitória poderá garantir o caminho do tri-campeonato. Completando a rodada jogarão: America x A. A. Grajau (Campos Sales), Sirio x Riachuelo (Marquês de Olinda), Grajau T.C. x Tijuca (Engenheiro Richard) e Vasco x Fluminense (S. Januário). Com exceção do último jogo, todos os demais apresentam os locais como favoritos. Nas fotos, vê-se a equipe do Botafogo, de um lado, e Artur e Zé Maria, ambos do Flamengo, do outro.

O BOTAFOGO SEM CARLYLE DOMINGO

— "CARLYLE não poderá jogar domingo, pois está com uma distensão na coxa direita" — informou o dr. Carvalho Leite, médico do Botafogo. Ainda ontem, o atacante botafoguense não pôde treinar, limitando-se apenas, atendendo a conselho do médico, a tomar banhos de sol. Segundo declarações do técnico Gentil Cardoso, Dino será o seu substituto.

Não param aí, porém, as preocupações da direção técnica para formar o onze que enfrentará o Vasco. Também o ponteiro Garrincha acidentou-se ontem, logo no início do treino, tendo que deixar o gramado com uma entorse no tornozelo direito. Imediatamente, foi entregue aos cuidados do dr. Carvalho Leite, que, após enfaixar-lhe o pé, recomendou o mais absoluto repouso para que possa jogar domingo. Gentil ficará aguardando a palavra final do Departamento Médico para então tomar as providências, se fôr necessário, para a indicação do substituto do extrema titular.

Quanto a Geninho, sòmente no terceiro turno poderá reaparecer — foi o que disse o médico do clube. Geninho continuará se submetendo ao tratamento indicado, estando definitivamente afastado dos compromissos do returno.

O treino de ontem, realizado no campo de Cocotá, teve a duração de 80 minutos e terminou com a vantagem dos titulares por 4x2, tentos de Zezinho (2), Ariosto e Jarbas para os vencedores e Jaime para os vencidos.

CLUBES EM REVISTA

FLUMINENSE

CASTILHO está concentrado com os demais integrantes do plantel e jogará domingo, contra o Olaria, caso Veludo não possa atuar. O goleiro foi bastante empenhado no treino de ontem, e, após a prática, exercitou-se num treinamento especial com Gradim, que atirava bolas colocadas com a mão para que êle defendesse.

FLAMENGO

BENITEZ foi o único jogador poupado no individual de ontem. Chamorro voltou aos treinos, iniciando o periodo de recuperação física. Hoje, será realizado o ensaio coletivo, encerrando os preparativos para o compromisso da rodada. Seguiram ontem as passagens para a vinda da família do técnico Solich.

BANGU

OS banguenses ensaiaram ontem, em conjunto. Apenas Zizinho foi deixado à margem, realizando um individual rigoroso. Os efetivos venceram por 4 x 0. Miguel (2) e Moacir Bueno (2) foram os goleadores. Depois do ensaio voltaram para a concentração na Vila Hipica.

Zezé responde a Flávio



Agradecendo e retribuindo os elogios

"DEPOIS de ler o que Flávio Costa disse a meu respeito, só me resta dizer a vocês que estou profundamente agradecido e comovido. Não me surpreenderam os elogios de Flávio: sempre fomos amigos, e amigos de verdade. E não digo isso por mera formalidade, estou realmente emocionado com o que o Flávio disse de mim à TRIBUNA DA IMPRENSA. Quanto à escolha de meu nome para selecionador da "Copa do Mundo", só posso afirmar que os meus méritos não são maiores que os de Flávio e os de Gentil" — foi a resposta do treinador do Fluminense ao seu colega do Vasco, que, ontem, pelas colunas deste jornal, manifestou-se favorável à indicação do homem da marcação por zona para a "Copa do Mundo".

Os motoristas contra o projeto Rui de Almeida

A classe deveria ter sido ouvida — A reforma do Código de Trânsito é obra de técnicos — Aumenta em mais de 300 por cento as multas

OS motoristas profissionais estão revoltados com o projeto do deputado Rui Almeida, que eleva as multas aplicadas a êsses profissionais a mais de 300 por cento.

REFORMA DO CÓDIGO

Respondendo à "enquete" da TRIBUNA DA IMPRENSA, os motoristas classificaram o projeto de "absurdo e sem nexo", uma vez que, além da elevação das multas, reforma parcialmente o Código do Trânsito e equipara o tráfego do



Fernando Peixoto, revoltado: "As atuais multas seriam a maior fonte de renda de um órgão público, se houvesse fiscalização para os guardas e não para nós". Ao lado de Fernando estão Humberto Pujol, Jaci Manhães e Jobel Souza Carvalho.

Rio ao do Território do Guaporé, com multas e deveres iguais.

— "O deputado Rui Almeida, se fôsse homem mais consciencioso" — disse Manoel Marinho, do carro 5-00-91 — "deveria ter consultado a classe, antes de fazer seu projeto. Ao invés disso, fêz um monstrengo de gabinete, que não só contraria os interêsses dos profissionais, como também atenta contra um elementar princípio de direito: prevê melhorar o Serviço de Trânsito do Rio (órgão local) com uma lei de âmbito nacional".

FISCALIZAÇÃO

Fernando Peixoto, que faz ponto na Praça Tiradentes, declarou:

— "O sr. Rui Almeida deveria se preocupar com problemas que angustiam a nação, e não pensar em prejudicar os motoristas profissionais. Se for aprovado o seu projeto, a única coisa que temos a fazer é encostar os nossos carros, pois, do contrário, teremos que assaltar os passageiros, a fim de sustentar a família. Mas se o deputado pretende



Manoel Marinho, motorista de praça — carro 5-00-91: "Esse deputado deveria ter mais consciência, fazer coisa útil e não nos prejudicar."

melhorar alguma coisa, que organize uma fiscalização, para fiscalizar a atual. Isto resolveria não só o problema de dinheiro, como, também, o de ordem disciplinar".

MODIFICAÇÃO TOTAL

Humberto Punjol é de opinião que a modificação do Código de Trânsito deveria ser total, e não parcial.

— "Esse deputado, que já se disse dos motoristas, deveria ter sido mais criterioso. Se nos consultasse, naturalmente chegaria à conclusão de que, realmente, o velho Código precisa ser modificado. Isto, entretanto, não quer dizer que se faça um projeto de lei que vise tão sòmente prejudicar uma classe. Só mesmo uma absoluta ausência de conhecimentos elementares do que seja a vida dos motoristas, autorizaria aquele pseudoprojeto do sr. Rui Almeida".

LEGISLAR SÒZINHO

Acredita o motorista Jacy Manhães que a reforma do Código é obra de técnico e não de um leigo em assunto de trânsito.

— "Ninguém pode legislar sòzinho, em matéria de trânsito. Sôbre o assunto devem ser ouvidos, também, o Conselho Nacional do Trânsito, a Inspetoria de Veículos e os legítimos dirigentes da classe.

E sugere:

— "Ou a elaboração do projeto seria feita por uma Comissão, para ser revisto por uma só pessoa, um técnico,



"O Código precisa ser renovado, sem dúvida. Mas o projeto Rui Almeida não é reforma, é um monstrengo que prejudica todos os motoristas profissionais", disse Antônio Gonçalves. Ao seu lado, Antônio Andrade Rocha e José Amorim.

ou uma só deveria elaborá-lo, para ser revisto por uma Comissão. Entretanto, como o deputado Rui Almeida ignora os nossos problemas e também os problemas dos outros, pensou que, sòzinho, seria capaz de fazer alguma coisa, nesse sentido. O seu projeto é, antes de tudo, um instrumento contra a liberdade dos profissionais, em todos os sentidos".

EQUIPAMENTO NECESSÁRIO

Outro profissional a opinar foi Jobel Souza Carvalho. Combateu o projeto e declarou-se disposto a participar na luta do Sindicato pela sua rejeição.

E frisou:

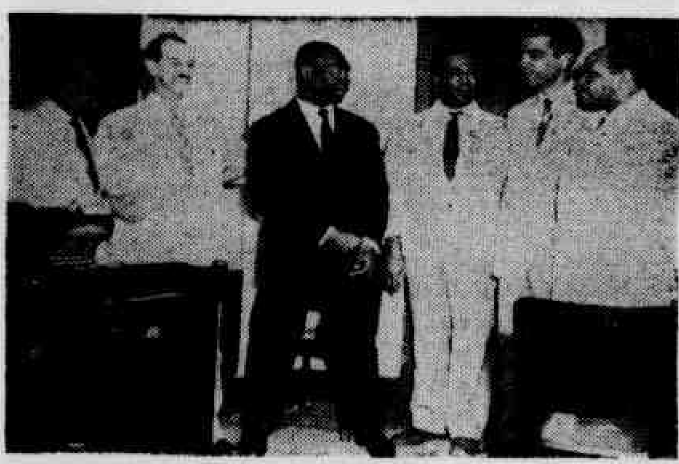
— "As multas atuais são suficientes para equipar o Serviço de Trânsito. O que está errado é a fiscalização. Penso, que o sr. Rui Almeida deveria rasgar o seu projeto, atentatório à liberdade do motorista, e apresentar outro, dizendo: "Fica criada a fiscalização para fiscalizar os guardas do trânsito". E nada mais".

LUTA DA CLASSE

Antônio Gonçalves, José Amorim e Antônio Andrade Rocha, do ponto da Praça da Cruz Vermelha, têm mais ou menos a mesma opinião: "O Código deve ser modificado, mas com critério e ao todo".

Quanto ao projeto, disseram:

— "E' absurdo e pretensioso. Apoiamos a luta da classe pela sua rejeição imediata. Rui de Almeida jamais terá um só voto dos motoristas".



A equipe do 14.º Distrito Policial entrevistada pela TRIBUNA DA IMPRENSA

A CLASSIFICAÇÃO

"BARQUEIROS DO VOLGA", OS ESCRIVÃES DE POLÍCIA

Declarações do delegado Lírio Coelho — Estatuto próprio e melhor remuneração — O Estado explora os escrivães — Curador e defensor trabalham de graça

— "NO meu tempo, ou seja, há 20 anos, os escreventes (hoje escrivães), trabalhavam muito, mas o Estado não os explorava, ao passo que hoje se converteram em "barqueiros do Volga", trabalhando sob o guante de administrações despercebidas da desumidade que praticam" — afirmou o dr. Antenor Lírio Coelho, delegado do 14.º Distrito Policial.

O dr. Yolando Pereira da Costa, comissário de polícia, padrão "L", disse o seguinte:

— "Conforme sugeri no próprio questionário distribuído pela Comissão do Plano de Classificação, acho que a Polícia devia ter seu estatuto próprio, para melhor poder amparar seus funcionários, atendendo, justamente, às suas atribuições, por vêzes arriscadas em relação à saúde e aos perigos naturais das funções.

Outro ponto importante é a necessidade de ser fixada uma remuneração melhor para os policiais. Muitos dêles são obrigados a ter uma função particular para poderem se manter e às suas famílias".

INTERÊSSE SOCIAL

— "Se tivessem melhor remuneração" — prosseguiu — "poderiam dedicar-se com maior eficiência às funções que desempenham no serviço público, o que resultaria em benefício da própria administração e, mesmo, da comunidade social".

O dr. Gabriel da Silva Leite, advogado, declarou-nos:

— "Funciono como curador e defensor "ad-hoc", servindo, principalmente, na delegacia do 14.º Distrito Policial.

Entretanto, não tenho qualquer vantagem pecuniária, muito embora já tenha o delegado feito sentir ao chefe de Polícia a necessidade de ser dada uma remuneração aos que prestam êsse serviço.

No 14.º D.P., por exemplo, há muito movimento processual, o que determina a ida constante do defensor e curador "ad-hoc" à Delegacia, para o fim de assistir aos acusados.

Por muitos anos, isto é, desde 1943 ou 1944 até esta data, sempre exerci essas funções neste Distrito, durante as gestões dos delegados Afrânio Palhares, Aládio do Amaral, Guerreiro de Castro, Belêns Porto, Melo Morais e do atual, Lírio Coelho.

FORA DO PLANO

Provavelmente, êsse gênero de serviço ainda não foi objeto de estudos por parte da Comissão do Plano. Como, entretanto, é executado por curadores e defensores "ad-hoc" nas várias delegacias de polícia do Rio, é possível que o assunto possa interessar aos estudos que realiza a citada Comissão.

Como um subsídio para seus trabalhos, defendo o ponto de vista da remuneração. O cargo, para todos os leigos, é, à primeira vista, como se de funcionário fôsse".

Borghi: o Banco do Brasil aprovou a venda da Ràdio

HUGO Borghi e Júlio Cozzi depuseram na 13.ª Vara Cível, no processo de falência da Rádio Clube do Brasil, a requerimento do síndico, Henrique Foreis Domingues ("Almirante").

APROVADAS PELO BANCO

Declarou Borghi que assumiu a direção da Rádio em 1945, sendo, então, o possuidor da maioria das ações. Seis mêses depois, eleito deputado, passou a orientá-la apenas politicamente. Em 1951 Wainer propôs-lhe a compra de suas ações. Foi aberto, então, no Banco do Brasil um crédito de 35 milhões de cruzeiros em favor da Rádio Clube. O Banco aprovara prèviamente a transação.

Afirmou Borghi que sòmente teve entendimentos a respeito da transação com Wainer, ora sòzinho, ora em presença de Egídio Câmara e Ricardo Jafet.

SUPRIMENTOS A ULTIMA

Júlio Cozzi, após historiar sua atuação na Rádio Clube, afirmou que, no tempo em que esteve como diretor contratado, houve um financiamento do Banco do Brasil à falida, no valor de Cr$ 7 milhões e 500 mil.

Naquêle tempo — disse — as relações entre o Banco do Brasil e a "Ultima Hora" eram de "bons amigos", tendo sido o jornal de Wainer, no seu início suprido pela Rádio com vultosas quantias. Alguns dos suprimentos foram feitos mediante cheques contra vários Bancos, onde haviam sido depositados os 7 milhões e 500 mil do financiamento.

Disse ainda, que, ao ser feita a transferência de ações de Borghi para Wainer, a contabilidade foi remodelada e, como Borghi era responsável pelo ativo e passivo anteriores a 30 de abril de 1951, abriu-se em seu nome uma conta especial. A certa altura a conta de Borghi apresentava um saldo de pouco mais de Cr$ 16 milhões.

Não soube informar por meio de qual transação Borghi autorizou, por escrito, a transferência dêsse saldo para o nome pessoal de Wainer.

O contador da Rádio, que substituiu um empregado antigo, era Nataniel Azevedo, que trabalha na "Ultima" de São Paulo.

Condenada a União a pagar o excesso de horas de trabalho

VINTE e dois servidores do Ministério da Marinha (Centro de Armamentos) obtiveram, no Tribunal Federal de Recursos, confirmação da sentença que, em primeira instância, lhes deu ganho de causa na ação ordinária contra a União, com o objetivo de receberem as compensações do aumento de horas de trabalho.

A ação proposta pelos servidores foi, na primeira instância, julgada procedente, em parte. O juiz condenou a União a pagar-lhes, enquanto prestarem mais de 33 horas de serviço por semana, as horas excedentes, na mesma razão das obrigatórias e segundo os vencimentos de cada servidor.

Os autores e a União apelaram para o Tribunal Federal de Recursos, visando os primeiros a vitória total, e a União a reforma integral da sentença. Ontem, a segunda turma do TRF negou provimento a ambos os recursos e confirmou, assim, integralmente, a sentença de primeira instância.

Perigoso e insustentável o projeto do Govêrno

"É PERIGOSO e insustentável o projeto de taxação dos lucros extraordinários" — declarou ontem na Câmara o deputado Herbert Levy.

"Em princípio, não se pode ser contrário à idéia" — acrescentou. "Mas também não se pode ser favorável ao modo com que o Govêrno a concretizou num projeto sobremodo prejudicial à economia e aos interêsses do país".

CONTRADIÇÃO

Mostrou depois a contradição em que incorre o Govêrno: por um lado manda taxar os lucros extraordinários e, por outro, os incentiva, com a sua nova política de câmbio. Citou, como exemplo, os produtos de fabricação nacional, que vão concorrer com os produtos importados, no mesmo pé de igualdade, porém sem os ônus dos ágios.

"Não podemos, porém, desestimular as aplicações de grandes capitais, dos quais necessitamos, sejam êles nacionais ou estrangeiros. Tanto uns como outros auferem grandes lucros, não raro exorbitantes. Nada autoriza, portanto, as declarações publicadas pelo "Times" e atribuídas ao ministro da Fazenda, ou outras quaisquer, em têrmos semelhantes".

PONTOS PRINCIPAIS

Analisou, em seguida, os pontos principais do novo esquema:

1. E' um absurdo fixar em 12% o limite acima do qual se taxariam os lucros extraordinários, porque os juros de empréstimos sob hipoteca atingem êsse limite, no Brasil.

2. Não é possível estabelecer o que é lucro extraordinário somente na proporção de capitais e reservas, porque seria punir as firmas bem organizadas, que à custa de capital relativamente baixo obtêm uma produção elevada.

3. E' muito prejudicial, num país como o Brasil, onde o mercado de capitais se apresenta de difícil acesso para as emprêsas privadas, taxar na mesma proporção os lucros distribuídos entre os acionistas e os lucros reinvertidos na emprêsa. Estes últimos deveriam ter uma taxação mais benigna.

4. E' impossível deixar de deduzir, nos cálculos dos lucros extraordinários, a diminuição que a moeda tenha sofrido, no decurso do exercício financeiro.

5. As sociedades civis e comerciais que prestam serviços técnicos não podem ser taxadas no mesmo nível das sociedades que vendem e compram mercadorias.

6. E' injusto não conceder às indústrias novas uma margem de consolidação indispensável para sua sobrevivência. Não devem ser cobrados, delas, lucros extraordinários, quando elas ainda necessitam de algum tempo para firmar-se comercialmente.

7. As sociedades de ações nominativas, ou cujos beneficiários são nominais, não devem sofrer a taxação dos lucros extraordinários, porque já sofrem os tributos da taxação progressiva do impôsto de renda, que atinge até o total de 50%.

8. E' preciso aumentar o limite de retirada dos dirigentes de emprêsa, que é atualmente de Cr$ 10 mil, apenas, quando no funcionalismo público há servidores que percebem vencimentos quatro vêzes superiores.

9. Os contribuintes necessitam saber para onde irão os recursos obtidos através dos lucros extraordinários. Porque a Nação desconfia muito do destino dado aos tributos que lhe são arrancados e que têm uma aplicação improdutiva.



A assembléia de ontem, dos aeronautas

Voltam à calmos a trabalhadores do ar

Aeronautas, hoje, seguirão o caminho dos aeroviários na aprovação da proposta das emprêsas

OS aeronautas, hoje à tarde, seguirão o exemplo dos aeroviários, aprovando o aumento oferecido pelas emprêsas de aviação através do Ministério do Trabalho: voltarão à calma os trabalhadores do ar.

A decisão dos aeroviários foi tomada ontem, por proposta do presidente Orival de Carvalho e com apenas um voto contra, em assembléia nos comerciários.

IMPORTANCIA

Com os acontecimentos dos últimos dias e completa revolução nos entendimentos, aeroviários e aeronautas acabaram relegando as percentagens de aumento a segundo plano, colocando em primeiro a abolição da cláusula da assiduidade integral.

Seus aumentos, dêste acôrdo em diante, não mais estão condicionados à assiduidade integral, por proposta das próprias emprêsas.

DUELO

Estêve presente àassembléia de ontem o procurador Gilberto Crockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que explicou o trabalho de "amaciamento" do Ministério junto às emprêsas.

No final, o aeroviário José Mário de Melo Souza (Panair) levantou-se e disse que a vitória era dos aeroviários e não do Ministério do Trabalho, como pretendia o procurador.

A tabela aprovada: para os que ganham até Cr$ 2.500 — aumento de 35 por cento; de 2.501 a 3.000 — 30 por cento; de 3.001 a 5.000 — 25 por cento; de 5.001 a 7.000 — 20 por cento; acima de 7.001 — 15 por cento.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.195 — SEXTA-FEIRA — 27 DE NOVEMBRO DE 1953

Começou a votação

Ambiente de greve na assembléia dos médicos

Durante 10 dias, as urnas percorrerão os locais de trabalho — Ataques ao Congresso e a Alípio Correia Neto

AOS primeiros minutos de hoje, os cento e poucos médicos que compareceram à assembléia convocada pela Associação Médica Brasileira começaram a votação pela conveniência ou não de nova greve.

Terminada, as três urnas não foram abertas. A votação continuará durante 10 dias, nos locais de trabalho.

O ambiente era inteiramente favorável à greve. O próprio boletim oficial da Associação traz escrito na capa: — "greve é o único recurso" — e enumera as reivindicações médicas, definindo um movimento que supera a letra "O", já aprovada.

De greve é a linguagem de todo o boletim, distribuído ontem no "High-Life".

Com a assembléia de ontem, a Associação Médica do Distrito Federal iniciou a consulta a seus filiados, determinada pela Associação Médica Brasileira. Trata-se de consulta através de voto direto e secreto, cada um dando a sua opinião sôbre a conveniência ou não de nova greve, agora geral.

Terminada a consulta em todo o país, através das associações estaduais, os votos serão encaminhados à Associação Médica Brasileira (Central), para a contagem: com 2/3 favoráveis, será decretada a greve.

Depois da saída do deputado Rui Almeida, convidado para explicar o andamento do projeto 1.082, a assembléia degenerou em pura agitação, com ataques ao Congresso e à pessoa do professor Alípio Correia Neto, presidente da Associação Médica Brasileira. Foi quando o médico Paulo Dias Costa levantou-se e disse:

— "Afinal, o que vocês querem é mesmo greve!"

— E' isto mesmo que nós queremos" — respondeu um grupo em côro organizado e uníssono.

Paralisadas as obras do viaduto Ana Néri

PARA acabar com a paralisação das obras do viaduto Ana Neri, que está sendo construído pela firma Mantiqueira S. A., sob a orientação do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura, o sr. Sílvio Leão, novo diretor dêsse Departamento, marcou para hoje uma reunião com os responsáveis pela firma.

A reunião visa a acertar medidas enérgicas para a conclusão das obras, de modo a acabar com o engarrafamento do tráfego nas imediações das ruas S. Francisco Xavier e Visconde de Niterói.

Conseguia privilégio na CEXIM para as negociatas

"COMO eu estava há bastante dias sem ganhar dinheiro, o coronel Falkenbach sugeriu que, em S. Paulo, procurasse firmas discretas, interessadas em conseguir importações na CEXIM" — declarou-nos José Maurício, ex-funcionário da COFAP, em prosseguimento ao seu depoimento de ontem, sôbre o escândalo daquela autarquia.

E explicou:

— "O coronel garantiu que poderia conseguir as licenças, uma vez que era amigo do diretor daquela Carteira, sr. Coroiolano. Assim, entrei em contacto com diversas firmas paulistas, duas das quais (Cobomar Comissária de Despachos Ltda., rua Marconi, 313 - 9.º andar e Brasimet Comércio e Indústria S.A., filial do Rio, avenida Presidente Wilson, 165) fizeram negócios".

— "A primeira, por intermédio do seu diretor, sr. Antônio Chiarizzi, que veio ao Rio e foi por mim apresentado ao coronel. Esta firma fêz negócio de importação de carvão, pelo que recebi do coronel a importância de Cr$ 5 mil".

NEGÓCIO DIFERENTE

Quanto à outra firma (Brasimet Comércio e Indústria S.A.), o negócio foi um pouco diferente:

— "Mandou-me o coronel que soubesse quais as mercadorias que essa firma queria importar e que recebesse 10% do valor das importações, adiantadamente. Entrei em contacto com o sr. Henrique Ble Iweiss, gerente, e soube que a firma precisava de produtos químicos, ácidos cujos nomes não me lembro. Por êsse negócio, o sr. Henrique adiantou-me Cr$ 10 mil e os protocolos da CEXIM. Esses Cr$ 10 mil eu não entreguei ao coronel: disse-lhe que seriam a minha comissão".

FALCATRUAS

Assim que saiu a importação de ácidos da Brasimet, José Maurício afirma que o coronel lhe deu mais Cr$ 10 mil, talvez "para lhe amolecer" e porque sabia que ainda não recebera o dinheiro da promissória endossada pelo irmão de Cardia, de nome Antônio.

— "Foi feito um segundo negócio, com a mesma firma, pelo qual recebi do seu gerente mais Cr$ 10 mil adiantados, passando-lhe em seguida um cheque em garantia — como fazia sempre. Este cheque deveria ter sido resgatado pelo coronel, mas não o foi, como vim a saber mais tarde. A firma protestou-o contra mim, por insuficiência de fundos (inquérito na Delegacia Marítima, onde já prestei depoimento)".

— "Como o célebre pagamento dos Cr$ 209 mil não saísse — prossegue José Maurício — voltei a S. Paulo e entrei em entendimento com o sr. Roberto, a fim de receber mesmo em prestações. Disse-me Roberto, então, que já havia pago a promissória ao coronel e que eu voltasse tranqüilo. Para confirmar, mostrou-me um recibo passado pelo coronel Falkenbach, recibo êste que eu quis trocar pela promissória, mas com isto não concordou o sr. Roberto".

— "Declarou-se que o recibo era de sua propriedade e que eu poderia entregar a promissória ao coronel. Procurei o coronel e êste me declarou que, de fato, havia recebido o dinheiro, mas precisou gastar, entregando determinada quantia ao coronel Júlio Costa, chefe do gabinete do Departamento de Fiscalização".

ESTARIA ENVOLVIDO

— "Fiquei admirado — continua o depoente — pois conhecia bastante o coronel Júlio Costa e jamais o supunha envolvido nesses negócios. Mas, apesar disso, acreditei no coronel Falkenbach".

— "Mandou-me, então, o coronel, que fôsse fazendo outros negócios, de azeite e banha. Tôdas as vêzes que recebia dinheiro das firmas e o negócio demorava a sair, seus diretores e gerentes vinham reclamar de mim. Eu ia ao coronel e êste, por sua vez, temendo um escândalo, devolvia-me o dinheiro já recebido. Diversas foram as firmas às quais o dinheiro foi devolvido. Tôdas elas já então arroladas no inquérito da Delegacia de Defraudações".

COMEÇA A PIORAR

— "Por último, há dias, estava em negócio com três importantes firmas desta capital (Materiais de Construção São Jorge, Almirante Barroso, 90; Francesco Mantuano, da rua da Carioca e Construtora Canadá). Da primeira recebi Cr$ 76 mil; do segundo recebi Cr$ 80 mil e da terceira, Cr$ 38 mil. Portanto, em poucos dias recebi de três firmas Cr$ 194 mil, que entreguei ao coronel Falkenbach sem a menor desconfiança".

— "Os dias foram se passando. O coronel me chamou e me fêz entrega de Cr$ 18 mil, dizendo que era a minha comissão por diversos negócios realizados e que, com êsses Cr$ 18 mil, eu poderia comprar um automóvel, pois que sabia ser êste o meu desejo, para melhor poder correr a praça".

NADA DE NEGÓCIO

— "Dito e feito — frisou José Maurício. Dei de entrada por um automóvel "Renault", Cr$ 15 mil, na Agência Cinelândia e assinei 10 promissórias de Cr$ 3 mil cada, vencíveis cada 30 dias. Disso comuniquei ao coronel e êle me assegurou que ficasse tranqüilo, pois eu iria ganhar muito mais de Cr$ 3 mil por mês".

— "Infelizmente, porém, os negócios foram demorando. Eu, então, desconfiado, fiz uma investigação na seção de Armazenagem e Estoque. E descobri a falta de 7 mil caixas de azeite. Procurei o coronel e lhe contei o fato. Êle respondeu que eu me tranqüilizasse, pois que aquilo nada tinha a ver com os meus negócios".

Neste ponto, o depoente se declarou cansado e prometeu continuar amanhã, com novos detalhes sôbre o escândalo do azeite.

TRIBUNA DO CARIOCA

Devem ser emplacados os autolotações com capacidade inferior a dez passageiros?



OSCAR de Souza Campos, residente à rua Lobo Júnior, 2.165: "Se tal coisa acontecer, os cariocas ficarão sem condução, pois dos 2.500 lotações existentes, pelo menos mil são de 8 até 15 passageiros".



ADANO Gouveia, residente à rua Caminho: "Com esta medida, ficarão desempregados centenas de motoristas. E também suas famílias passarão privações. Portanto, acho que devem ser licenciados todos os autolotações".



ALBANO de Morais, rua Sarzi, 375: "O problema é mais grave do que pensamos. Muitos motoristas perderiam o seu sustento e milhares de cariocas, suas conduções. Portanto, as lotações devem ser emplacadas".